ANNO LXIX — QUARTA-FEIRA 6 DE DEZEMBRO DE 1893 — NUMERO 278

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . 8$000
Por seis mezes adiantados . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia . . $100

INSTRUCÇÃO POPULAR

EDUCAÇÃO INTELLECTUAL, MORAL E PHYSICA

POR

HERBERT SPENCER

CAPITULO II

A Educação Intellectual

Portanto, um estudo sobre o methodo da civilisação póde ser-nos de grande auxilio na busca de um methodo proprio de educação.

5. Uma das conclusões a que nos leva uma tal investigação é esta—que em cada ramo de instrucção nós temos de caminhar do empirico para o racional. Durante o progresso humano, cada sciencia se levanta da arte que lhe é correspondente. Resulta da contingencia a que estamos sujeitos, como individuo e como a raça, que temos de buscar o abstracto por via do concreto, que temos de gastar muita pratica e muita experiencia com as generalisações empiricas, antes do predominio da sciencia. A sciencia é o conhecimento organisado e antes que o conhecimento se organise é necessario possuir se alguma sciencia.

Todo o estudo, portanto, deve ter uma introducção puramente experimental e só depois de haver accumulado um certo fundo de observações é que principia o raciocinio. Como exemplificações illustrativas d'esta regra, podemos lembrar os modernos cursos de instrucção em que a grammatica é ensinada depois da lingua e não antes d'ella, e o systema geralmente adoptado de ensinar trabalhos praticos de desenho antes dos estudos de perspectiva.

Dentre em pouco indicaremos outras applicações d'este principio.

6. Um segundo corollario do principio geral que acabamos de enunciar, sobre o qual nunca se insistirá de mais, é que na educação o processo de desenvolvimento proprio deve ser instigado o mais possivel. As crianças devem ser entregues ás suas proprias investigações e fazerem elas mesmas as suas correlações.

Devem ser «ensinadas» o menos possivel e predispostas a «descobrirem» o mais possivel.

A humanidade caminhou sómente instruindo-se a si propria, e que para obter os melhores resultados os espiritos devem proceder da mesma forma é continuamente provado pelos notaveis successos, obtidos pelos homens que se instruiram a si mesmos.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 18 DE NOVEMBRO DE 1893

Officios:

Ao Dr. inspector do Thesouro do Estado—Para os fins convenientes declaro vos, que o cidadão Atilio Rosa das Mercês Jansen, nomeado hontem para exercer o cargo de amanuense da Repartição da Instrucção Publica, tem de pagar os emolumentos e sellos a que está sujeito o respectivo titulo, na razão do augmento de vencimentos que passa a perceber, visto já ter exercido o logar de continuo do extincto Instituto Benjamin Constant.

— Ao Dr. 1.º promotor publico do municipio da capital—Em additamento ao officio que vos dirigi em data de 7 do corrente, remetto-vos em original as petições dos sentenciados Trajano da Silva Maciel e Francisco Feliciano Martins aos quaes devolvereis opportunamente, afim de que annexando-as ao processo e demais documentos, procedaes ás diligencias que julgardes convenientes ao descobrimento da verdade e aos interesses da justiça.

DESPACHOS DO DIA 4 DE DEZEMBRO DE 1893

Associação Commercial dos Refinadores.—A' vista das informações, nego provimento ao presente recurso.

Antonio Souto de Araujo.—Dirija-se ao poder competente.

Austricliano Pergentino de Almeida Andrade.—Como requer.

Bacharel Bernardino Maranhão.—Como requer.

Bacharel Bellarmino Cesar Gondim.—Prejudicado.

Carlos Estanislão da Costa.—A' vista das informações, não tem logar o que requer.

Costa Reis Cysneiros & C.—Informe o Dr. inspector do Thesouro do Estado.

Fernandes Junior & C.—Deferido.

Francisco Manoel da Silva.—Informe o Sr. engenheiro fiscal da Companhia Recife Drainage.

Guimarães & C.—Deferido.

Joaquim da Costa Maia e Silva.—Passe-se portaria naturalisando o peticionario.

Joaquim Francisco Alves.—Ao Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal para providenciar, devolvendo este requerimento.

João Antonio Francisco Alves & C.—Em vista das informações, nego provimento.

João José Ribeiro e outros professores.—Aguardem a decisão do Congresso a quem este governo pedio providencias em mensagem de 6 de Março ultimo.

João Paulo de Carvalho.—Deferido.

José Feliciano da Silva.—Informe o Dr. inspector do Thesouro do Estado.

Manoel Francisco de Almeida.—Deferido.

Capitão Manoel Rodrigues da Silva Figueiredo.—Deferido, nos termos do officio dirigido ao Dr. inspector da Alfandega.

Moreira & C.—A' vista da informação, nego provimento.

Pedro João da Costa.—Informe o Dr. juiz de direito do municipio de Ipojuca.

Thomaz Antonio de Gouveia, 2.º—Informe o Sr. Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal.

Floriano Baptista de Oliveira e outros professores.—Aguardem a decisão do Congresso a quem este governo pedio providencias em mensagem de 6 de Março ultimo.

Torres Irmãos.—Deferido.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 5 de Dezembro de 1893.

O porteiro,
H. M. da Silva.

Questura Policial

2ª Secção.—N. 273—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 5 de Dezembro de 1893.

Sr. Dr. Governador.—Participo-vos que foram recolhidos hontem á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem José Joaquim de Farias Neves para averiguações policiaes, Manoel José de Sant'Anna, Bemvenuto Henrique de Miranda e Francisco Solano Henrique de Miranda como desordeiros.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Maria Rosa da Conceição, por offensas á moral publica; Caetano Luiz da Silva, conhecido por Pé de Peixe, como gatuno; Antonio Manoel de Oliveira, Christino Manoel Severino e Julião Francisco da Costa, por disturbios e uso de armas prohibidas.

A' ordem do subdelegado do 3º districto da Graça, José Francisco dos Santos, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado da Varzea, José Pereira da Silva e Joaquim José Pereira, por embriaguez e disturbios.

— Tendo a praça do 14 batalhão de infantaria José da Silva espancado barbaramente a mulher de nome Francelina Maria da Conceição, no lugar Quadro do Padre Antonio, do 2º districto da Boa-Vista, me dirigi por officio datado de 2 do corrente, ao Sr. general commandante do 2º districto militar levando o facto ao seu conhecimento para que se dignasse providenciar a respeito.

Sobre este facto recebi do mesmo Sr. general um officio de hontem datado, no qual diz S. Exc haver dado as necessarias providencias fazendo punir severamente a referida praça.

— Nesta data faço remessa ao Sr. juiz seccional dos documentos relativos a retirada indevida da avultada quantia de 23:937$476 da Alfandega deste Estado, afim de que se digne proceder de conformidade com a lei, contra os autores de semelhante acto.

— O cidadão João Lopes de Mendonça assumio hontem o exercicio do cargo de subdelegado do districto da Torre, na qualidade de 2º supplente.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno Governador do Estado.

O Questor,
Julio de Mello Filho.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHO DO DIA 5 DE DEZEMBRO DE 1893

Rufino Sozano Gaio de Miranda, Antonio José de Meira e Silva e José Soares do Amaral.—Informe a 1.ª secção.

João Suarino dos Reis.—Informe a 1.ª secção.

Miranda e Albuquerque, Manoel Luiz e C., Honorio Machado & C.—Deferido.

Anna Joaquina Lins de Albuquerque.—Junte conhecimento de quitação relativa ao ultimo exercicio.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

TRANSCRIPÇÕES

Portugal

(Jornal do Commercio de Lisboa)

Parece-me termos chegado ao terceiro momento, que, no decurso de dous seculos e meio, a nação portugueza se encontra perante uma interrogação vital. Hoje não ha recursos bastantes, intellectuaes, moraes, sobretudo economicos, para subsistir como povo autonomo, dentro das estreitas fronteiras portuguezas?

O primeiro desses momentos data de 1640. A restauração era forçada, para vingar, e subscrever a perda completa dos restos do exercito oriental. Foi necessario o soccorro da Europa para assegurar a independencia portugueza, utilisando as inimizades das potencias e salariando opiparamente os nossos defensores.

Depois do padre Antonio Vieira, o missionario que foi o S. Paulo da monarchia nova, surgio o marquez de Castello Melhor, cerebro de estadista, condemnado ao sacrificio pela insipidez do tempo. Do longo pleito da guerra, o precursor de Pombal imaginou poder retirar para Portugal a fronteira do Finisterra, annexando a Galliza, e dando assim uma base de amplitude sufficiente a metade norte do paiz, nunca até agora fundida inteiramente com a metade do sul do Mondego.

Esse plano falhou, como falhara, durante a primeira dynastia, e, na segunda, no tempo de Affonso V. O marquez morreu exilado, victima de uma conspiração de alcova e da côrte, acabando com elle o triste rei que era o seu instrumento.

Feita a paz com a Hespanha, Portugal independente parecia perdido, tanto era a desolação e a miseria deste povo, reduzido á condição de ilotas dos spartanos bretões que o tutelavam. Portugal salvara-se das garras da Hespanha, para cahir nas da Inglaterra.

Do leão passava ao leopardo. A independencia era uma ficção, porque a realidade era o protectorado. Forças moraes, intellectuaes, para assegurarem a autonomia, não havia. O dessangramento produzido pelo delirio catholico imbecilizara o povo.

Forças economicas, haveria talvez, reduzindo-se esta terra as condições que lhe traçava o tratado de Methuen; uma longa vinha, com pouca gente, pois as culturas arbustivas não supportam população densa.

E' fóra de duvida que, a prolongar-se uma tal situação, ou Portugal se teria tornado um outro Gibraltar, mais amplo, ou teria caido sob o dominio da Hespanha, na primeira das commoções da Europa.

A obra heroica da dynastia de Aviz, que nos dera o Oriente, tinha, porém, em reserva, para o futuro do povo portuguez, outras taboas de salvação. Perdida a India, restava o Brazil; e quando Portugal parecia condemnado, descobria se em Minas o *el dorado* que seculos antes se buscara com tamanho ardor na terra phantastica das Amazonas. O ouro e os diamantes do Brazil foram como a transfusão do sangue em um organismo anemico. O sol da riqueza voltou a raiar no horisonte portuguez; e com a autonomia economica, restaurou-se, quanto possivel, a energia moral e intellectual. D. Luiz da Cunha traçou as linhas do seu *testamento politico*, e o marquez de Pombal, como executor, denunciou os tratados inglezes, mandou arrancar as vinhas nas terras de pão, expulsou os jesuitas, reformou os estudos, reconstruio Lisboa e esmagou a ferro e fogo as resistencias teimosas dos inimigos das idéas novas do racionalismo absolutista.

A autonomia portugueza foi outra vez effectiva, como antes de 1580; mas essa independencia dependia dos rendimentos americanos, que D. João V tornou Portugal uma scena de opera ao divino, e Pombal o theatro tragico de uma revolução theorica. Por isso, quando em consequencia do tumulto napoleonico foi necessario ao rei fugir para o Brasil; quando houve que assignar os tratados de 1810, para a Inglaterra outra vez nos assegurar a independencia; quando, por fim, em resultado natural e necessario de tudo isso houve que reconhecer em 1825 a separação do imperio brasileiro, outra vez dobravam para Portugal os sinos de finados, e pela segunda vez se inquiria se Portugal, reduzido aos recursos proprios do seu territorio, tinha ou não recursos para subsistir como nação independente.

No primeiro quartel deste seculo, repetia-se a situação do meado do seculo XVII. O caracter historico da sociedade portugueza fez então crise. A reacção victoriosa desde a morte de D. José e do exilio do marquez de Pombal chocou se com os fermentos de idéas novas que invadiam muitos espiritos. Esse choque traduzio-se em um quarto de seculo (1826—1851) de guerras civis e revoluções mais ou menos funebres. Perdidos os reditos do Brasil para salariar uma sociedade que a educação de seculos reduzira ás condições de parasitismo cortezão e sobre tudo monastico: o espectro da fome universal acirrava o animo das gentes novas, dizendo lhes que a salvação estava em uma derrocada do velho mundo portuguez, em uma resurreição de Pombal, accesso em liberalismo.

E tudo se deitou abaixo, porque a fome é má conselheira: destruio-se, em vez de se reedificar.

Pombal podera compôr o scenario de uma sociedade nova, porque tinha as minas do Brazil, com que, antes delle, D João V tinha composto a scena ostentosa da opera ao divino, traduzindo com fidelidade maior o genuino sentir da sociedade. Mas, agora, os politicos agitavam-se totalmente em um duplo vasio: um o vasio absoluto de riqueza outro o vasio de autoridade para reger um povo ainda incapaz de se reger a si proprio, representativamente, conforme a doutrina.

Ao lado das ruinas da sociedade velha, derruidas pelos golpes dos legisladores, formavam as ruinas espontaneamente nascidas com o estalar successivo das molas sociaes. Era o thesouro fallido, a bancarota do papel-moeda, os juros da divida por pagar, os campos incultos, a propriedade sem valor, a mendicidade universal, e como commentario, ou consequencia da agitação febril das revoltas, o communismo burocratico substituindo o antigo communismo monastico o caldo das secretarias distribuido pelos governos, como o caldo das portarias o fora outr'ora pelas communidades.

A dois seculos de distancia no meado do seculo XIX, havia a mesma desesperança de estabilidade do paiz, a mesma convicção da insufficiencia dos seus recursos para subsistir. Quem raciocinava, concluia que tudo ia acabar; mas, muitos deixavam se vibrar a compasso do messianismo ingenito na alma portugueza. Havia uma esperança vaga em um milagre salvador. O sebastianismo tomava outra forma.

E os tempos deram razão aos sebastianistas. Porque no systema de governo, não previsto por Aristoteles na sua «Politica», implantado em 1851 em Portugal encontramos um novo pactolo a explorar. Transaccionou-se com todos os vicios historicos da sociedade, dando ao communismo burocratico uma expansão tal que satisfazendo a todos, atropiasse as sementes de futuras revoluções. A's engrenagens administrativas de que o Estado já dispunha, juntou-se a legião nova dos beneficiados de obras publicas; muitos milhares de funccionarios, mais ou menos opiparamente prebendados; muitas centenas de concessionarios enriquecidos; trabalho á farta por toda a parte para as populações ruraes, e instrumentos de viagem local para o funccionamento do machinismo das eleições.

O programma do *fomento*, porém, em um paiz extenuado e exangue, seria um sonho se sua apresentação não coincidisse com o periodo de maxima expansão do capitalismo neste seculo. Portugal pareceu por largos annos um bom paiz a explorar e as bolsas européas, passando a esponja do esquecimento sobre as bancarotas passadas, abriram os seus cofres. Outras minas se tinham achado, outro Brasil surgio. E talvez ainda tivesse produzido mais do que o americano! Porque, em 40 annos, o thesouro portuguez conseguio obter por emprestimos uma somma approximada de 90 milhões sterlinos effectivos em bom ouro.

Se D João V. recamou Portugal de egrejas e palacios e o marquez de Pombal reconstruio Lisboa, o nosso tempo coalhou o reino de estradas de ferro e de telegraphos, dotando as costas com dois portos: um no Tejo, outro em Leixões: O utilitarismo substitua-se á religiosidade e a pompa; mas no fundo, para a physiologia social, era o mesmo: uma sociedade vivendo de recursos extranhos ou anormaes, e não do fructo do seu trabalho e economia.

Porque emquanto o scenario do *fomento* dava a Portugal a apparencia de um paiz rico, o facto é que a balança economica, principalmente expressa pelos algarismos do commercio externo, accusava um *deficit* sempre crescente e de alcance inverosimil quasi. Como se sustentava, pois, o castello portuguez? De um modo simples: 1.º supprindo a escassez do trabalho interno pelos subsidios officiaes, salariando a ociosidade e pagando-a com o producto dos emprestimos; 2.º soldando annualmente a conta economica da nação com a exportação de gado humano, exportação que não trazia a Portugal, em média, menos de tres milhões sterlinos ao anno, senão mais.

A anormalidade d'estes meios com que se mantinha o aspecto de uma fortuna enganadora, não era segredo para ninguem mediocremente instruido; mas, como a grande maioria da gente dirigente vivia dessa propria anormalidade, muitas opiniões interessadamente equivocas faziam côro com a opinião obscura da maioria não pensante. O S. Martinho convinha a todos, e os scepticos abordoavam-se ao rifão; emquanto o pau vae e vem folgam as costas.

Ha oito annos, em 1885, quando me decidi a intervir activamente na politica portugueza, publiquei um livro (*Politica e economia nacional*) em que expunha o pensamento, agora condensado nestas breves linhas.

Affirmava que o rega-bofe não podia já ir muito longe. Indicava os meios que, a meu vêr, deveriam pôr-se em pratica para dar consistencia e estabilidade economica a Portugal para lhe dar consistencia e estabilidade moral e intellectual; pois, casa onde não ha pão...

Era, sobretudo, necessario atacar de frente os dois problemas fundamentaes, o da economia publica do paiz e o das finanças do Estado, para de tal modo se poder travar a roda dos emprestimos e a das importações excessivas, estabelecendo ao mesmo tempo o equilibrio na balança economica do paiz e na balança do seu Thesouro.

As linhas geraes d'esse programma de 1885 eram a colonisação do sul do reino, despovoado e inculto, derivando para ahi a emigração agricola minhota e açoriana, a protecção pautal á industria fabril, desenvolvendo a producção interna para nos libertar das importações: a instrucção technica ou profissional e o regulamento do trabalho nas suas relações com o capital; o fomento das instituições cooperativas de credito, de seguros, de producção e de consumo; a protecção ás pescarias nacionaes, explorando convenientemente a riqueza das costas e preparando tambem o viveiro de marcantes; a restauração da marinha mercante nacional; e finalmente a ordenação do systema colonial, estreitando os laços economicos com a Africa Occidental e entregando as de alem do cabo da Boa Esperança ao *self supporting* pelos meios mais opportunos.

Quanto ao problema das finanças, pensava em que, no regimen da mais stricta economia, posto o ponto ao delirio das obras publicas compria organisar a circulação fiduciaria, reconstituindo o Banco de Portugal; reformar os impostos directos, revendo a contribuição de rendimento progressivo, nacionalisar pelo resgate os caminhos de ferro particulares, convertendo em obrigações ferro viarias a parte da divida correspondente ao dispendio effectuado com essas linhas e com as que são propriedade do Estado; affectar o thesouro dos bens nacionaes, a amortisação da divida, repondo esse ramo de serviço em um regimen de independencia de que a centralisação excessiva o fizera sair.

Penso ainda hoje que se, a tempo e com juizo, as linhas geraes de um tal programma se tivessem seguido, Portugal teria evitado as catastrophes que o esmagam. Quiz, porém, a sorte que as cousas levassem rumo diverso; mas a prova da exacção dessas idéas está no facto de que, mal, tarde e a más horas, muitas vezes, ellas se teem imposto e estão impondo pela força das circumstancias, não pelo plano deliberado dos estadistas.

Alargou-se é verdade, a circulação fiduciaria; mas alargou-se quando, reconstituido o banco, veio a crise geral impôr o curso-forçado, e todo o ouro desappareceu. Reconstituiu-se a Junta do Credito Publico, mas como consequencia necessaria da bancarota, e não como revigorador do credito nacional. Legislou se a protecção pautal, mas teve de vir em um momento em que, pela crise geral, o consumo fraquejava. Fazem-se tentativas de remodelações tributarias, applicando o principio da progressão; mas fazem-se nas angustias de uma situação que estanca as forças contribuintes. Applicou-se ás colonias da Africa oriental o principio da concessão a companhias; mas depois do deploravel conflicto inglez e de se ter creado uma inimisade talvez ainda prenhe de consequencias graves.

Estas circumstancias não surprehendem: de espantar seria que um povo educado tão anormalmente para a vida contemporanea, mostrasse força e agudeza bastante para se emendar, sem que as circumstancias o obrigassem á abstinencia e á opção, entre o trabalho e o desespero!

Ha já tres annos que soou para Portugal o quarto de hora de Rabelais. A um tempo, a baixa do cambio seccou a corrente das remessas da emigração no Brazil; e a ruina do credito estancou a fonte de rendimentos dos emprestimos.

Foi forçoso solver de um golpe os debitos commerciaes externos e para isto, e para supprir os *deficits* internos, apesar da fallencia do Thesouro, dos bancos e de companhias, grande jubileu que nestes tres annos de crise não representa menos de 30 ou 35 mil contos, houve que exportar o ouro circulante e substituil-o por 50 mil contos de papel-moeda, ou notas inconvertiveis, o que vem a dar a mesma cousa.

Em tão critica circumstancias, tem o paiz, dentro das suas fronteiras, com os seus recursos proprios, meios de manter o equilibrio economico? Tem o Thesouro receitas para manter o equilibrio orçamental, ainda depois da bancarota que reduzio as despezas?

Pela terceira vez se formula a mesma pergunta; mas agora com uma consciencia mais nitida do caso, porque tambem as condições em que ella se dá são outras, e os balanços da barca nacional mais grossos. Pareceria chimerico esperar que viesse uma restauração de forças pelo civismo, pela abnegação, qualidades viris com as quaes nem os povos, nem os individuos casam nunca. Não foi possivel conseguir isso quando talvez ainda bastassem medidas preventivas. Não o foi, quando o divorcio entre a sociedade e o poder não era tão declarado. Não o foi, quando ainda a miragem da fortuna por um cambio de instituições não tinha alastrado como hoje. Não o foi, quando a desorganisação administrativa se não tornara, ou tão completa ou tão patente, nem a anarchia intellectual tão accentuada.

E' licito esperar que o acicate da miseria consiga o que não conseguio a voz da razão? A fome é má conselheira. Quem della esperar mais do que exaltações morbidas, engana-se talvez.

Mais uma vez ainda, a taboa de salvação está no mundo ultramarino e na vida airada e venturosa cuja sorte já salvou Portugal do seculo XVI e neste.

Consolide se a ordem no Brasil, suba a taxa do cambio, e os quantiosos valores ahi represados voltarão, pelo menos, em parte a regar as terras portuguezas.

Por outro lado tambem, já hoje a Africa Occidental, com o seu rapido desenvolvimento economico, entra por muito na ponderação da balança portugueza.

Se não fossem as exportações africanas, já agora estas linhas, que vou traçando com amargura, seriam talvez o eco da anarchia desaçamada.

Salvar-nos-ha, no seculo XIX Angola, como nos salvou o Brazil no seculo XVIII? Caber-nos-ha essa fortuna a tempo de prevenirmos o esphacelamento pela fome? Virá antes que nos assaltem complicações graves de ordem externa?

Nestas perguntas, parece-me, está hoje resumido o problema portuguez, e pouco viverá quem não lhe assistir ao desenlace.

Oliveira Martins.

REVISTA DIARIA

Municipio de Amaragy—Da Secretaria do Governo nos foram remettidos para publicar os seguintes documentos:

«Cidadão Dr. governador do Estado—Os abaixo assignados, negociantes e agricultores moradores neste municipio, veem pedir a V. Exc. que se digne de providenciar contra o facto de se negar o presidente do conselho municipal a mandar restituir aos supplicantes os seus titulos de eleitores em outros municipios e com os quaes os mesmos supplicantes haviam requerido a sua inclusão no alistamento aqui procedido em Abril do anno proximo passado. Os supplicantes querem haver os referidos titulos porque, privados de votar neste municipio em consequencia de haverem inutilisado o alistamento feito, irão então exercer o seu direito de voto no lugar em que anteriormente estavam qualificados. Esperam que V. Exc imparcial e justiceiro como é, não deixará de tomar uma providencia que obrigue o funccionario de que se trata a fazer a restituição já tantas vezes reclamada. Nestes termos E. R. Mce. Villa de Amaragy, 20 de Novembro de 1893.

Eleitor do municipio da Escada, Ismael Leite da Silva Maia.

Eleitor do municipio de Muribeca, José Cavalcante de Albuquerque.

Eleitor do municipio de Cuyambuca, Manoel Cavalcante de Albuquerque.

Eleitor do municipio do Bonito, Joaquim Alves de Almeida.

Eleitor de Bom Jardim, Manoel Alves de Almeida.

Eleitor de Caruarú, Leopoldino de Pontes Jardim.

José Gomes de Andrade, eleitor da Victoria.

Ernesto Rodrigues dos Santos, eleitor da Victoria.»

Despacho

«Informe, com urgencia o presidente do conselho municipal de Amaragy. Palacio do Governo de Pernambuco, em 27 de Novembro de 1893.—*Barbosa Lima.*»

«Intendencia Municipal de Amaragy, em 30 de Novembro de 1893.

«Cidadão—Tenho a informar não haver razão absolutamente alguma na petição dirigida a V. Exc., porquanto ella não exprime a verdade, visto os supplicantes nella assignados nunca se dirigirem a este Conselho para lhes serem entregues os reclamados titulos.

«Apresentem as competentes petições e eu mandarei entregar ditos titulos, se por ventura existirem, ignorando, entretanto, haver neste Estado o municipio de Cuyambuca, a que se referem dous signatarios da mesma petição.

«Saude e fraternidade—Ao Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, muito digno governador do Estado.—*Manoel Brayner.*»

Sobre a revolta—O «Jornal do Commercio,» de Lisbôa, em seu numero de 22 do passado, hontem chegado pelo paquete francez «Equateur,» transcreveu do «Temps,» de Paris, as seguintes noticias:

«Segundo um telegramma do correspondente do «New-York Herald» no Rio de Janeiro, o general Argollo, que commanda as tropas do governo em Santa Catharina, telegraphou ao marechal Floriano dizendo que obtivera victoria sobre as forças do capitão Lorena, presidente do governo provisorio installado pelos revolucionarios em Desterro.»

•

«Communicam da Nova York que o capitão Zalinski, inventor do canhão para dynamite, embarcará no «Cid» que deve partir sabbado, segundo se espera, para o Brazil. Obterá licença afim de instruir a equipagem no manejo d'esse engenho de guerra. As autoridades norte-americanas são acremente censuradas por darem ao capitão licença para collocar os seus serviços ao dispôr do governo brazileiro. E'—diz-se—crear um precedente de que a Inglaterra se podia servir para auxiliar o almirante Mello.»

•

«O ministro dos negocios estrangeiros dirigio ao «New-York-Herald» um telegramma em que declara que a situação não se modificou e que na quarta feira, por occasião do 4.º anniversario da proclamação da Republica, o vice presidente recebeu telegrammas de felicitação dos governadores de todos os Estados, excepto do de Santa Catharina.

«O governo brazileiro comprou o vapor «Boston» que vae ser transformado em cruzador. Telegrapham d'Elbing que tres dos navios de guerra comprados pelo governo brazileiro nos estaleiros de Schichaus foram lançados á agua quarta-feira de manhã. Os outros dois acham-se quasi concluidos.»

•

«Um telegramma de Philadelphia para o «Times» diz o seguinte:

«O governo brazileiro comprou o vapor «Yarmouth» da Companhia de navegação de Boston e Yarmouth, por 320.000 dollars (288:000$000).

«O vapor brazileiro «El Cid» carregou cerca de 3:000 toneladas de carvão de pedra (anthracite) e tambem em largo supprimento de munições. Está ancorado na bahia de New-York e espera sahir amanhã (18) Os vapores «Britannia» e Destroyer» diz se que sahirão na proxima semana. Ainda não chegaram as peças Armstrong para o «Britannia» que tinham sido encommendadas na Inglaterra.

«Tres officiaes da marinha de guerra dos Estados Unidos pediram licença para se ausentarem, a fim de irem servir na armada brazileira. Estes officiaes são o commodoro Gillis o capitão Zalinski e o tenente Cardio. O governo não lhes concedeu a licença pedida, dizendo-lhes que em primeiro que demittir-se se quizerem entrar ao serviço do Brazil.»

•

— A referida folha lisboaense, na sua edição de 23 de Novembro, transcreve ainda do «Temps,» de Paris, de 19, estas outras noticias, algumas das quaes são de uma extravagancia sem nome:

«Um telegramma de Madrid affirma que o ministro dos negocios estrangeiros de Hespanha recebeu hontem um despacho, segundo o qual o almirante Mello proclamou imperador do Brazil o mais velho dos tres filhos do Conde d'Eu e da princeza Isabel, filha de D. Pedro II. O moço principe, que tem o nome de Pedro d'Alcantara Luiz Filippe, nasceu em Petropolis, residencia de verão, Rio de Janeiro. Completou ha pouco 18 annos.

«Telegrapham de New York que o governo brazileiro comprou o «City of Washington» da linha Ward.»

•

«Em «a ultima hora» a folha parisiense inscreve este telegramma de Washington:

«O ministro da marinha, recebeu um despacho do Rio de Janeiro dizendo que os representantes navaes de oito potencias, incluindo o dos Estados Unidos, prohibiram todo o desembarque de munições de guerra no Rio, mas que essas munições podem chegar á capital por via de Santos.

«Os navios insurrectos embandeiraram em honra do anniversario do estabelecimento da Republica. O Sr. Herbert, secretario da marinha, diz que os telegrammas recebidos indicam que as forças dos insurrectos enfraquecem dia a dia.»

•

«Publica ainda o seguinte telegramma de Nova York.

«Um telegramma do Rio dirigido a o «World» diz que uma chalupa insurrecta disparou sobre a multidão desarmada que estava na praça do Mercado. Entre os feridos ha um operario italiano.»

•

«E por ultimo o «Temps» estampa este telegramma de Toulon:

«Os officiaes brazileiros que se encontram em Toulon não acreditam na noticia que diz que o Conde d'Eu foi proclamado imperador do Brazil. Não lhes parece possivel que o almirante Mello se prestasse a um movimento anti-republicano.

—

Industria Pernambucana—Os Srs. Pereira Carneiro & C. representantes da Fabrica de Tecidos de Camaragibe, obsequiaram nos com duas amostras de panno de algodão trançado com listas ponteadas de cores, productos d'aquella fabrica recentemente fundada neste Estado.

São excelentes especimens, que fazem honra á industria local, pois que não cede em qualidade á iguaes productos da industria fabril da America do Norte ou da Inglaterra.

Agradecendo aos Srs. Pereira Carneiro & C. a opportunidade que nos offereceram de apreciar taes productos, recomendamos aos nossos leitores que procurem conhecer seus artefactos e firmos que os preferirão aos estrangeiros.

Traspasso—Falleceu hontem pelas 5 1/2 horas da tarde, nesta cidade victima de uma febre palustre, D. Ritta Uchôa Gomes de Mattos, viuva de Antonio Gomes de Mattos, socia da firma Gomes de Mattos Irmãos.

A finada contava 33 annos de idade e deixa na orphandade 7 filhos menores.

A Exm. familia não faz convites especiaes, e pede-nos para declarar que o enterro se effectuará hoje ás 10 horas do dia no Cemiterio de S. Amaro, em cuja capella se acha depositado o corpo

Carros á Rua do Imperador ás 9 1/2 horas da manhã.

Theatro Santa Isabel.—Já não é mais desconhecido na Europa o movimento do nosso theatro, de cuja existencia apenas alli se sabia pelo pequeno numero de artistas que á longos intervallos o frequentavam.

Transcrevemos com prazer a noticia dada pelo jornal de Milão *Il Mondo Artistico* de 28 de Outubro ultimo, hontem recebidos. Esse jornal o mais noticioso sobre theatros, concertos e tudo que diz respeito a arte dramatica e lyrica, desde Janeiro deste anno consagra sempre uma secção sobre o movimento artistico nesta capital.

Com o titulo Pernambuco, escreve desta vez:

«Per solennizzare l' indipendenza del Brazil, questa società—*Congresso Dramatico*, ha dato al teatro Santa Isabel un trattenimento riuscitissimo.

Venne eseguito, a orchestra l'Hymno da Independencia; per rappresentato assai lodevolmente, dai bravi dilettanti la comedia Direito por linhas tortas—del dottore França Junior, illustre autore brasiliano.

«Un'altra società il—*Club Dramatico Familiar*—composta di giovani intelligenti, ha dato pure al 9 una serata di prosa col dramma—O Filho do Crime.

«Il basso comico Luigi Ferrari, che da qualche tempo si trova in Recife, ha riunito attorno a sè una schiera di artisti, coi quali se propone di dare al teatro Santa Izabel, parecchi grandi concerti, che verranno diretti dal maes-

tro Manoel Bandeira, giovane pernambucano valente e modesto.

« Fra gli artisti si cita i nomi di Paselina Bernabei, Desdemona, soprani, del baritono Sant'Athos, del basso Carlos Lopes: c'è esperanza e desiderio che al trattenimenti prenda pura parte il baritono Cemoletti, tanto apprezzato ed amato. »

Almanack da Illustração.—A Agencia Litteraria do Sr. Leopoldo A. da Silveira à rua 1.º de Março n.º 10, mimoseou-nos com um exemplar do XXI anno do *Almanack de La Illustracion para el anno de 1894*, bem impresso volume de 152 paginas *in folio*, sahido de uma typographia madrilena, cujos creditos se já não estivesse firmados, se-lo-hia com esse producto de excellente confecção.

O Almanack da Illustração, além do kalendario e tudo quanto lhe concerne e é proprio de taes livros, traz excellentes trabalhos litterarios, romancetos, contos, poesias, etc. etc. firmados por conhecidos litteratos hespanhoes, e de permeio muitas gravuras finissimas umas a tinta preta e outras coloridas.

E' um livro digno de apreço, e que fiamos será procurado na indicada agencia, onde está exposto á venda.

Faculdade de Direito—Eis o resultado dos actos de hontem:

4º anno

Bento Americo Cavalcante Sobrinho, plenamente em todas as materias.

Antonio Carneiro Meira de Vasconcellos, plenamente em marittimo e simplesmente em civil.

José Correia de Amorim, plenamente em civil e simplesmente em marittimo.

Alfredo Tavares Cordeiro Campos, distincção em civil e plenamente em marittimo.

Antonio Franco de Sá, plenamente em todas as materias.

Pedro Duarte Muniz, simplesmente em todas as materias.

3º anno

Juvencio da Costa Brito, simplesmente em todas as materias.

José Soton de Mello, plenamente em commercial e simplesmente nas outras.

Manoel Hygino da Silva Passos, simplesmente em todas as materias.

João da Silva Porto, plenamente em commercial e civil e simplesmente em criminal.

Enéas Coelho Pontes, simplesmente em civil.

3ª serie juridica

Augusto Bezerra Cavalcante, simplesmente em todas as materias.

Arthur de Sá e Souza, plenamente em todas as materias.

Americo Pinto do Amaral Lisboa, idem.

José dos Anjos Cesar Burlamaqui, distincção em medicina legal e plenamente nas outras.

Augusto Leone, simplesmente em todas as materias.

5º anno

Fernando da Costa Rabello Koc, plenamente em processo criminal civil, commercial, economia e direito administrativo e simplesmente em pratica forense.

Manoel Alves da Silva Freire, plenamente em processo criminal, civil e commercial e simplesmente nas outras.

José Dinas Martins Fontes, plenamente em todas as cadeiras.

Lourenço Bezerra Cavalcante de Albuquerque, plenamente em todas as cadeiras.

Caetano de Souza Rangel, plenamente em processo criminal, economia politica e simplesmente nas outras.

José Fernandes de Barros Lima, plenamente em processo e economia e simplesmente nas outras.

Heitor Augusto Nunes Coelho, plenamente em processo, pratica forense e administrativo e simplesmente em Economia.

Deocleciano Marinho de Campos, plenamente em todas as cadeiras.

Joaquim Correia de Oliveira Andrade, idem.

Joaquim Frota e Vasconcellos, plenamente em processo, pratica forense e economia e simplesmente em administrativo.

O estudante do 5º anno Francisco Leocadio de Araujo foi approvado plenamente em processo e simplesmente nas outras cadeiras, não tendo obtido approvação plena em todas, como foi publicado.

Escola Normal.—Em sessão da Congregação havida ante-hontem naquella escola, foram julgados no caso de serem premiados por se terem distinguidos durante o anno lectivo por sua applicação, assiduidade, procedimento exemplar e aproveitamento, nos termos do artigo 60 do regulamento vigente, os seguintes alumnos:

D. Maria Bessone de Mello, do 2º anno, com o 3º premio do referido artigo; D. Maria do Carmo da Silva Santiago, D. Adriana Maria Pereira de Souza, D. Maria Rosa Vieira de Mello, Hygino Espindola da Costa Bello e Miguel Argemiro Feitoza Bickenfeld, do 3.º anno, com o 1º premio.

Foram tambem julgados no caso de serem premiados os alumnos que foram approvados com distincção nos exames das aulas annexas:

Mario Cysneiro de Albuquerque, Manoel Gonçalves Ferreira da Costa, Adolpho Baptista Moreira, Manoel Pedro Floriano, Francisco Carlos da Silva Fragoso Filho, Miguel Archanjo Ferreira de Albuquerque, Eulalio de Miranda Franco de Sá, Ovidio Ferreira de Araujo, Alvaro Benicio de Verçosa, Demetrio Martinho a Costa, Antonio Dantas, Ernesto Ubhoa Cavalcante, José Cesar Brazil, José Pereira da Costa Sobrinho, Antonia Florença do Val Pinheiro, Maria Benigna de *Barros*, Camilla da Silva Fraga, Euridice da Silva Santiago, Clara Umbelina da Resurreição, Aura Gomes dos Passos, Maria da Conceição Vasconcellos, Maria Priscilla de Vasconcellos e Rosa Adolphina Hartmann.

Ficou marcado o dia 16 do corrente, ás 11 horas da manhã, para a reunião da Congregação que tem de proceder a entrega dos referidos premios.

Devem pois os premiados comparecer nesse dia e hora na secretaria daquella escola.

Sessão funebre—Antehontem teve lugar no principal salão do Lyceu de Artes e Officios a sessão funebre promovida pelo partido republicano á memoria do capitão Eugenio Bittencourt.

Presidiu-a o Sr. Dr. Martins Junior que depois de um breve discurso deu a palavra aos seguintes oradores: Dr. Esmeraldino Bandeira, orador official, Dr. Moreira Alves, representante do Congresso do Estado, Dr. Virgilio Sá Pereira, representante da «Gazeta da Tarde» e Dr. João *B*randão, como amigo particular do finado.

A' sessão compareceram, além destas, diversas pessoas gradas, entre as quaes, representantes da imprensa.

Terminou ás 8 horas da noite.

A Equitativa—Esta sociedade de seguros de vida, dos Estados Unidos, tem annunciado com satisfação ao publico que essa «Succursal no Brazil» tem a faculdade de emittir apolices e satisfazer sinistros sem consulta prévia á «Caixa Matriz» de New York.

E' medico consultor o Dr. Azevedo Macedo, e advogado consultor o Dr. Leitão da Cunha.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Sr. Albert Farjeon; rua do Commercio n. 44—Recife.

A producção do Manganez no Caucaso — Esta producção é assumpto de um recente relatorio do consul inglez em Batoum. Lê se n'esse trabalho que esta industria é uma das principaes fontes de riqueza do Caucaso, que tem importancia capital não só para o governo de Kutais como para a Russia, pois 150 mil toneladas desta substancia são exportadas para os paizes europeus, com o fim de serem empregados no fabrico do aço. A Inglaterra é um dos maiores consumidores, comprando do Caucaso mais da metade do manganez de que precisa.

A America tem-se tornado, tambem, um bom consumidor, e espera se que, facilitando se o transporte em Kutais, maiores pedidos appareçam. O minerio foi, em 1879, visitado pelos representantes de Krupp e de outras firmas importantes. Os naturaes mineram muito primitivamente, e apenas uma das extremidades das montanhas tem sido explorada. Apesar disto, a producção tem augmentado muito. Em 1879, 871 toneladas foram exportadas; em 1880, 4081, em 1885, 20,370 e, finalmente, 137,097 toneladas no anno de 1889.

Em 1893, calcula-se que a somma total de manganez enviada para fóra da Russia será de de 322,581 toneladas. As minas podem produzir muito mais, desde que haja, como já dissemos, facilidade de transporte na região montanhosa de onde se extrahe esta substancia, e que se aperfeiçoem os meios de exploração.

As vias navegaveis dos principaes paizes—O ultimo volume do «Jahrbuchs der Naturwixenchaften» para 1892—93 contém um quadro comparativo acompanhando os comprimentos dos rios navegaveis e dos principaes paizes do globo. Os comprimentos são dados em milhas geographicas (de 7 k. 420).

	Rios	Canaes	Total
Allemanha	3 152	264	3.416
Brazil	4.442	—	4.442
Russia	4.188	175	4.363
Estados Unidos da America	3.370	665	4.035
França	1.080	630	1.710
China	740	1.054	1.794
Austria-Hungria	585	88	668
Canadá	564	107	671
Indias	520	448	968
Italia	381	54	435
Grã Bretanha e Irlanda	357	625	982
Hespanha	163	54	215
Belgica	142	107	249
Portugal	94	—	94
Suecia e Noruega	92	20	112
Hollanda	68	186	254

Se se classificam os paizes segundo a importancia da proporção das vias navegaveis artificiaes, com relação ás vias navegaveis naturaes, a Hollanda occupa o primeiro logar, seguindo-se-lhe a Grã-Bretanha, a China, a Belgica e a França.

Protecção aos animaes—Do relatorio da Sociedade Argentina Protectora dos Animaes, cujo recebimento noticiámos, extrahimos as seguintes informações:

A Sociedade conta 804 membros e de 1 de Outubro de 1892 a 30 de Setembro de 1893 apresentou á policia 512 cocheiros por levarem nos vehiculos carga de mais, excesso de passageiros, por andarem com animaes feridos, mancos e estropiados, por maltratarem os animaes, por trazerem ferrão maior de um oitavo de pollegada; recolheu 71 cavallos doentes, tirou de casas para alugar e nas quaes estavam fechadas 13 cães e gatos, levou á policia 4 individuos que vendiam aves mortas fóra do tempo e 13 por trazerem as aves ao inverso da posição natural, ajudou 13 conductores a levantarem os seus cavallos e prestou mais 33 obras de protecção.

O Congresso votou em 1891 uma lei protectora dos animaes, impondo multas e penas aos que os maltratassem, e fixando regras sobre o transporte de passageiros e cargas.

Ultimamente foram publicadas as seguintes leis: uma obrigando todos os tramways a trazerem um apparelho que impeça as pessoas e animaes que sejam atropellados caiam debaixo das rodas, e outra prohibindo o transito de carros de duas rodas com mais de 900 kilos dentro de um determinado perimetro do municipio, e outra estabelecendo a forma por que deve ser conduzido o gado em pé para a exportação.

Por esta breve exposição, se reconhece que a Sociedade se interessa e promove medidas que satisfaçam o fim de sua creação e que muito tem conseguido.

Entre nós fundou-se ha annos uma Sociedade Protectora dos Animaes, no emtanto ahi andam estes puxando carroças com peso excessivo, são maltratados desapiedadamente e a Sociedade não dá provas de si.

Estrada de ferro do Limoeiro—Esta empreza está entregando aos seus accionistas as cautelas de juros correspondentes ao semestre findo em 30 de Junho do corrente anno.

Fallecimento—Victima de padecimentos chronicos falleceu antehontem o capitão reformado Francisco José da Costa, que por muitos annos exerceu o cargo de pedagogo da companhia de menores do Arsenal de Guerra.

Os seus funeraes effectuaram-se hontem na igreja de S. Francisco, prestando-lhe as honras militares uma guarda do 14º batalhão de infantaria, que deu as tres descargas da pragmatica.

Novenas no Arco da Ponte 7 Setembro—Tem estado concorridas as novenas da festa de Nossa Senhora da Conceição do arco da Ponte, e é de suppor que assim continuem.

No dia da festa queimar-se ha um grande fogo de artificio entre as pontes 7 de Setembro e Buarque de Macedo.

Instituto Vaccinico Municipal—Antehontem realisou se a 11 sessão de vaccinação animal n'este instituto, extrahindo-se a lympha de um vitello de raça tourina com 12 mezes de idade e effectuando a vaccinação em 28 pessoas, entre adultos e crianças, o Dr. Vieira da Cunha.

Os vaccinandos pais e protectores entre os 6º e 8º dia da vaccinação devem comparecer no mesmo Instituto, afim de serem verificadas as vaccinas e dar-se-lhe os respectivos attestados de accordo com o resultado colhido pela vaccinação incorrendo em uma multa de 5$000 os que a isto se recusarem.

Companhia Tethys—Em assembléa geral devem reunir-se hoje, á 1 hora da tarde, no salão do palacete da Associação Commercial Beneficente, os accionistas da Companhia Tethys de seguros maritimos e terrestres afim de constituirem-se definitivamente, elegendo a mesa da assembléa geral do 1º anno.

Trilhos Urbanos de Olinda—Devem reunir se amanhã, ao meio dia, na estação da rua da Aurora, os accionistas da Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, afim de ouvirem uma exposição da respectiva directoria, sobre assumpto importante, e resolverem a respeito.

Fallecimento—Victima de uma rebelde tuberculose falleceu, hontem, no Campo Grande, o cidadão José Augusto de Mello, antigo empregado da Repartição da Instrucção Publica.

Cumpridor dos deveres do cargo que ali desempenhava ha 23 annos, caracter sizudo e amistoso deixa saudosas recordações no seio de seus companheiros.

A' sua familia, que fica na mais penosa contigencia, apresentamos os nossos sentimentos.

Festividade religiosa.—Têm se effectuado com grande esplendor, as novenas de Nossa Senhora da Conceição que se festeja na matriz da villa de São Lourenço da Matta.

Os actos são presedidos pelo Rvm. padre Sabino, findando com a benção do Sacramento.

Os canticos são acompanhados a piano pela Exma. Sra. D. Pautilia Lins Vieira Cintra.

Pedem-nos para solicitar do Sr. gerente da Estrada de Ferro do Limoeiro, que faça expedir no dia da festividade um trem especial até aquella villa, afim de facilitar ás pessoas que quizerem, o concurso da festa.

A Cartilha.—Foi-nos remettido o n. 2 de um novo periodico assim intitulado que se publica em Palmares sob a direcção dos Srs. Dr. Samuel Martins e João Baptista Wanderley.

Somos gratos á visita.

Escola Militar.—Foi mandado para matricular-se na escola militar da Capital Federal, Custodio Henrique de Barros Machado.

Conceição do Arco—Com o esplendor do estylo celebrar-se-ha na proxima sexta-feira, 8 do corrente, a tradicional festa de Nossa Senhora da Conceição, que se venera na capella do Arco da ponte do Recife.

A festividade constará de missa solemne precedida de tercias pelas 11 horas do dia, e solemne Ladainha pelas 7 horas da noite.

Occupará a tribuna sagrada ao Evangelho o Revd. franciscano frei Amando, guardião do convento de Santo Antonio.

A capella está ricamente ornada, e a rua do Marquez de Olinda será illuminada a giorno e a gaz, tocará em todos os intervallos, e durante a tarde, as bandas do corpo de policia e menores do Arsenal de Marinha, finalisando o acto com um grande fogo de artificio que será queimado na bacia do rio entre as pontes do Recife e Buarque de Macedo.

Amanhã haverá vesperas solemnes pelas 5 horas da tarde, e á noite terminarão as novenas.

Pela madrugada terá lugar uma missa resada.

Curso Annexo—Começará hoje a chamada de Portuguez ás 11 horas, sendo preferidos os estudantes matriculados do curso que não compareceram hontem por falta de aviso previo.

Eis o resultado dos exames feitos hontem:

Inglez

Julio Romagueira, approvado plenamente.
Carlos Pereira, idem.
José Roque Dias da Silva, idem.
João Salvador Vieira de Amorim, idem.
Augusto Cavalcante de Albuquerque, idem.
João Sabino de Lima Pinho Filho, idem.
Vicente André Gomes, approvado simplesmente.
Carlos Alberto de Medeiros, idem.
Symphronio Augusto da Silva Santiago, idem.
Arthur Benicio de Araujo Lima, idem.
Reprovados 2.

Geographia

Ezequiel Lopes de Barros, approvado com distincção.
Mario Velloso da Silveira, idem.
Francisco dos Santos Moreira Filho, approvado plenamente.
João Baptista de Miranda Castro, idem.
Livino Furtado de Mendonça, idem.
Arthur Duarte, approvado simplesmente.
Alberto Gonçalves Ferreira, idem.
José Julião Regueira Pinto de Souza Junior, idem.
Marianno Regueira Carneiro da Cunha, idem.
Levantaram-se da banca 3.

Portuguez

Pedro Hugo Salgado Accioli, approvado com distincção.
Vicente Gonçalves de Lima, approvado plenamente.
Lauro Tavares da Cunha Mello, idem.
Augusto Galvão, idem.
Antonio Wanderley Paes e Mello, idem.
Adelino da Silva Pinto, idem.
José Ferreira de Araujo Costa, idem.
João Satyro Lins Cavalcante de Albuquerque, idem.
José Ranulpho da Costa Queiroz, idem.
João Vianna de Souza, idem.
Alfredo Vianna de Souza, idem.
Martinho Gaspar Caldas Brandão, approvado simplesmente.
Candido de Barros Gibson, idem.
Dorotheu Gomes da Silva, idem.
Elias José Marques da Silva, idem.
José Braz Ferreira, idem.
João Peixoto de Vasconcellos Castro, idem.
Reprovado 1.

Prompto pagamento—Quereis que uma apolice de seguro de vida vos seja paga promptamente sem desconto ou deducção nenhuma? Tomae uma apolice na «Equitativa».

Passamento—Falleceu antehontem o capitão Theotonio Augusto do Rego, empregado da Alfandega.

O finado era casado, natural deste estado e contava 55 annos de idade.

Occupou diversos cargos de confiança que sempre soube desempenhar com o criterio que lhe era peculiar.

Seu enterramento teve lugar hontem ás 4 horas da tarde no cemiterio publico de Santo Amaro.

Damos pesames a sua familia por tão infausto acontecido.

Tribunal do Jury do Recife — Hontem foram submettidos a julgamento neste tribunal os réos Antonio Pinto da Silva, preso, e Joaquim Speridioni Ziocowick, ausente, pronunciados como incursos no artigo 338 § 5º combinado com o artigo 63 do codigo penal.

Presidio a sessão o Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, juiz de direito substituto reciproco do 4º districto criminal, occupando a cadeira da accusação o Dr. Bernardo José da Gama Lins, 1º promotor publico.

O jury de sentença compoz-se dos seguintes jurados:

Pedro Augusto de Oliveira.
Arthur Teixeira Bastos.
José Felix de Brito Macedo.
Joaquim Spencer Lopes Netto.
José Fausto de Figueirêdo Carneiro.
Antonio Carlos de Almeida.
Odilon Coelho da Silva.
Antonio Barbosa Cordeiro.
Antonio Alves Vilella.

Consta do processo que o réo Antonio Pinto, a mandado de Joaquim Ziocowick, usando de artificios para se prehender a boa fé de Pontual, Roscudo & C., procurou receber delles no dia 20 de Fevereiro do corrente anno, uma ordem do valor de 3:500$000 attribuida ao Barão de Moricy.

Produzio a defesa o Dr. Luiz Emigdio Rodrigues Vianna advogados dos presos pobres, e de conformidade com as decisões do jury foram os réos absolvidos.

Terminou o julgamento a 1 hora da tarde.

Carteira achada — Na subdelegacia da freguezia do Recife, acha-se uma carteira, que foi achada por um individuo contendo na mesma carteira quatro sedulas e diversos papeis, a qual será entregue a quem provar ser seu dono.

Bibliotheca Publica do Estado—Recebeu esta repartição durante os mezes de Outubro e Novembro findo, as seguintes obras:

Offerecidas pelo Sr. Dr. João d'Oliveira:

Pedro Jacome. Equatoriaes, versos, 1 exemplar.

Medeiros e Albuquerque. O remorso. (Carta a S. A. a princeza D. Isabel). Dialogos de cidades, 1 exemplar.

F. Moreira de Vasconcellos. Julieta dos Santos, perfil biographico, 1 exemplar.

Despronuncia do arcediago Dr. Luiz Francisco de Araujo, 1 exemplar.

Almanack litterario pernambucano para o anno de 1886, 1 exemplar.

Revista do Norte ns. 4 a 9, de 1891.

Grammatica elementar e philosophia da lingua portugueza, pelo Dr. Carneiro Monteiro, 1 exemplar.

Estatutos da Companhia Refinadora Mercantil Assucareira, 1 exemplar.

Estatutos da Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco, 1 exemplar.

Estatutos para o Banco Auxiliador d'Agricultura, etc., 1 exemplar.

A industria do assucar na Belgica, por B. Itiberê da Cunha, 1 exemplar.

Industria saccharina. Relatorio da commissão encarregada de estudar a diffusão applicada a canna de assucar, apresentado ao Exm Sr. ministro da agricultura, 1 exemplar.

Revista Super Omnia. Analyse do auto do delicto procedido na Exma. Sra. D. Elisa de Lima Retumba e do seu depoimento, pelo Dr. Augusto Coelho Leite, 1 exemplar.

Relatorio do Banco Popular do anno de 1892, 1 exemplar.

Refutação ao manifesto do Sr. Dr. Gabriel Luiz Ferreira, ex governador do Piauhy, ao Estado e ao Paiz, pelo juiz de direito Manoel Ildefonso de Souza Lima, 1 exemplar.

Relatorio dos negocios da irmandade das Almas da matriz do Corpo Santo, de 1890 a 1891, 1 exemplar.

Relatorio e trabalhos estatisticos do anno de 1873, 1 exemplar.

Eleição de 1863 em Pernambuco por Filopemen, 1 exemplar.

Estatutos da sociedade anonyma Estrada de Ferro de Ribeirão ao Bonito, dos annos de 1887 e 1892, 2 exemplares.

Estatutos do Hippodromo do Campo Grande, de 1888, 1 exemplar.

Item idem de 1893, 1 exemplar.

Instrucção publica. Relatorio apresentado ao Exm. governador pelo inspector geral Arthur Orlando da Silva em 1891, 1 exemplar.

Item apresentado a junta governativa pelo inspector geral Olintho Victor em 1892, 1 exemplar.

Fallas do throno, 1823—1872, 1 exemplar.

Discussão da reforma do estado servil na Camara dos Deputados e no Senado em 1871, 2 exemplares.

Balanço da receita e despeza provincial de Pernambuco, no exercicio de 1885 a 1886, 1 exemplar.

Orçamento da receita e despeza provinciaes de Pernambuco, para o exercicio de 1890, 1 exemplar.

Estudos sobre o clima e a mortalidade da capital de Pernambuco (Brazil) por Emilio Béringer, etc, 1 exemplar.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas. Relatorio apresentado ao vice-presidente da Republica dos Estados-Unidos do Brazil pelo respectivo ministro engenheiro Antonio Francisco de Paula Souza, no anno de 1893, 1 exemplar.

Novo regulamento das relações anotado com varias leis, etc., 1 vol. enc.

Promptuario das leis de manumissão ou indice alphabetico das disposições da lei n. 2,040 de 28 de Setembro de 1871, etc., 1 vol. enc.

Jornal do Recife, revista mensal, sciencias, lettras, artes, publicado sob a direcção de José de Vasconcellos, 1º anno Janeiro a Dezembro de 1859, 1 vol. enc.

Annaes da Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco do anno de 1885, 2 vols. encs.

Um volume contendo diversos discursos proferidos no Senado e na Camara dos Deputados no anno de 1873.

Offerecido Pelo Sr. Dr. Sebastião de Vasconcellos Galvão, o seguinte:

Lei n. 4 expedida pelo conselho municipal do Recife, em 25 de Fevereiro de 1893, etc., 1 exemplar.

Offerecido pela redacção da *Revista Potyguar*, o seguinte:

Revista Potyguar, anno 1º, n. 3. Recife, 1893, 1 exemplar.

Offerecido pelos Srs. Fernandes Gris e Fabio Silva, o seguinte:

Archivo Litterario Palmarense, anno 1º, ns. 4, 5 e 6 dos mezes de Setembro, Outubro e Novembro de 1893, 3 exemplares.

Offerecido pelo Sr. Dr. Vicente Ferrer, o seguinte:

Almanack D. Luiz I para 1883. Portugal e Brazil, etc., 1 exemplar.

Almanack brazileiro illustrado para 1883, por Antonio Manoel dos Reis, etc., 1 exemplar.

Breve noticia acerca das escadas e corpos decorosos ultimamente descobertos na Ermida de S. Pedro d'Alcantara á Santa Apolonia, por F. Palha, Lisboa. 1874, 1 exemplar.

Offerecido pelo Sr. Dr. João Chrockatt de Sá Pereira de Castro por intermedio do Sr. major Francisco de Paula Mafra, o seguinte:

Carta da Republica dos Estados-Unidos do Brazil, organisada em 1883 e rectificada por ordem do Exm. Sr. ministro da viação e obras publicas Dr. Innocencio Serzedello Corrêa, etc., 1 exemplar.

Offerecido pelo Sr. major Francisco de Paula Mafra, o seguinte:

Idem, pela Typographia Industrial, o seguinte:

Revista Potyguar, anno I, n. 3. Recife, 1893, 2 exemplares.

Idem, idem, anno I, n. 4. Recife, 1893, 2 exemplares.

Idem, pela Typographia de F. P. Boulitreau, o seguinte:

Linguistica. Notas sobre a lingua portugueza por Julio Pires Ferreira. Recife, 1893, 2 volumes enc.

Idem, pelos Srs. Hugo & C., o seguinte:

Bianor e Medeiros Contos mal contados etc Recife, 1893, 2 exemplares.

Idem, pela Typographia do Jornal do Recife, o seguinte:

Relatorio da Companhia Exploradora de Productos Calcareos etc. Recife, 1893, 2 exemplares.

Razões apresentadas ao egregio tribunal pelo advogado Tertuliano Francisco do Nascimento Feitosa em 18 de Novembro de 1893. Recife, 1893, 2 exemplares.

A Capital do Estado do Rio de Janeiro. Estudos de demographia sanitaria durante 3½ annos pelo Dr. Antonio Augusto Ferreira da Silva, etc. 1 exemplar.

Offerecido pelo Sr. Dr. director da Bibliotheca Nacional, o seguinte:

Flora Brasiliensis enumeratio plantarum in Brasilia hactenus detectarum quas suis aliorumque botanicorum studiis descriptas et methodo naturali digestas partim icone illustratas ediderunt Carolus Fridericus Philippus de Martius, eique defuncto successor Augustus Guilielmus Eichler etc., 65 exemplares.

Remettido pela Typographia Economica, o seguinte:

Regimento interno do concelho municipal de Agua Preta. Recife, 1893, 2 exemplares.

Noções geographicas e historicas do Estado de Pernambuco por Eleutherio Roberto Tavares do Espirito-Santo etc. Recife, 1893, 2 vols. enc.

Idem, pelos Srs. Affonso Duarte & C., o seguinte:

Estatutos da sociedade Euterpe Commercial de Campos Frios. Recife, 1893, 2 exemplares.

Convite de Amor ou um quarto de hora aos pés de Jesus Sacramentado. Recife 1893 2 exemplares.

Libreto da opera Aida, em 4 actos e 7 quadros musica do maestro Guiseppe Verdi, etc. Recife, 1893, 2 exemplares.

Idem, pelo Sr. Eduardo Paiva, o seguinte:

Estação das Flores Mareine, valsa para piano por Coote Junior, 1 exemplar.

Saudade, quadrilha para piano por Henrique Bernardi, 1 exemplar.

Esperanças Perdidas, valsa para piano, dedicada a Exma. Sra. D. E. A. Arco-Verde por Juventino A. de Souza, 1 exemplar.

Dictadura na Italia—Uma folha de Buenos Ayres deu um telegramma de Londres, datado de 12, annunciando que o Sr. Villoni, que foi ministro, publicara um artigo pedindo ao rei Humberto que proclamasse a dictadura para acabar com o parlamentarismo impotente e salvar o paiz da crise mais perigosa que se tem visto desde que o reino existe.

Não ha outro caminho, diz o Sr. Villoni, para evitar o triumpho do socialismo revolucionario, que ataca pela base as instituições existentes.

Accrescenta o telegramma que esse artigo era approvado por muitos conservadores, e o Sr. Crispi, segundo se propala, manifestou que estaria prompto com os seus amigos quando se reconhesse a elle.

A ilha de fogo—Uma das grandes maravilhas naturaes de Java, «a ilha de fogo», um grande lago de lama fervente, acha se situado quasi no centro das planicies de Grobogana, 50 «paals» no noroeste de Solo. Tem cerca de 2 milhas de circumferencia, e no seu centro veem se immensas columnas de lama molle e quente elevando se e cahindo, como grandes troncos de arvores que brotam subitamente da terra e depois são arrancadas pelas mãos de um gigante. Além desses phenomenos das columnas, ha constantemente duas gigantescas bolhas perto da orla occidental que as enchem como dous enormes balões e arrebentam, na média, tres vezes por minuto.

O cardeal Rampola—Segundo o correspondente do «Standard,» em Roma, o cardeal Rampola, tendo sabido que haviam sido feitas representações ao Papa por muitos cardeaes, exprimindo-lhe que seria para desejar, no interesse da igreja e da Santa Sé, uma mudança da politica pontifical e a adopção de uma politica menos hostil á Italia, o cardeal Rampola pedio a permissão para se retirar dos negocios.

O embaixador da França, junto ao Vaticano, informado dessa noticia, obteve uma audiencia, e, em consequencia dessa entrevista, o Papa recusou acceder ao pedido daquelle cardeal.

Bonaparte—Sabe-se que, no tempo em que Bonaparte vegetava nos postos inferiores do exercito, havia elle pensado em trocar a espada pelos negocios ou em servir fóra de França, afim de apressar a fortuna ou pelo menos, as suas promoções. Elle escapou de servir sob as bandeiras russas. O facto é relatado pelo Sr. Alfredo Rambaud, o sabio historiador da Russia em um recente artigo da «Revue Bleue»:

« Engajavam-se tambem voluntarios da Corsega. Um facto curioso, que ficou, creio eu ignorado dos historiadores de Napoleão, é que este dirigio uma petição a Zaborowski, afim de servir no exercito russo. A petição não teve consequencia porque a tzarina (Catharina II) tinha ordenado que só se aceitassem estrangeiros em postos inferiores áquelles que occupassem, e o joven Bonaparte não se quiz rebaixar de posto. »

Bismarck—Bismarck tem a mania de colleccionar thermometros assim como outros homens teem a de colleccionar moedas ou sellos. E' difficil encontrar na sua residencia janella em que não esteja pendurado um thermometro, e tem ao todo uns trinta a quarenta. O velho estadista tem muito amor a animaes pouco barulhentos. Na mata que lhe cerca o castello, ha muitas gaiolas de esquilos e viveiros de passaros, tão domesticados que veem comer nas mãos dos visitantes.

Exames primarios— O resultado dos exames das alumnas da escola da rua 89, regida pela professora em disponibilidade Francisca Guedes de Oliveira, foi o seguinte:

1º grão—Equidonia de Salvia, approvada com distincção.
Tercia Olindina de Araujo Lima, idem.
Isabel Maria da Conceição, approvada plenamente.
2º grão—Plinio Guedes Alcoforado, approvado com distincção.
Olivia Eulalia Santiago, idem.
Maria José de Oliveira, approvada plenamente.
Andreza Maria dos Santos, idem.

O acto foi presidido pelo delegado litterario do 3º districto Estadoal de S. José, Dr. Francisco do Rego Baptista e servindo de examinador o professor do Gymnasio Ernesto da Silva Miranda.

— No dia 2 do corrente, sob a presidencia do delegado litterario, o professor Torquato Lourentino Ferreira de Mello, sendo examinador o professor Benjamin Ernesto Pereira da Silva e o professor da cadeira, tiveram lugar os exames dos alumnos da segunda cadeira do sexo masculino da freguesia do Recife, regida pelo professor Domingos Nunes Ferreira, cujo resultado foi o seguinte:

1º grão—Graciliano Nunes Ferreira, muito adiantado.
Domingos Nunes Ferreira Filho, idem.
Francelino Martins do Sacramento, idem.
2º grão—Antonio de Lemos Guimarães, approvado com distincção.

O resultado dos exames dos alumnos da escola publica municipal da rua Visconde de Inhauma, regida pelo professor Luiz Marques Vieira foi o seguinte:

1º grão—Antonio Gonçalves da Cunha Rego, approvado com distincção.
A tenio Ovidio Maciel Sobreira, idem.
Sebastião José dos Santos, idem.
Affonso Honorato das Chagas, idem.
Eduardo Pinto Camara, approvado plenamente.
Thomaz Agostinho Maciel Sobreira, idem.
Jayme Mitro de Souza Gomes, idem.
João Pedro Calazans da Motta, idem.
João Zacharias de Vasconcellos, idem.
Canuto Leonidas da Fonseca, idem.
2º grão—Bertholdo Paraguassú de Souza Matheus, approvado com distincção.
João Buarque de Macêdo, idem.
Adolpho Arminio de Souza Rodrigues, idem.
Benigno Pacheco de Faria, idem.
Agostinho Alipio de Almeida, idem.
Manoel Gonçalves da Silva Lima, approvado plenamente.
João Arminio de Souza Rodrigues, idem.
Germano Affonso Regueira, idem.
3º grão—Catulino José Bandeira, approvado com distincção.
Eugenio Americo de Vasconcellos, idem.

Foi presidido o acto pelo delegado litterario Tranquilino da Cruz Ribeiro e tendo como examinador o professor Floriano Baptista de Oliveira.

— Effectuaram se no dia 30 de Novembro ultimo os exames da escola publica do sexo masculino do municipio do Cabo, regida pelo professor Eugenio R. Sette, sob a presidencia do delegado litterario municipal Dr. José Rufino Bezerra Cavalcante, servindo de examinador o professor Agostinho José dos Santos Junior, achando-se presente o Dr. Luiz Fernandes de Oliveira, prefeito do municipio e outras pessoas:

No 1º grão—approvados com distincção:
Manoel Cezario de Souza.
João Cyrillo de Colonia.
João S. Iago Alves da Silva.
Avelino Roma da Costa.
Luiz José de Oliveira.
Felippe Teixeira de Araujo.
Chrodegango e Souza Neves.
Raul Paulo de Callins.
José Querino dos Santos.
João Francisco de Freitas.
Manoel Baptista Pereira.
Approvados plenamente:
Jorge Elysio Cavalcante.
Joaquim Malaquias de Oliveira.
Simeão Luiz Gonçalves.
No 2º grão—Approvados com distincção:
Aniceto Ribeiro Varajão.
José Marinho Cezar.
José Rodrigues Sette.
João Joaquim da Cruz.
Leonidas Porfirio da Silveira.
Antonio José de Medina.
Alcino Verissimo Minéo.
Leovigildo Cavalcante.
Approvado plenamente:
Luiz Alves Ferreira.
No 3º grão approvados plenamente:
Francisco Lieuthier.
Pedro Alexandrino Freitas.

Collegio de Jesus, Maria e José — Sob a presidencia do Sr. Dr. João Baptista Lopes de Castro e servindo de examinadores a Sra. D. Josepha Barreto Ribeiro, directora do Collegio de Jesus, Maria e José e o professor Manoel Joaquim Silveira, tiveram antehontem logar os exames da aula primaria daquelle estabelecimento.

O resultado obtido foi o seguinte:

Primeira serie—Rita Campello de Albuquerque, approvada com distincção e louvor.

Maria do Carmo da Costa Alves, Maria Thereza Carneiro Leão, Maria das Angustias de Assis e Georgina de Malaquias Pacheco, approvadas com distincção.

Maria da Natividade Mendes Guimarães, Isabel da Costa Ramos e Adelaide Rosa de Souza, approvados plenamente.

Nericia da Silva Gusmão, Maria Corneiro Campello e Ismenia de Miranda Rosa, approvadas.

Faltou 1.

Após a proclamação desse resultado o Dr. Baptista de Castro dirigiu-se á directora, a seu digno auxiliar e ás alumnas, felicitando-as pelo bom exito de seus esforços.

Seguio se a distribuição dos premios que consistiram em capellas e medalhas apropriadas ao acto; sendo nessa occasião offerecidos á banca examinadora pelas alumnas, lindos ramalhetes de flores naturaes e artificiaes.

Poz termo á festa um modesto «lunch», durante o qual faram brindados o Dr. Baptista de Castro, a directora, o professor Silveira, as alumnas e as demais pessoas presentes.

— No dia 1.º do corrente, na sala da escola particular mixta da Casa Forte, perante a commissão examinadora composta do delegado litterario Dr. Joaquim Antonio de Castro Loureiro da professora examinadora D. Amelia Josephina Nery da Fonseca, e da professora da cadeira Olympia Carneiro de Miranda Henriques, prestaram exames dous alumnos, sendo este o resultado.

1.º grão—Affonso Isidoro Paz, foi considerado muito adiantado.

3º grão—Olympia Beatriz Cavalcanti de Albuquerque, foi approvada com distincção.

Casamento civil — O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro de casamentos, á rua do Imperador n. 75, primeiro andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

Virginio Soares do Amaral, natural de Portugal, commerciante, residente na freguezia de S. José, com Virginia de Oliveira Valença, natural deste Estado, residente no municipio de S. Bento, solteiros.

Antonio Henrique Chaves dos Santos, empregado no commercio, residente na freguezia de S. José, com Maria das Mercês Garcia Chaves, residente na freguezia da Boa Vista, solteiros e naturaes deste Estado.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 5 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Malaquias:

Amputação do penis pelo processo de Guyon-Assky, reclamada por epithelioma.

Duas posthotomias, reclamadas por phymosis.

Enucleação, excisão, raspagem e canterisação, reclamada por ganglios syphilo-tuberculosos das verilhas.

Pelo Dr. Arnobio:

Amputação do seio, reclamada por tumor maligno do seio esquerdo.

Posthotomia a canivete, reclamada por phymosis inflammatoria.

Amputação do penis pelo processo de Guyon, reclamada por epithelioma.

Pelo Dr. Vieira da Cunha:

Amputação do braço direito pelo methodo circular, no terço médio, reclamada por esmagamento.

Pelo Dr. Berardo:

Duas Tarsorrhaphias com retalho ovalar de transplantação dos bordos em ambas as palpebras do olho direito.

Duas extracções de cataracta, sendo uma no olho direito e outra no esquerdo, pelo methodo a retalho peripherico, processo de Wecker, sem iridectomia.

— Foram receitadas na sala do banco 431 pessoas, sendo 180 homens, 220 mulheres e 31 crianças.

— Tambem foram praticadas 7 dilatações de abcesso, 1 extracção de corpo extranho do ouvido e 3 applicações de apparelho de fracturas nos braços.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 4 de Dezembro de 1893.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24,9	755m,91	19,73	79
9 »	27,1	756m,86	19,70	73
12 »	27,8	755m,92	19,71	70
3 t.	27,8	754m,58	20,86	75
6 »	27,1	754m,64	20,33	77

Temperatura minima 25º,00.
Temperatura maxima 28º,75.
Evaporação em 24 horas ao sol 9,m8.
Chuva nulla.
Direcção do vento NE de meia noite até 4 h. e 29 m. da manhã; N até 5 h. e 42; NNW até 8 h. e 03 m.; NE com interrupções de ENE até 10 h. e 52 m. da tarde; NE até meia noite.
Velocidade média do vento 5,m77 por segundo.
Nebulosidade média 0,36.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	4 de Dezemb.	7—00 da m.	0m60
P. M.	4 de »	1—10 da t.	2m05

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 4 de Dezembro foi o seguinte:

Existiam	651	
Entraram	11	
		662
Sahiram	11	
Falleceram	1	
Existem	658	
		670

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Moscoso, entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 9 1/2.

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 1/4 da manhã e sahio ás 7 1/4.

Dr. Malaquias, entrou ás 11 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Simões Barbosa, entrou ás 8 3/4 da manhã e sahio ás 9.

Dr. Berardo, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 9 1/2.

Dr. Arnobio Marques, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Lopes Pessôa, entrou ás 9 e sahio as 10 1/2.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 1/2 e sahio ás 12.

Dr. Andrade Lima, entrou ás 10 1/4 e sahio ás 11 1/4.

Pharmaceutico entrou as 8 1/2 da manhã e sahio a 1 da tarde.

Ajudante entrou as 6 1/2 e sahiu as 5 1/4.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

Nilsen Progress, da Parahyba, por insufficiencia de endereço.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 4 de Dezembro de 1893.

Maria Leonor Paiva Netto, *Bahia*, 32 annos, casada; Fôgo.

Joaquim Prudencio de Almeida, *Brazil*, 41 annos, casado; Bôa-Vista.

Um feto do sexo femenino, Pernambuco; Afogados.

Antonio Carlos da Silva, Pernambuco, 50 annos, viuvo; Bôa-Vista.

Felicidade Maria do Espirito-Santo, Brazil, 60 annos, casada; Santo Antonio.

Mario Fortunato das Neves, Pernambuco, 18 annos, solteiro; Bôa-Vista.

Pedro Alexandrino de Mello Mascarenhas, Pernambuco, 30 annos, casado; Bôa Vista.

João Malaquias, Pernambuco, 35 annos, solteiro; Graça.

Maria da Conceição Vieira da Silva, Pernambuco, 53 annos, casada; Bôa-Vista.

Marianna Joaquina de Lima, Pernambuco, 8 annos; Bôa-Vista.

MUSICIANA

EPHEMERIDES LYRICAS

6 de Dezembro

1867—Morre em Pescia, o compositor Pacini, conhecido pelo nome de «Pacini di Roma» e notavel pelos trabalhos que deixou.

1846—No «Opera Comique» de Paris, vai á scena «Damnation de Faust» de Berlioz.

1856—Apparição no «Italien» de Paris, da «Traviata» de Verdi.

1863—«Diana de Solange» opera do duque Ernest Gota Coburgo, representada no theatro de Coburgo.

1891—Em Chicago vai a scena o «Rigoletto» de Verdi.

—

O VIOLINO

A origem deste instrumento está ainda cheia de obscuridade, porquanto querem alguns que ella venha da Europa, outros da India.

Como quer que seja, o violino foi introduzido no seculo duodecimo, sendo reformado tal qual é hoje, cinco seculos depois.

Entende o illustre professor Tormachi, que o violino pertence especialmente a Italia, que foi a primeira a aperfeiçoal-o, e de onde tem sahido os mais celebres violinistas.

Apaixonado e brilhante, energico e doce, subtil, o violino apenas é inferior a voz humana pela expressão que traduz.

Nenhum outro instrumento musical manifesta com mais verdade os sentimentos do artista que o executa.

As varias pressões do arco, a articulação, o tremolo, a agilidade de que é capaz, o diverso caracter das cordas de que se compõe, o torna superior a todos os instrumentos.

Cheio de vigor na «prima», mais suave nas cordas medianas, torna-se profundo, grave, na «quarta».

Baltazarini, director de uma companhia de distinctos artistas italianos e o mais celebre violinista de seu tempo, estando em Paris foi quem deu ao violino a forma que elle apresenta hoje, assim como deve-se a Corelli a forma do arco, que era convexa, e a Tartini a sua extensão.

Na orchestra o violino é o instrumento soberano, porque conserva tão grande proeminencia sobre todos os outros.

Tanto na symphonia, como nos acompanhamentos é elle que conserva o discurso musical, e quando alguma vez tem alguns compassos em que não se faz ouvir, logo que apparece vem com toda força do seu esplendor.

As suas quatro cordas fornecem todos os meios exigidos para o canto e para a variedade das modulações.

O violino tem sabido secundar todas as elevações do genio, e traduzir admiravelmente as differentes paixões dos grandes mestres.

O violino foi simples e melodioso nas mãos de um Corelli, harmonioso e commovente dedilhado por um Tartini, nobre e grandioso manejado por Pugnani, amavel e suave nos dedos de Rolla, cheio de calor e audaz executado por Paganini e como nos diz Poncheron, sublime e philosophico manejado por Sivori.

CHRONICA

Estive quasi disposto a não escrever esta chronica para hoje.

Não porque estivesse constipado... nem ligeiramente indisposto.

Tinha até assumptos á escolha. A questão é que nenhum me havia *calhado*.

Faltar no ultimo baile da Commercial? Não trouxe nenhuma impressão nova de lá. Mentiria a mim mesmo si affirmasse o contrario.

E as minhas gentis leitoras aborrecer-se-hiam indubitavelmente si aqui viesse eu hoje fallar lhes de umas tantas banalidades, e exclamariam no fim da chronica, esprimida entre meia duzia de linhas:

— Somente para encher papel! seria preferivel que não dissesse cousa nenhuma! E' de máo gosto indispor a gente assim logo pela manhã. Esse chronista...

Sei perfeitamente que isto succederia; e era justamente cuidando n'isso que tinha

quasi resolvido não fazer cousa nenhuma, como lhes disse acima.

Estava em semelhante disposição de espirito quando fez-me a honra de uma amavel visita aqui o meu amigo e visinho da direita.

Ha muito que não gosava de uma sua palestra. Foi uma boa surpresa para mim, especialmente n'aquella occasião em que estava atacado do mais terrivel *spleen*. Imaginem a luz mortiça de um candieiro detestavel batendo sobre as paginas amarellas de uns alfarrabios ja lidos e relidos... e façam ideia, por favor.

Pois em tal estado encontrou-me o meu visinho... Já eu ia fechar a pagina que tinha entre as mãos, afim de acabar aquella scena de aborrecimento com um formidavel bocejo

Estimei, pois, immenso que o meu honrado visinho tivesse semelhante lembrança que convem dizer, ha tempo não lhe tinha passado lá pela ideia.

Assim foi que sentou-se elle ao meu lado depois de um amavel comprimento, pedio-me desculpas, que facilmente lh'as concedi, pela longa ausencia que fizera e travou animadissima conversação commigo.

A sua primeira revelação causou-me espanto: disse-me que havia resolvido fazer-se litterato. Por signal que estava filiado ao naturalismo de Emilio Zola; até fazia intenção de escrever um romance n'essa escola.

Tinha porém de tudo na estante: *Os miseraveis* de Victor Hugo, *Dom Quixote* de Cervantes, Obras de *Voltaire*, *Viagem á roda do meu quarto* de *Xavier de Maistre*, *Gragiella* de Lamartine, *Os simples* de Guerra Junqueiro Dr. *Pascal* de Zola. etc etc.

Em vista d'isso, travou-se a conversação sobre assumptos litterarios, com grande gaudio meu, cumpre confessal-o.

D'ahi a tratar aqui nos nossos foi apenas um passo, e assim largamente fallou o homem sobre as obras ultimamente publicadas e sobre a probabilidade de exito das que se estão a publicar.

Sobre os *Contos do meu tempo* de Oscar Leal achou elle exagerado a opinião de alguns criticos.

Si o Oscar não é poeta, disse-me elle, não se conclue d'ahi, vão ter nenhum valor a sua obra.

O Oscar é um *conteur* agradavel; sabe prender n'esse genero a attenção do leitor.

A ultima parte de sua obra denominada—*Excursões*—está n'este ultimo caso.

Sobre os *Contos mal contados* tambem disse-me haver juizos um pouco apaixonados. Acha o Biamor um moço talentoso, e com quanto o seu livrinho não esteja a salvo de alguns defeitos, estes passam: no seu todo, o livro é bom.

Fallou depois no exito que augurava aos *Ortivos* do Demesthenes, ás *Sonatas* de França Pereira, A' *menina do monoculo* de Alcedo Marrocos, aos contos do Mun s, sobre quem, especialmente, fez bem lisongeira referencias.

Em summa passou-me a criticar na minha presença o meu *romanceto,—Martyr e Anjo*.

N'este ponto, achei-o absurdo porque elle não conhece o meu trabalho. Objectei-lhe algumas palavras.

Disse-me porém que o meu *romanceto* era de, um sentimentismo velho e baual.

Entre parenthesis: é muito possivel que elle bebesse isto em alguma fonte.

Para batel-o servi-me das proprias opiniões do seu idolo: Emilio Zola.

A escola é que não viria concorrer para dar valor ao meu trabalho: filiado a qualquer escola, decahida ou florescente, uma vez que preencha o fim á que se propõe, o alludido trabalho não val menos por esta razão.

Acho este ponto indiscutil: elle porém não convenceu-se.

—

Como vêem, só a conversa do meu estimavel visinho fez-me escrever a presente chronica, em que eu apenas sou fiel reproductor de opiniões alheias, que apresento ao criterio das minhas leitoras por terem muita actualidade.

As leitoras que agradeçam ao meu referido visinho, quasi auctor d'esta chronica, o serviço que, sem pensar, prestou-nos.

Emquanto á mim... pode o meu bom amigo contar com o meu reconhecimento eterno.

MANOEL ARÃO.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 5 DE DEZEMBRO DE 1893

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ

Secretario interino Dr. Alberto Coelho

A's horas do costume presentes os Srs. juizes em numero legal e o Dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Aggravos de petição:

Do Recife — Aggravante Alfredo Baptista de Sá, aggravada a Fazenda do Estado. Relator o juiz Galvão. Adjuntos os juizes Almeida e Costa Ribeiro.—Negou-se provimento, unanimemente.

Do Recife—Aggravantes Browns & C., aggravado Raphael Nunes Camello Pessoa. Relator o juiz Galvão. Adjuntos os juizes Almeida e Costa Ribeiro.—Julgou-se prejudicado o aggravo.

Provisão de advogado:

Manoel do Nascimento Rego.—Concedeu-se a renovação de sua provisão.

Appellações civeis:

Do Recife—Appellantes Tavares de Mello Genro & C., appellado Pedro do Rego Mello. Relator o juiz Teixeira de Sá. Revisores os juizes Caldas Barreto e Almeida.—Foram recebidos os embargos, contra o voto do Sr. Almeida.

Do Recife—Appellantes Ernesto & Leopoldo, appellados Papoula & Irmãos. Relator o juiz Teixeira de Sá. Revisores os juizes Caldas Barreto e Ameida.—Foram desprezados os embargos, contra o voto do relator.

PASSAGENS

Do juiz Galvão ao juiz Teixeira de Sá:

Appellação commercial:

Do Rio Formoso—Appellante João Baptista Castanha, appellado o Visconde do Rio Formoso.

Do juiz Costa Ribeiro ao juiz Teixeira de Sá:

Embargos infringentes:

De S. Lourenço—Embargante a Companhia North Brazilian Sugar Factories Limited, embargado Americo de Sá e Albuquerque.

Do juiz Teixeira de Sá ao juiz Caldas Barreto:

Appellação civel:

Do Recife—Appellante Francisco Joaquim da Costa Guedes, appellada D. Maria Theodolinda de Macedo.

Do juiz Caldas Barreto ao juiz Almeida:

Appellação civel:

De Jaboatão—Appellante Thomaz Teophilo Pinto Bandeira, appellado Alfredo Alves Martins.

Appellação commercial:

De S. Lourenço—Appellante José Victoriano Correia de Amorim, appellada D. Francisca Joaquina Cavalcante.

Do juiz Almeida ao juiz Carlos Vaz:

Appellação crime:

Da Victoria—Appellante Lucio Celestino de Torres.

Do juiz Carlos Vaz ao juiz Galvão:

Conflicto de jurisdicção:

Entre os juizes de direito de S. Bento e de Panellas.

Appellação crime:

De Goyanna—Appellante José Joaquim dos Santos, appellada a justiça.

Appellação civel:

Do Recife—Appellante Manoel Paes Barreto de Lacerda, appellado Temolião Duarte de Albuquerque Maranhão.

DISTRIBUIÇÕES

Recurso crime:

Ao juiz Carlos Vaz:

Do Brejo da Madre de Deus—Recorrente o juizo, recorrido Gervazio Augusto de Souza.

Appellações crimes:

Ao juiz Galvão:

Da Agua Preta—Appellante Antonio Borges de Oliveira, appellada a justiça.

Ao juiz Costa Ribeiro:

Do Triumpho—Appellante Antonio Alves de Oliveira, appellada a justiça.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 45 minutos da tarde.

LITTERATURA

Rastro de luz

Deixa vogar o barco, oh minha amada
Por sobre o ameno dorso azul do lago...
Emquanto as brisas, no gentil affago,
Dolentes, tremem sobre a face iriada!

E' linda a noite... a tela constellada
Conta isso tudo que commigo trago...
Isso tudo de bem, de aereo e vago,
Que ora te conto, oh flor immaculada!

Vê como fica além a radiosa
Senda de espumas, como as esperanças
Que ficam n'alma, d'illusões, anciosa:

Dentro em minh'alma qual nas ondas mansas
Rasga-se a immensa esteira luminosa
Da luminosa vaga das lembranças!

Manoel Arão.

Sérénade

Voici l'heure des sérénades
Ou brille loin des colonnades
Au cristal du fleuve changeant
L'astre d'argent.
L'Espagne dans ces nuits divines
N'écoute plus les mandolines
Bien des beaux yeux vont se fermer
Il faut aimer.

Demain tu pourras, jeune fille,
Danser ta folle séguidille
Et mettre des fleurs si tu veux
Dans tes cheveux.
Mais ce soir, puisque la gitane
Suspend sa guitare au platane,
Laissons là nos résilles d'or
Aimons encor

Les vents qui sur les codes passent
Aux ombres de ceux qui s'enlacent
Mêlent les feuillages legers
Des orangers.
Si, prés du fleuve monotone
Ils doivent faner à l'automne
Les orangers et les amours,
Aimons toujours!

Baron G. J. d'Herpent.

PERNAMBUCO

Banco de Pernambuco

Capital do Banco	Rs.	8:000:000$000
Idem realisado	«	1:600:000$000
Fundo de reserva	«	900:000$000

Balanço

EM 30 DE NOVEMBRO DE 1893

Activo

Accionistas		6.400.000$000
Letras descontadas		761.044$140
Contas correntes caucionadas etc.		5.374.410$400
Caução da directoria		20.000$000
Diversas agencias		9.819.79?$460
Valores depositados		3.951.118$300
Diversas contas		781.351$450
Letras a receber		2.486.382$580
Caixa:		
Em moeda corrente		3.419.000$060
	Rs.	33.016.148$390

Passivo

Capital		8.000.000$000
Fundo de reserva	900.000$000	
Reserva especial...	71.046$340	
Lucros suspensos.	235.385$780	1.226.432$120
Depositos:		
Contas correntes de movimento.....	6.645.608$240	
Ditas correntes com aviso	1.145.40?$600	
Letras a premio...	4.871.298$670	11.862.309$510
Diversas garantias e dep. volunt.		3.971.118$300
Diversas agencias		4.552.047$200
Diversas contas		2.597.401$?60
Dividendos		7.150$000
	Rs.	33:016.148$390

S. E. & O.

Pernambuco, 5 de Dezembro de 1893.

William M. Webster
gerente.
Ed. F. da Silva,
contador.

Banco Popular

Capital	1.500.000$000
Idem realisado	750.000$000
Fundo de reserva	35.000$000

BALANÇO EM 30 DE NOVEMBRO DE 1893

Activo

Accionistas		750.000$000
Letras descontadas		809.130$740
Fundos publicos		41.682$300
Emprestimos e cauções		1.388.737$340
Adiantamentos		197.409$690
Mobilia		12.285$000
Letras a receber		1.373.543$280
Caução da directoria		30.000$000
Valores depositados		2.765.951$500
Diversas contas		45.983$330
Caixa:		
Em moeda corrente	195.754$070	
Em conta corrente no Banco de Pernambuco	550.000$000	745.754$070
	Rs.	8.160.477$250

Passivo

Capital	1.500.000$000
Fundo de reserva	35.000$000
Lucros suspensos	18.971$250
Contas correntes	593.808$440
Contas com aviso	312.773$590
Contas de peculio	239.170$870
Depositos a prazo fixo	1.067.922$590
Depositos voluntarios	47.510$000
Diversas garantias	2.768.441$500
Dividendos:	
Ns. 1, 2, 3 e 4	2.088$600
Diversas contas	1.595.390$410
	8.160.477$250

S. E. & O.

Recife, 4 de Dezembro de 1893.

Gustavo da Silva Antunes.
Gerente.
A. Lambert.
Contador.

SPORT

Derby Club

Hontem teve lugar a inscripção para a corrida de domingo ficando assim organisada:

1º pareo — 1.000 metros. Teimava—Philomomo—Páo Ferro — Mozicano—Senator—Cambraia— Thomete— Tim-tim e Bavolet.

2º pareo—905 metros. Ally Stoper—Berlim—Dublin—Sans-Souci e Ida.

3º pareo—1.300 metros. Pyrilampo—Tudo-é—Piramos e Maurity.

4º pareo — 1.050 metros. Berlim—Sans-Souci—Tudo-é—Aventureiro e Ida.

5º pareo—1.800 metros. Hermithe—Apollo—Atlante— Petropolis e Africana.

6º pareo—1.450 metros. Santa Fé—Tapir— Pirata— Pontable— Malaio—Colosso e Regente.

7º pareo —1.250metros. Frontin—Tapir—Traquinas— Triumpho— Regente e Malaio.

8º pareo— 1.100 metros. Ruy Blas—Nitheroy — Bismarch 2º — Marosquim e Chefe.

VARIEDADES

Quipapá

O nome que serve de epigraphe a estas linhas é o de uma das villas mais importantes do interior do nosso Estado.

Está situada á margem esquerda do rio Pirangy, cujos affluentes são: o soberbo riacho que lhe empresta o nome, o Areias e outros de somenos importancia.

O seu clima é saudavel e o seu solo é d'uma uberdade espantosa.

Incontestavelmente é uma das villas mais pittorescas do interior de Pernambuco.

A sua topographia é seductora e attrahente. Basta aquelle magnifico panorama que se desenrola diante dos olhos de qualquer mortal, quando de soslaio lança um olhar entre o verde da serra e o azul dos céos!...

Basta-lhe aquelle horisonte infinito onde innumeras nuvens d'um colorido bello de tamanhos e formas diversas se agglomeram sopradas pelos ventos!...

Basta-lhe emfim as suas altas serras, suas verdes campinas e a sua luxuosa vegetação, povoada por milhares de entes mil vezes felizes.

Sua edificação é regular; tem um magestoso templo, moderno, de fórmas grandiosas e elegantes, que é indubitavelmente um dos primeiros do nosso centro, graças á dedicação, ao zelo e ao amor do seu incansavel parocho, á religião do Martyr do Golgatha.

Entre os edificios publicos, nota-se o referido templo, a casa onde funcciona o Conselho Municipal e as sessões do jury; modesta, com todos os commodos necessarios e caprichosamente mobilhada. No seu frontispicio está gravado em altos relevos as insignias da nossa republica.

Possue tambem uma estação de 2ª classe da via ferrea—Sul de Pernambuco, que é um edificio grande, moderno e notavel.

Suas feiras são importantes e abundantissimas de viveres.

E' bastante populosa; tem um fôro animado; possue bons estabelecimentos commerciaes e promette um futuro lisongeiro.

Tem igualmente um importante episodio que honra o heroico povo daquella zona.

5—11—93.

Octaviano da Rocha.

O resgate do pintor

(VV..)

— Escabroso penhasco! exclamava n'um dia de 1633 certo joven, inclinado sobre um abysmo. Foi sem duvida n'um sitio como este que se vio Prometheu agrilhoado como punição á sua maldade... Estas profundidades parecem propositalmente feitas para abrigo da força e da violencia, as duas divindades cantadas pelo poeta grego. Se algum dia chegar a emprehender qualquer dessas obras a que me sinto inclinado para adquirir celebridade e que o meu nome passasse ás gerações futuras este monte seria o meu Caucaso; aqui faria baixar o abutre que devorava eternamente o figado do generoso mortal cuja mão ousada arrebatou a celeste chamma aos deuses.

Emquanto o nosso herõe, possuido de enthusiasmo, se entregava a tão poeticas reflexões, um bandido dos Abruzzos que o seguio, aperrando-lhe o bacamarte, despertou os echos da montanha bradando com voz terrivel:

— A bolsa ou a vida.

O joven voltou a cabeça com a maior indifferença e respondeu:

— A bolsa, meu bom amigo, podes pedil-a ao estalajadeiro do valle, que se encarregou de esvasial-a; quanto á vida, toma-a, se te apraz, que pouco se me dá de conserval-a; advirto-te, porém, que não levas grande cousa.

Proferio estas palavras com tal segu-guro, que o bandido desenlaçou a arma e o impulso, por certo, do seu instincto humano, que fez nossos amigos os que soffrem, approximou-se do viajante, dizendo:

— E's entãe, desgraçado?

Queres ser dos nossos?

No mesmo instante chegaram outros bandidos, acompanhados de mulher singularmente formosa, que se acercou do primeiro bandido para saber se lhe tinha acontecido alguma cousa.

— Nada me aconteceu, Marietta; este rapaz não tem armas; é algum alumno da escola de pintura porque tem um lapis na mão.

— Nada de quartel! exclamou approximando-se um velho, sem duvida o capitão da quadrilha e em cujo rosto feroz via-se traçado toda uma vida de bandido. Nada de quartel! Estes pintores são espiões que nos vêm retratar as caras para nos dar a conhecer ao governo; espalham os nossos retratos por villas e aldeias, de fórma que nem podemos ir á igreja sem que nos conheçam. Mil vezes nos têm feito perder a missa em dias bem solemnes, a mim christão velho. Nada de quartel!

— Comtudo, replicou o primeiro bandido, este rapaz parece desenganado do mundo; demais, para chegar até aqui, sem conhecer atalhos, preciso é que seja moço de resolução, e como na ultima emboscada perdemos Francisco, da sua idade, propuz-lhe ser dos nossos.

— Agradeço o offerecimento, respondeu o joven, mas não tenho grande amor ao officio.

— Acreditei, retrucou o bandido, que eras um verdadeiro filho de Napoles e como tal odiava os hespanhóes.

— Sou, com effeito, filho de Napoles; detesto o Vierry e aos seus, tanto ou mais que tu, e quando soar a hora do combate não serei o ultimo a desembainhar a espada; mas disto a atacar, sob pretexto de negocios publicos, pessoas indefesas, attentando-lhes contra a vida e propriedade, ha grande differença.

— Mettam-lhe quatro balas! gritou o capitão.

O primeiro bandido calou-se e nem uma voz se ergueu em defesa do joven.

Só a mulher o contemplava com benevola curiosidade, mas sem se atrever a descerrar os labios em presença de seus senhores.

— Em boa hora! Mata-me exclamou o joven. Só te peço um favor: é que me deixes contemplar a formosa paisagem que se deve descobrir daquella face do penhasco: quero ver como o sol acaba de se desembaraçar da nuvem que o occulta para vir derramar seus raios dourados sobre as nossas cabeças; quero admirar pela ultima vez o sublime espectaculo da natureza. Privar-me-has deste prazer como me queres privar da vida?

— Não somos tão deshumanos, disse o capitão; pódes adiantar-te até á beira da penha, que nem por isso has de fugir; aconselho-te a que te inclines sobre o abysmo, porque se não morreres das balas, morrerás da queda; não soffrerás e nos tirarás o trabalho de recomeçar.

— Obrigado pelo aviso, respondeu o joven.

Assim fallando, adiantou-se até uma plataforma que dominava um valle immenso, apresentando toda a magnificencia do solo da Italia.

Ante tanta serenidade e sangue frio, o primeiro bandido descansou o bacamarte e murmurou por entre dentes:

— E' para morrer este mancebo.

Os outros prepararam as armas para fazer fogo.

— Oh! céos! exclamou o joven enthusiasmado á surprehendente paizagem que se lhe offerecia. Quantas maravilhas! Vio-se nunca mais sublime espectaculo! Aqui, reunio a natureza todos os seus rigores; alli, todas as suas louçanias. Póde-se morrer depois de haver contemplado este quadro. Obrigado, meu Deus, obrigado!

Em meio da sua religiosa admiração, o joven poz um joelho em terra.

— Suspendam! gritou o capitão da quadrilha, está orando; devemos respeitar a sua crença.

Mas o joven permanecia na mesma attitude.

— Prolongada reza! exclamou impaciente o velho. Vai bater-lhe no hombro para que acabe o rosario, se não irá acabal-o no outro mundo.

Approximou-se, com effeito, do joven que, de lapis em punho copiava n'um papel que estendera sobre o joelho a encantadora paizagem, na qual se destacava entre a matteria, abandonada choça, pittorescamente erguida n'uma collina.

Mal a viu o capitão, escapou-lhe exclamação de surpreza e de alegria.

— A minha casa! A minha antiga casa! Aquella em que vi pela primeira vez á luz do dia! A que os soldados destruiram sem razão, só pelo prazer de fazer mal! Oh! amadas ruinas! Tambem em breve deixarás de existir! como poude descobril-a no meio das mattas que a occultam?!

— Devia ter sido uma linda habitação! disse o joven.

— Oh! Se a tivesses visto! proseguiu o velho com enthusiasmo. Quão formosa era no meio das roseiras que lhe floriam em torno! A porta que abria para o levante estava coberta de madresilvas. Era realmente mui formosa, mui risonha! Meu pai viveu nella feliz como um rei, até que não podendo pagar os impostos com que nos opprimem os estrangeiros, os soldados a saquearam. Meu pai pereceu defendendo-se; minha mãi morreu de pesar a eu, privado de minha familia, embrenhei-me nos montes só, alimentando implacavel odio aos homens. Desde então tenho commettido crimes horriveis; empedernio-se-me o coração; vi, impassivel, arderem milhares de casas; vi correrem do mesmo modo, rios de sangue; levei, em fim, a vingança, ao extremo. Sem embargo não posso contemplar esta choça arruinada sem crueis remorsos.

O bandido tinha os olhos humidos, fitos na cabeça do pintor.

Mais foi a sua admiração quando, em logar das ruinas viu uma cabana entre rochedos, com a porta embrenhada por madresilvas, traçadas quasi rapidamente pela mão do joven, emquanto o ancião se [illegible]

— E' isso mesmo! E' isso mesmo! disse commovido e apertando a mão ao pintor.

Os demais ladrões, admirados de tão extranha scena, acudiram todos e, ante o esboço, felicitaram o autor, pelo seu talento.

— Não é verdade, amigos, disse este, orgulhoso com os elogios que lhe faziam, que nestes traços existe a natureza viva, que se me reflectia nos olhos como em seu espelho? Não é certo que eu não sirvo nem para cardeal, nem para Papa? Que tenho o genio de verdadeiro artista? Meus pais mandaram-me educar por uma religiosa da Congregação Somasca; não me queixo d'isso; alli aprendi a ler os velhos poetas latinos. Mas quando me quizeram ensinar theologia, a mim, que sou pintor, poeta e musico, despedi-me, deixando-os em paz com os syllogismos e a metaphysica. Tenho dezoito annos, o coração cheio de enthusiasmo e de amor e prefiro a morte breve a finar-me de tedio.

Tenho percorrido os montes em busca de um cimo, do qual me precipite um um dia, se a fortuna me não sorrir. Minha familia é pobre; meu pai, Antonio Rosa, quer fazer-me theologo. Eis aqui o que me obriga a correr as montanhas, expondo-me as balas dos seus bacamartes, meus amigos, que prefiro, aliàs, por mais poeticas, á batina, que a estas horas já me haveria acabado entre os religiosos de Somasca.

— Jovem, disse o primeiro bandido, nada temas; ficas debaixo da nossa protecção.

Aqui onde me vês, tambem foi pintor, trocando o pincel pela carabina, por estar apaixonado pela filha deste valente.

— Vês esta mulher, de tão bello rosto, como as virgens de Raphael?

Pois é objecto do meu amor. Para lhe agradar, fiz-me bandido e me fizera carrasco. Não terias feito o mesmo?

— E' linda, com effeito, replicou o joven, capaz de fazer peccar um santo. O seu retrato seria olhos pretos e expressivos nos da companheira do bandido. Offereço-t'o, como resgate.

Os olhos da mulher brilharam de alegria e o velho chefe, cujo coração só tinha sensiveis as fibras da paternidade e da sua antiga casa sorrio-se e disse ao joven:

— Aceito a proposta, mas não como resgate: cobrirei de ouro o retrato como presumo que se cobrirão todos os seus trabalhos, porque te vaticinio brilhante futuro.

O joven poz mãos á obra incontinenti e foi retratando com a maior perfeição as feições da formosa mulher, deixando maravilhada a quadrilha.

— Temos, disse o bandido terminado o retrato, aqui tens nesta bolsa duzentos escudos em ouro. Ficas satisfeito?

— Por certo! exclamou o joven, os tratantes que me compraram os primeiros esboços não me acostumaram a tão elevado preço. Foi preciso penetrar nas escabrosas sinuosidades dos Abruzzos, para achar um estimulo na minha profissão. E da parte de quem? Está provado que os arcanos da Providencia divina são impenetraveis. Parto para Roma; consagrarei toda a minha vida á arte e lhe pagarei quanto lhe devo

A arte foi a minha salvadora. Salvador será o nome com que assignarei todos os meus quadros.

— Muito bem! exclamou o bandido, contemplando enthusiasmado o retrato e podes ficar certo de que nas gerações futuras occupará lugar distincto entre os artistas eminentes o nome de Salvador Rosa.

MEMORIAL

Sem contestação

Chapelaria Raphael

é quem maior e mais moderno sortimento tem de
Chapéos de todas as qualidades.
Capotas de seda, palha e flores;
Toucas e chapéos phantasia para creanças.
Gravatas, flores, plumas e passaros.
Aigrettes phantasia para penteados.
Gazes e véos de todas as cores, etc., etc., etc.
2—Rua do Barão da Victoria—2

BAZAR
BOA-VISTA
RUA DA IMPERATRIZ N.—88
Acaba de receber a ultima novidade em
GRAVATAS
GRAVATAS de cambraia branca.
GRAVATAS de cambraia de côres.
GRAVATAS de seda de côres.
GRAVATAS de seda branca.
GRAVATAS de seda preta.
GRAVATAS de seda crepon.
GRAVATAS mantas escocezas.
BISCUITS
Lindo sortimento de objectos de biscuits proprios para ornato de salas, enfeites de toillet e especiaes para presentes.
OBRAS DE ELECTROPLET
SERVIÇOS para chá.
BANDEJAS para copos.
SALVAS, LICOREIROS.
BANDEJAS para pão.
PORTA-CARTÕES, MOLHEIROS, PORTA RETRACTOS, RICOS TINTEIROS e diversos objectos para presente.
ESPARTILHOS
Espartilhos do melhor fabricante, em seda e algodão.
MEIAS preta e de côres para—homens, senhoras e crianças.
LEQUES e ventarolas.
BENGALAS—para homens e meninos.
RENDAS
Grande sortimento de bicos—cremes, brancos e de côres.
Galões, fitas e bordados brancos e de côres
PERFUMARIAS
Grande sortimento de perfumarias dos melhores fabricantes.
Espelhos
Espelhos grandes para sala—Bizeaut—do fabricante H. MARTIN.
LENÇOS de cambraia de linho e seda.
CHAPÉOS e CAPOTAS para senhoras a...... 30$000 cada um.
TOALHAS, BONECAS e outros BRINQUEDOS para crianças.
ESTOJOS para costuras, CARTEIRAS, THESOURAS finas para costuras.
PENTES de travessa em tartaruga.
ESCOVAS para cabello, roupa, unhas e dentes.
PUNHOS E COLLARINHOS—LINHO
JARROS de louça e Biscuit.
COROAS MORTUARIAS
Lindas capellas e cruzes mortuarias.
VELOCIPEDES e CARROS para crianças.
Alfredo, Ganches & C.

Chá especial

Marca « Bull Dog »

O chá especial, que recebe mensalmente Bazar da Bôa-Vista á rua da Imperatriz n. 88 é melhor que vem ao mercado, e, vende-se a 6$00 a libra.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Amaro Wanderley, dá consultas de 10 á 1 hora, na rua da Cadeia n.º 3 1.º andar, telephone n.º 558.

Residencia—Rua Direita n.º 41 em Afogados.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cadugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Arthur Cavalcanti da consultas á rua do Marquez de Olinda n. 3, 1º andar, de 1 ás 3 horas da tarde. Residencia—Rua da Imperatriz n. 11 1. andar.

Telephone (no consultorio) n. 558.

—*O Dr. Simplicio Mavignier* tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n. 566.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos dias das 11 á 1 hora da tarde.

Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio occulista, consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25

—*Dr. Pereira do Silva* chegado de Paris; com pratica nas clinicas de Dr. Whecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde a rua do Imperador n. 63, primeiro andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

Drogarias

—*Francisco Manoel da Silva & C.*, depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, droga, productos chimicos e outros medicamentos homeopaticos, rua Marquez de Olinda n. 23.

Guimarães Braga & C. Rua Larga do Rosario n. 34 tem grande deposito da objectos pertencentes aogenero.

Faria Sobrinho & C., droguistas por taacado, rua do Marquez de Olinda n14.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Convite

Tendo fallecido hontem as 11 horas do dia meu prezado marido e Irmão Capitão Theolindo Augusto do Rego cujos restos mortaes se acham depositados na capella do Cemiterio Publico de Santo Amaro. Convidamos a seus parentes e amigos e do finado para assistirem ao seu enterramento que ha de ter lugar ás 4 horas da tarde desde já se confessam gratos; carros a rua do Imperador.

Recife, 6 de Dezembro de 1893.

Adelaide Eudocia Lins do Rego.
Cassy Juvenal do Rego.

Major Claudino José d'Almeida Lisboa

(Setimo dia)

A' inesquecivel memoria de seu eximio amigo e concunhado major C. J. d'A. L., illibadissimo caracter, criterioso e lucida mentalidade, derrama hoje sentimentosas lagrimas.

Joaquim Elias de A. Rego Barros.

Recife, 6 de Dezembro de 18 3.

Mil Flores—E' possivel condensar a fragancia das flores de tal modo que o perfume de mil possa encerrar-se no reduzido espaço de um frasco de vidro?

Sim, é na Agua Florida de Murray e Lanman, vemos realisado o facto, pois uma só garrafa do grande perfume contem mais fragancia que um milhar de flores juntas.

Leitor, vos haveis submergido algum dia na liquida fragancia de um banho misturado com este grande perfume?

Si não o tendes feito, segui nosso conselho e experimental: a sensação é uma das mais exquisitamente refrescantes que é possivel conceber. 18

Dr. Freitas Guimarães
MEDICO,

Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 61, 1.º andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Propriedades Lagos e Serijó

Protesto

Deparando no *Diario de Pernambuco* com um edital do Illm Sr. Dr. Inspector da Alfandega annunciando o arrendamento das propriedades Lages e Serijó, mediante propostas em cartas selladas e fechadas, recebidas até o dia 14 de Dezembro proximo vindouro, venho pelo presente declarar que em ditas propriedades tenho importantes bemfeitorias, as quaes já foram avaliadas por ordem do Sr. Dr. juiz dos Feitos da Fazenda, e sem que eu seja dellas previa e integralmente indemnisado, protesto não despejar ditas propriedades senão depois de esgotados todos os recursos legaes.

Fique, pois, este meu protesto de sobre-aviso áquelles que pretenderam arrendar as referidas propriedades.

Engenho Lagos, 27 de Novembro de 1893.

Luiz Guedes Correia Gondim.

Descobrio-se um thesouro!

Havendo á pequena distancia de Pelotas (estado do Rio Grande do Sul) uma serra procurada com proveito pelas pessoas que soffrem de affecções bronchopulmonares, e abundando alli a planta conhecida pela denominação de Cambará, pensou o Sr. J. A. de Souza Soares que essas virtudes poderiam ser attribuidas áquella planta, não sómente pela inspiração do ar impregnado de particulas medicinaes d'ella, como ainda pela absorpção da agua, porventura sobrecarregada dos mesmos principios em sua passagem por entre as suas raizes.

Suscitada esta idéa, procurou estudar as propriedades da planta em questão, d'ahi resultando o preparado a que denominou—Peitoral de Cambará.

(Da *União Medica*, do Rio de Janeiro.)

E' unico agente a Companhia de Drogas.

A pura verdade

Attesto que tendo aconselhado a mais de quarenta pessoas as pilulas anti-dyspepticas do Dr Heinzelmann. todas se curaram e ficaram sem encommodo algum, tanto em gastro enterite como dyspepsia.

Pernambuco, 26 de Maio de 1893.

Rua Marcilio Dias n. 91.

Francisco Ferreira de Almeida Cruz.

Vidro 2$000. Duzia 20$000. Meia duzia 10$000.

Vende-se em todas as pharmacias.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Maranhão

Rua Marcilio Dias n. 5

O Peitoral de Cambará

Sempre foi é e será o principal remedio—garantido—para as molestias de larynge, bronchios e pulmões.

A bronchite, asthma, mal do peito, rouquidão, laryngite, coqueluche e qualquer tosse, por mais grave e antiga que seja, curam se com o Peitoral de Cambará, medicamento approvado pela Junta Central de Hygiene Publica, premiado com duas medalhas de ouro de 1.a classe e rodeado de valiosos attestados medicos e de innumeros de pessoas curadas. Exija-se a firma do autor:

J. Alvares de Souza Soares.

E' unico agente neste Estado a Companhia de Drogas.

Graças a Deus

Attesto que me achava prostada de cama a mais de 5 dias com uma dôr de colicas, usando de muitos medicamentos sem nenhum delles produzir effeito á semelhante soffrimento; passei então a tomar as pilulas anti dyspepticas do Dr. Heinzelmann aconselhadas pela Exma. Sra. D Leocadia de Jesus Ebia, e na 1a dose que usei passou-me radicalmente este mal que tanto impossibilitou-me dos meus trabalhos.

Sirva o presente attestado de verdadeira prova a todos que soffrem do mesmo mal, edentificando-me com minha verdadeira gratidão ao celebre inventor das maravilhosas pilulas.

Pernambuco, 26 de Maio 1893, rua da Concordia n. 228.

Paula Maria da Conceição.

Vidro 2$000. Duzia 20$000. 1/2 duzia 10$000

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

Deposito geral

Pharmacia Maranhão

Rua Marcilio Dias n. 135.

A asthma

Cura efficaz e economica

Nesta penosa molestia tão difficil de curar o *Peitoral de Cambará* de Souza Soares tem sido de uma efficacia a toda a prova tomado ás colheres 3 ou 4 vezes ao dia, nos casos agudos, e 2 nos chronicos, de manhã e de noite.

Declarando se o accesso use-se de 1½ de 1 ou de 2 em 2 horas até alliviar.

O doente evitará a humidade e o ar da noite, e a sua alimentação será simples e de facil digestão.

E' o unico agente a Companhia de Drogas, á rua Marquez de Olinda n. Dr.

Illm. Sr. Dr. Antonio Molinari Laurin mui digno gerente das succursaes de Bahia, Pernambuco e Pará, da New-York Life Insurance Company.—Recife, 27 de Novembro de 1893.

Illm, Sr.

Do alto da imprensa venho tornar patente o criterio e pontualidade da New-York Life Insurance Company aqui representada por V. S como seu digno Gerente pela promptidão com que acaba de liquidar o sinistro da apolice numero quatro-centos mil tresentos e onze pertencente ao meu fallecido marido Antonio da Costa Moreira.

Recebendo hoje por intermedio de V. S. uma letra contra a Caixa Matriz da New, York Life a 3 dias de vista no valor de 9769.90 dollars que pago ao cambio do dia eria em nossa moeda quarenta e oito contos oito centos mil reis, devo tornar publico o meu verdadeiro e natural reconhecimento a V. S. e a illustre administração da New York Life uma vez que representando ella o verdadeiro futuro das familias, faço votos pela sua sempre felis prosperidade.

De V S.

Attenciosa respeitadora.

Candida da Fonte Moreira.

por si e como tutora de suas filhas.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto teu dentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

O Peitoral de Cambará

Cura a bronchite, a asthma, as affecções pulmonares, a laryngite, a rouquidão, o defluxo a coqueluche, e a tosse por mais grave e rebelde que seja!

O agente a Companhia de Drogas.

Cura de rheumatismo

Illm. Sr D. Carlos.—Meu filho de 21 annos de idade esteve quatro mezes entrevado das pernas e dos braços, comendo por mãos de outros, em um estado lastimoso.

Principiou a fazer uso do—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e logo aos primeiros vidros de uso, levantou-se e principiou servir se de suas proprias mãos

E' um verdadeiro milagre este remedio santo.

S. Rita de Passa Quatro.

Antonio Martins de Siqueira.

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas.

Rua Marquez de Olinda 24.

Oscar Leal

Contos do meo tempo

Um grosso volume de duzentas e tantas paginas illustrada com graveras de Pastor

Esta obra é dividida em tres partes sendo uma em verso.

Primeira—Contos. Segunda—Flores de Maio. Terceira—Excursões.

A terceira parte compõe-se das seguintes producções:

Uma noite no quilombo— Um passeio aos Campos do Jordão— De Coyabá ao Livramento—Na Serra do S Jeronymo—Entre mortos e feridos.

A' venda nas principaes livrarias e pequeno numero de exemplares do segundo milheiro que ficou em Pernambuco.

Illm. Sr. Dr. Antonio Molinari Laurin mui digno gerente das Succursaes de Bahia, Pernambucoe Pará da New York Life Insurance Comp any.

Amigo e Sr.

Na qualidade de procurador do Sr. Dr. Bernardo José da Camara, herdeiro dos bens deixados pela sua fallecida esposa D. Joaquina Wanderley da Camara segurada na New York Life sob apolice n. 639.465, cumpro um grato dever de reconhecimento agradecendo a V. S. e a administração da mesma Companhia a promptidão e boa vontade com que acaba de liquidar este sinistro com uma lettra a tres dias de vista, contra a Caixa Matriz da New York Life de dez mil dollar que paga ao cambio do dia representará em nossa moeda reis quarenta e oito contos e oitocentos.

Sendo de grande alcance o fiel cumprimento de suas promessas e promptidão nas suas liquidações, torno publico o criterio da New York Life Insurance Company para que assim possa ter ella o maior incremento possivel e fique patente o quanto vale «um seguro de vida».

Com alta estima e consideração de V. S. Att°. Am° Cbr°.

Assignado, Antonio Domingos de Lima.

Procurador do Dr. Bernardo José da Camara.

Recife, 27 de Novembro de 1893.

ESCRIPTORIO COMMERCIAL

72—RUA DUQUE DE CAXIAS—72

1.° ANDAR

Venancio Labatut & C.

Endereço telegraphico

LABATUT

NUMERO DO TELEPHONE

144

Esta casa de commissões, já bem conhecida. chama attenção do publico e especialmente dos senhores agricultores para as boas vantagens que offerece em suas transacções. como sejam: Recebimento de assucar, hypothecas, liquidações e qualquer negocio neste ou em outro Estado.

Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes que mudou o consultorio para o 1.° andar do predio n. 36 da rua Marquez d'Olinda, antiga da Cadeia do Recife.

MATHEMATICAS ELEMENTARES E ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL

Venancio Labatut tem conseguido os melhores resultados com applicação do methodo intuitivo que adopta no ensino de escripturação mercantil, sendo que em menos de 30 lições tem preparado theorica e praticamente, pessoas que eram completamente estranhas ás transacções commerciaes.

Continúa a leccionar as materias acima, á rua Duque de Caxias n. 72, 1° andar.

Curso de ferias

Geographia e Historia

PELO

Bacharel Julio Pires Ferreira

NO EDIFICIO DO INSTITUTO 19 DE ABRIL

Como está Vmc. da sua tosse?

Esta pergunta é feita diariamente com benefica solicitude á milhares de pessôas, e no entanto muito melhor seria se os perguntantes indicassem o meio de conseguir um alivio immediato e seguro, recommendando aos seus amigos enfermos, o *Peitoral de Anacahuita* porque ainda mesmo e embora o doente houvesse estado soffrendo durante semanas inteiras d'uma tosse violenta ou d'uma constipação fortissima, este soberano remedio para todas as infermidades pulmonares, os aliviaria e curaria dentro do curto espaço de vinte e quatro horas.

Os nativos do Mexico conheciam perfeitamente as extraordinarias virtudes medicinaes da arvore da qual se extrahe esta maravilhosa preparação, e era o seu grande remedio favorito em todas as enfermidade da garganta e dos pulmões

O Peitoral de Anacahuita, não tem seu igual entre todos os pulmonicos da materia medica, e por isso pode-se-lhe chamar com toda propriedade e razão, o unico remedio digno de nome.

COMO GARANTIA contra as falsificações. observe-se bem que os nomes de *Lanman e Kemp* venham estampados em letras transparente no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se á venda em todas as boticas e drogarias.

Elixir ante-febril Cardoso

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas,como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefacções que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é acresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella come largamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado tão certo e seguro e é sessa composição tão simples que não necessio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que deverem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

De 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario 3.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duques de Caxias n. 83.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade de Victoria

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e contagotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

Dr. Julio Mario

Medico homeopatha, operador e parteiro

Formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, com longa pratica em partos e homeopathia, no norte do Brazil.

ESPECIALIDADES

Além da de partos, molestias de mulheres (utero, ovarios). molestias de crianças e molestias agudas das vias respiratoria e circulatoria.

RESIDENCIA

Rua da Imperatriz n. 20, 1° andar.

Attende a chamados para o interior do Estado.

Dentista

O Dr. Oscar Leal, dentista pelas Faculdades de Paris. Lisbôa e Bahia, continua em seu consultorio das 9 da manhã ás 5 da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 37—1° andar.

Colloca dentaduras pelos melhores systemas para a perfeita mastigação dos alimentos

Obturações e extracções sem dôr. Tratamento radical de fistulas, abcessos e molestias da bocca, etc. Apparelhos para todas as operações dentarias.

Consultorio dentario de primeira ordem.

Telephone n. 477

Medico e oculista

Dr. Berardo oculista do hospital Pedro II, tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9, 1.° andar.

Residencia na Magdalena.

Telephone n. 366

Dr. Nunes Coimbra

Clinica=Medico=Cirurgica

Especialidades—Febres, partos, molestias de senhoras e crianças.

Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 31, esquina da rua do Atalho ou no consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 as 2 horas da tarde.

Telephone n. 387

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 5 de Dezembro de 1893.

Apolices do Estado do valor de 1.000$ juros de 7 0/0 ao par.

Na Bolsa venderam-se:

10 Apolices Estadoaes do valor de 1.000$000.

O presidente,

Candido C. G. Alcoforado.

O secretario,

Eduardo Dubeux.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram hoje suas operações a 10 1/8 sobre Londres a 90 dias, realisando-se negocios regulares.

Em papel particular houveram negocios limitados a 10 1/4.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	5$000	a	5$100
Usinas por 15 kilos	4$800	a	5$100
Branco idem idem	4$600	a	5$200
Somenos, idem idem	4$200	á	4$300
Mascavado idem idem	3$200	a	3$300
Bruto idem idem	3$000	a	3$100
Bruto melaco	2$700	a	2$900
Retame idem idem	2$200	a	2$400

Algodão

Cotamos a 11$500 por 15 kilos de boas procedencias.

Alcool

Por pipa de 480 litros 273$000 venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 144$000 venda.

Mel

Cotamos nominal a 80$000 por pipa.

Carnauba

Cota-se de 11$ a 17$000 por 15 kilos nominal.

Borracha

Cota-se a 22$000 por 15 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a790 réis nominal.

Verdes a 465 reis venda.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mes de Dezembro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 2	12259	520
Vapores	1 a 2		6008
Animaes	1 a 4	1258	1321
Estrada de Ferro Central	1 a 4	432	727
Idem de S Francisco	1 a 4	12694	2
Idem de Limoeiro	1 a 4		
Somma		26643	8578

Importação

Havre e Lisboa, vapor francez «Concordia», entrado em 1 e consignado a Augusto Labille.

Carga do Havre

Amostras 7 volumes á ordem.

Azeite e velas 12 caixas a Antonio Soares e comp.

Batatas 200 caixas a Companhia d'Estiva, 50 a Lopes Alheiro e comp., 25 a Guimarães & Valente.

Botões 2 caixas a Netto Campos e comp., 1 a Pinto & Silva.

Cognac 10 caixas a Maia & Rodrigues, 5 a O. Camara.

Chapéos 1 caixão a Soares e comp., 2 a Raphael Dias e comp., 1 a Guimarães Irmãos, 1 a Samarcos e comp, 1 a Adolpho & Ferrão, 1 a Christiani e comp.

Conservas 2 caixas a H. Fouqueau.

Confeitos 2 caixas a A. Soares e comp.

Ditos e conservas 6 caixas a Carvalho e comp.

Calçados 2 caixões a Albino Cruz e comp, 1 a Manoel de Barros Cavalcante, 1 a Thomaz de Carvalho.

Cartas geographicas 1 caixa a L. Nocema.

Corantes 1 caixa a Abrantes e comp.

Couros 1 caixão a D. A. dos Reis, 1 a Oliveira Bastos e comp., 1 a Francisco R. da Silva e comp.

Cachimbos 2 caixas a M. J Ribeiro.

Calendarios 1 caixa a J. Salgueiral.

Doces 2 caixas a Carvalho e comp.

Drogas 1 caixa a M. J. Campos.

Espartilhos 1 caixa a L. de Oliveira.

Ferragens 4 caixas a Eugenio Samico, 2 a Frederico e comp, 5 a R. Drosina e comp.

Livros 3 caixas a L. Rocha e comp., 1 a Ramiro M. da Costa e comp.

Manteiga 20 barris e 30 1½ ditos ao consignatario, 30 e 60 a Companhia de Estiva, 12 caixas a Ferreira Rodrigues e comp.

Mercadorias 2 volumes a Companhia de Chapéos, 2 a G. Mattos Irmãos, 1 a J. A. M. Guimarães, 1 a Viuva de E. Gonçalves Cascão, 2 a Braga & Castro, 1 a Ramos & Geppert, 1 a Hugo de Vasconcellos, 3 a N. Fonseca e comp., 3 a M. J. Ribeiro, 19 a Manoel Collaço e comp., 1 a A. Ganches e comp., 1 a J. de Azevedo, 7 a Paulino de Oliveira Maia, 6 a Francisco Lauria e comp., 3 a Parente Vianna e comp., 4 a Guimarães Cardoso e comp., 14 a F. P. Bolitreau, 1 a Guimarães Bastos e comp., 1 a F. de Azevedo e comp., 1 a Mattos Camisha e comp., 1 a H. de Sá Leitão, 2 a Gonçalves Cunha e comp., 2 a Netto Campos e comp., 1 a Guimarães Irmãos, 3 a Oliveira Braga.

Objectos para chapéos de sol 1 caixa a J. Ferreira e comp., 1 a S. Antunes e comp., 1 a Leite Bastos e comp., 1 a Tavares & Freire.

Porcelana 2 caixas a A. Vieira e comp, 1 a Parente Vianna e comp., 1 a R. M. da Costa e comp.

Papel 2 caixas á ordem.

Perfumarias 1 caixa a M. Isabella.

Queijos 2 tinas a Carvalho e comp.

Rolhas 1 sacco a H. Fouqueau.

Sardinhas 6 caixas a J. J. Alves e comp.

Tecidos 1 volume a Manoel da C. Lobo, 1 a Lopes e comp., 1 a Affonso Maia e comp., 9 a Alves de Britto e comp., 1 a L. Maia e comp., 2 a Guerra Fernandes e comp., 1 a A. F. Ramos, 1 a J. L. Teixeira. 2 a F. de Azevedo, 1 a S. Nogueira e comp., 3 a Machado Pereira, 1 a Rodrigues Lima e comp.

Tapetes 1 caixa a F. H. Carls.

Vinho 2 barris a H. Fouqueau, 1 a P. Julien.

Vidros 5 caixas a H. Rouquayrol.

Carga de Lisboa

Azeite 50 caixas a Companhia de Estiva, 3 a A. F. Pereira, 30 a E. M. de Barros.

Batatas 50 caixas a Balthazar Magalhães e comp.

Bagas 5 barricas a J. S. P. Lisboa.

Conservas 2 caixas a E. M. de Barros, 3 a Abrantes e comp.

Cera 4 barricas a F. J. P. Guimarães.

Cebolas 50 caixas a Balthazar Magalhães e comp.

Cravo da India 5 saccos a E. M. de Barros.

Drogas 4 caixas a Faria Sobrinho e comp, 2 a H. Rouquayrol.

Figos 1 caixa a Abrantes e comp.

Feijão 50 saccos a J. da Silva Pereira Lisboa.

Queijos 6 caixas a J. S. Pereira Lisboa.

Vinagre 1 barril a Manoel Collaço e comp.

Vinho 99 pipas e 390 barris a Companhia de Estiva, 20 e 150 a Joaquim Ferreira de Carvalho e comp, 2 e 10 a Lopes & Araujo, 10 a V. Marques e comp, 42 a ordem, 10 a J. G. de Amorim, 25 a Manoel Collaço e comp, 4 a H. Rouquayrol, 1 a J. S. Pereira Lisboa, 10 caixas a J. F. Lima.

Exportação

RECIFE, 4 DE DEZEMBRO DE 1893

Para o exterior.

— No vapor inglez «Portuguense Prince», para Estados Unidos, carregaram:

Blackburn & C., 311 saccos com 23,320 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «Nile», para Southampton, carregou:

J. G. Jardim, 100 barricas com 2,000 abacaxis.

— No vapor inglez «Chilian», para Estados Unidos, carregou:

J. Musumbo, 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

Para Liverpool, carregaram:

Jaile & C., 750 saccos com 56,250 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «Alvedene», para Estados Unidos, carregaram:

Pohlman & C., 6,000 saccos com 450,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor allemão «Pelotas», para Bremen, carregou:

V. Neesen, 2,000 couros verdes com 42,000 kilos.

Para Hamburgo, carregou:

R. Brothers, 536 couros verdes com 11,256 kilos.

— Na barca portugueza «Tentadora», para o Porto, carregaram:

L. Lima, 200 saccos com farinha de mandioca.

P. Valente & C., 100 saccas com 8 970 kilos de algodão e 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense «Saturnes», para Liverpool, carregaram:

B. Williams & C., 1,006 fardos com 177,175 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor francez «Concordia», para Rio de Janeiro. carregaram:

Guimarães & Valente, 200 saccos com farinha de mandioca e 100 caixas com 3,000 litros de oleo vegetal.

M. S. Maia, 30 pipas com 14,100 litros de alcool, 300 barris e 20 pipas com 42,300 litros de aguardente.

Amorim Companhia, 800 saccos com 48 000 kilos de assucar branco e 1,100 ditos com 72,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor francez «Campana», para Santos carregaram:

J. S. Carneiro & C., 100 saccos com 6,000 kilos de assucar mascavado e 10 pipas com.... 4,700 litros de aguardente.

— No vapor inglez «Basuto», para Pará, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 200 saccos com 10,000 kilos de cal.

P. Pinto & C., 3 pipas com 1,410 litros de aguardente e 3 ditas com 1,410 ditos de alcool

— No vapor nacional «Pernambuco», para Pará, carregaram:

D. F. Porto Baltar, 100 barricas com 7,800 kilos de assucar branco.

V. da Silveira & C., 175 barricas com 12,558 kilos de assucar branco.

— No vapor austriaco «Mattekovis», para Rio de Janeiro, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 50 pipas com 23,500 litros de aguardente.

— No Patacho dinamarquez «Catherine», para Paranaguá, carregaram:

E C. Beltrão & Irmão, 700 saccos com 42,000 kilos de assucar branco e 2,200 ditos com.... 132,000 ditos de dito mascavado.

— No hiate «D. Julia», para Macáo, carregou:

G. de Brito, 2 barricas com 204 kilos de assucar branco.

Rendimentos publicos

MEZ DE DEZEMBRO DE 1893

Alfandega

Renda geral

Do dia 1 a 4	225:2615734	
Idem de 5	54:6715256	
		279.9525990

Renda do Estado:

Do dia 1 a 4	63:9725314	
Idem de 5	15:3845180	
		79:3565494
Somma total		359:3095474

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 5 de Dezembro de 1893.

O chefe da secção,

José Gomes da Silva.

O thesoureiro,

Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 4	10:0025527
Idem de 5	3.7825270
	13:7855797

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 4	3625874
Idem de 5	725117
	4355991

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 2 de Dezembro foi o seguinte: Entraram.

40 bois pesando 6,815 kilos.	
405 kilos de peixe a 20 rs.	8$100
4 compart. com mariscos a 100 rs.	$400
3 ditos com camarões a 100 rs.	$300
30 columnas a 600 rs.	18$300
4 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$000
2 cassuais com gallinhas a 300 rs.	$600
8 cargas com batatas a 300 rs.	2$400
2 cargas com gerimum a 300 rs.	$600
2 carga com bananas a 300 rs.	$600
3 carga com laranjas a 300 rs.	$900
5 cargas com melancia a 300 rs.	1$500
2 cargas com louças a 300 rs.	$600
11 cargas com fructas a 300 rs.	3$300
70 cargas com farinha a 200 rs.	14$000
18 cargas com milho secco a 200 rs.	3$600
8 cargas com feijão a 200 rs.	1$600
51 lugares a 200 rs.	10$200
24 suinos a 200 rs.	4$800
11 comp. com suineiros a 1$	11.000
9 comp. com suineiros a 700 rs.	6$300
11 comp. com fressuras a 600 rs.	6$600
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
48 comp. com fazendas a 600 rs.	28$800
50 comp. com verduras a 300 rs.	15$000
75 comp. com farinha a 400 rs.	30$000
45 comp. com talhos a 2$	90$000
	285$300
Rendimentos do dia 1	285$200
	570$500

Preços do dia:

Carne verde de 400 a 800 rs. o kilo.

Suinos de 800 a 900 idem.

Carneiro de 900 a 1$ idem.

Farinha de 400 a 500 rs. a cuia.

Milho de 500 a 600 rs. a cuia.

Feijão de 1$400 a 2$ a cuia.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 5

Bordeaux e Lisboa—15 dias, vapor francez «Equateur» de 2517 toneladas, commandante E. Lartigue, equipagem 121, carga varios generos, a H. Burle & C.

New York e escala—28 dias, vapor allemão «Capua» de 1180 toneladas, commandante G. Muller, equipagem 28, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C.

Macció—16 horas, vapor inglez «County Antrim» de 1294 toneladas, commandante G. Thomas, equipagem 23, carga algodão, a Boxtelmann & C.

Bahia e escala — 7 dias, vapor nacional «S. Francisco» de 383 toneladas, commandante Joaquim José Esteves Junior, equipagem 30, carga varios generos, a Companhia Pernambucana.

Cap Town — 27 dias, patacho allemão «Martha» de 258 toneladas, capitão H. Buss- equipagem 6, em lastro. a ordem.

Sahidas do mesmo dia

Manáos e escala— Vapor nacional «Pernambuco» commandante Roberto Ripper carga varios generos.

Buenos Ayres e escala — Vapor francez «Equateur» commandante E, Lartigue, carga varios generos.

Maceió—Vapor inglez «Alcodene» commandante John Jones, carga assucar.

Montevidéo—Patacho allemão «Bonito» capitão D Keck. carga assucar.

Observação

Fundeou no Lamarão um lugar americano e não communicou com a terra.

Navios esperados

Do Rio de Janeiro

Barca portugueza Venturoza.

Lugar inglez Madeleine.

Barca norueguense Aretie.

Lugar inglez Francis.

Patacho Hollandez Regnera.

De Porto Alegre

Escuna allemã Hermine.

De Pelotas

Lugar inglez Miranwy.

Patacho hollandez Aff-ne,

Patacho hollandez Margaretha.

Lugar norueguense Chanre.

Patacho sueco Helona.

Patacho nacional Hermanos.

Patacho nacional Marinho 6°.

Patacho nacional Marinho 2°.

Do Porto

Patacho nacional Rival.

De Swanse

Barca ingleza Starry.

Barca norueguense Frey.

De New Port pela Ilha Grande

Barca norueguense Carme.

De Liverpool

Barca norueguense Fanny.

De Antuerpia

Barca din. A. B. Bull.

De Terra Nova

Lugar inglez Rosica.

Vapores a entrar

Mes de Dezembro

Norte	«Manaus»	6
Europa	«Rubens»	6
New York	«Origem»	6
Sul	«Waverley»	6
Sul	«Dordona»	6
Sul	«Wordsworth»	8
Liverpool	«Navigator»	9
Sul	«De Bay»	11
Europa	«Corsica»	12
New-York	«Paraense»	13
New York	«Liebnitz»	17
Sul	«Napoli»	19
New-York	«Lisbonense»	23

Vapores a sahir

Mes de Dezembro

Sul	«Campinas»	6 as	4 h.
Sul	«Manaus»	7 as	4 h.
Sul	«Capua»	7 as	12 h.
Sul	«Concordia»	7 as	2 h.
Sul	«Corsica»	11 as	2 h.
Europa	«Napoli»	12 as	4 h.
Sul	«Wordsworth»	19 as	5 h.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas pe impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas acommettidas da terrivel molestia bariberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão dos nervos, irites e outras inflammações dos olhos molestias do figado, escronhulas, escorbuto soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, dartros, pannos e manchas da pelle, bobas e bonões, sarnas, catarrhos e quaesquer moléstias da bexiga, entre outras: albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas e pés hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, e elephantiazes a morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra se a venda na pharmacia dos Pobres á rua do Rosario larga n. 28.

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas noite.

Dentes

Termina a horivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Phrmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, a rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia VirgilioLopes, á rua Largo do Rosario n. 31.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1° andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, [excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26.

Telephone 287.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 16, 1° andar.

Consultas de 8 ás 9 da manhã

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

Dr. Carneiro Leão

Medico parteiro, residencia e consultorio á rua do Livramento n. 31, 1.° e 2.° andares.

Consultas de 11 ás 2. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325.

Especialidades: febres, partos e molesias de crianças.

NUMA POMPILIO

Cirurgião dentista

Continua com o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 54.

Consultas e operações das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Dentaduras pelos systemas mais modernos e aperfeiçoados.

EDITAES

O cidadão José Benedicto Buarque 1 supplente do juiz substituto do Dr. juiz de direito, em exercicio na presente causa pelo impedimento d'estes.

Faço saber a todos quantos interessar possa, que por D. Maria Barbara de Mendonça e seus filhos, lhe foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. 1°. supplente do juiz substituto do municipio de Porto Calvo. Dizem Maria Barbara de Mendonça, Olympia Afra de Mendonça, o bacharel Bernardo Lindolpho de Mendonça, Emilia Amasilia de Mendonça, Antonio Peregrino de Mendonça e José Ernesto Pio de Mendonça, senhores e possuidores do Engenho Conceição sito n'este municipio, que tendo dirigido ao meretissimo Dr. juiz de direito do municipio a petição junta requerendo as citações dos seus heréos e mais interessados, para a aviventação da demarcação de sua propriedade, obteve o despacho constante da mesma petição mandando requerer perante o juiz substituto, o que feito, este declarou-se suspeito, como se vê do respeitavel despacho lançado na mesma petição, pelo que compete a V. S. funccionar no feito, e por isso, os supplicantes requerem que se digne, attendendo ao requerido, deferir como fôr de direito. E. R. M. — Porto Calvo, 11 de Setembro de 1893. O advogado, Bernardo Lyndolpho de Mendonça. Estava competentemente sellada a presente petição na qual foi proferido o despacho do theor seguinte: Façam-se as citações e passem se os editaes na forma requerida. Nomeio curador a lide dos menores e mentecapto ao cidadão Ludgero Jorge da Silva—Porto Calvo, 11 de Setembro de 1893 —José Benedicto. Acompanhou a petição acima transcripta, a petição inicial a qual é do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito do municipio de Porto Calvo.—Dizem Maria Barbara de Mendonça, Olympia Afra de Mendonça, o bacharel Bernardo Lyndolpho de Mendonça e Emilia Amasilia de Mendonça residentes na cidade do Recife, José Ernesto Julio de Mendonça e Antonio Peregrino de Mendonca, residentes n'este municipio, viuva e filhos do finado coronel José Ignacio de Mendonça, senhores e possuidores do engenho Conceição, sito n'este municipio e antigamente conhecido por Morras, sob a invocação de Santos Cosme e Damião, que houveram por herança de seus fallecidos paes e avós o tenente coronel Bernardo Antonio de Mendonça e D. Anna Barbosa de Mendonça, e desde muitos annos habitado e cultivado pelos supplicantes e seus antecessores, com plantios de cannas e outras lavouras, e onde tem convenientemente montada fabrica de fazer assucar e outras muitas bemfeitorias, que ... aviventar a demarcação antiga de sua mencionada propriedade, pelos mesmos marcos e rumos antigos em vista das confrontações e limites das respectivas escripturas juntas a esta como prova do *jus in ré* dos supplicantes e seus antecessores requerem a V. S. se digne passar mandado para serem citados os heréos confrontantes Gonçalo Lerinho Buarque dos Reis, por si, e como tutor dos seus filhos menores Amaro e Pedro, todos senhores e co-possuidores dos engenhos S Caetano, conhecido por Duas Boccas, Primavera e Flores; coronel Minervino Nominando de Gusmão Lima, Manoel da Cunha Pereira e Francisco Pereira da Cunha, consenhores do engenho Flores Manoel Theodoro Accioli Lins, Joaquim Estevão Accioli Lins, José Ambrosio de Mello, marido de D. Maria das Mercês de Gusmão Lima, consenhores dos engenhos Primavera e Flores; Antonio Buarque de Gusmão Lima, Minervino Buarque de Gusmão Lima, consenhores do engenho Primavera; Gaspar Salgado de Albuquerque Maranhão consenhor dos engenhos Minas e Flores; João Olavo Barbosa Maciel, Genuino Barbosa Maciel, Bellarmino Barbosa Maciel, consenhores do sitio Roncador e do engenho Dois Irmãos; Laurentino Barbosa Maciel, Augusto Barbosa Maciel, D. Esmeraldina Barbosa Maciel, D. Jesuina Barbosa Maciel, Padre José Prudente Telles da Costa, consenhores do engenho Dois Irmãos, Dr. Francisco de Assis Mendonça, consenhor do engenho S. Francisco; José Zeferino de Barros, senhor do engenho Japaratuba; Francisco Affonso de Mello, senhor do engenho Esperança conhecido por Periquito; Jacintho Pino de Vasconcellos Lins, senhor dos engenhos Ferrão e Lagôa-Redonda; Dr. Jacintho Paes de Mendonça, senhor do engenho Novo e consenhor do S. Francisco; F. da Rocha Wanderley Netto, consenhor do engenho Solidade; Sebastião Antonio da Silva, na parte em que o engenho Patente se possa limitar com a propriedade dos supplicantes, e o curador geral do orphãos, todos residentes neste municipio, e bem assim que mandeis expedir e affixar editaes com o praso da lei, para serem citados, nos municipios, de Camaragibe, Gonçalo de Barros Wanderley, consenhor do engenho Minas; de Maragy, o major Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque, Francisco Argobasto de Paula Cavalcante, consenhores do engenho Solidade, e o Dr. Anastacio de Paula Cavalcante, consenhor do engenho Ferrão; do Quitunde, Dr. Jeronymo Accioli Lins e D. Clara Maria de Gusmão, consenhores do engenho Primavera, todos deste Estado; e no Estado de Pernambuco nos municipios, de Palmares, José Antonio Alves Maciel, Antonio Alves Maciel, Francisco Alves Maciel, José B. Maciel, D. Maria Augusta B. Maciel, consenhores do engenho Dois Irmãos, e residentes no engenho Monte Pio; de S. Bento, João Barbosa Maciel, Augusto Barbosa Maciel, consenhores do engenho Dois Irmãos; de Agoa-Preta, D. Leopoldina Barbosa Maciel, João Barbosa Maciel, D. Maria Barbosa Maciel, Antonio Barbara Maciel, D. Theotonia Barbosa Maciel, Arthur Barbosa Maciel, Antonio Barbosa Maciel, Eugenio Barbosa Maciel e seu pai José Beserra Cavalcante Maciel, por si, e como tutor dos mesmos seus filhos menores, todos consenhores do engenho Dois Irmãos, e residentes no engenho Pirangy; de Barreiros Joaquim Simphronio de Mello senhor do engenho Bôa Sorte, conhecido por Mumbaca e José Martins de Miranda, na parte em que possa limitarem-se os engenhos Bom Jesus e Promoção, de que se diz consenhor com a propriedade dos supplicantes; incluindo-se no mesmo edital citação a todos os heréos e interessados incertos e desconhecidos que possam, existir sem sciencia dos supplicantes, para na primeira audiencia deste juizo, depois da entrega dos mandados e recolhimento das certidões dos editaes no cartorio competentemente cumpridos com as formalidades legaes, virem louvar-se em agrimensor que proceda á aviventação requerida, em arbitradores, e verem nesse acto assignar-se-lhes o prazo da lei para a contestação da acção, sob pena de ser tudo feito a revelia dos supplicados na forma da lei.

Outro sim requerem a V. S., que mande passar mandado a fim de serem citados para o fim requerido a Manoel Isidoro da Cunha, Francisco Gomes Pereira Guerra, intrusos que illicitamente se acham na propriedade dos supplicantes, e tambem para restituirem depois da aviventação, os terrenos de que, com má fé, se querem apossar; e finalmente requerem que vos digneis nomear curador á *lide* dos menores e orphãos filhos de Gonçalo Lerino Buarque dos Reis, de José Beserra Cavalcante Maciel, de D. Maria das Mercês de Gusmão Lima, e do interdicto e mentecapto Francisco Alves Maciel, afim de representarem a seus curatelados em todos os termos de acção, prestando o devido juramento.

Os supplicantes avaliam a presente causa em 20:000$; e P. P. V. S. que em toda sejam os supplicados citados para o fim especificado, a assistirem a todos os termos da causa e sua execução, e igualmente, para proporcionalmente abonarem as despezas da medição.

Porto Calvo, 9 de Setembro de 1893.—O advogado Bernardo Lyndolpho de Mendonça.

Estava igualmente sellada e despachada.

E mais se não continha nas petições e despachos aqui transcriptos, em virtude do que mandou o juiz passar o presente edital com o praso de 30 dias, para os que residirem neste Estado, e de 90 dias para os que residirem nos outros Estados: pelo que são pelo presente citados não só os heréos confrontantes acima declarados como ainda todos os incertos e desconhecidos, e finalmente todos os interessados em geral, para depois do ultimo praso se louvarem em agrimensor e peritos, que procedam a aviventação requerida.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou não só passar o presente que será publicado e affixado no lugar do costume, como remetter outros de igual theor para serem affixados nos municipios em que residirem os citandos e publicados pela imprensa da capital.

Dado e passado nesta cidade de Porto Calvo do Estado de Alagoas, em 25 de Setembro de 1893.

Eu Emiliano José Velho, escrivão o fiz escrever e subscrevi.

José Benedicto Buarque.

Está conforme.—O escrivão *Emiliano José Velho.*

O *Doutor José Julião Rigueira Pinto de Souza, juiz dos Feitos da Fazenda Estadual de Pernambuco etc.*

Faz saber pelo presente, que no dia 7 de Dezembro do corrente anno o agente José Jacintho Silveira venderá em publico leilão, a quem mais der, a armação de pinho de resina, pintada, e balcão peque o da mesma madeira, avaliados em 80$000, existentes á rua do Visconde de Itahauma n. 56 pertencentes a Farias & C., e a estes penhorados por execução da Fazenda do Estado.

E para que conste, passou se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cida do Recife, aos 2 de Dezembro de 1893.

Eu, José da Costa Rego Lima, escrivão, subscrevi.

José Julião R. Pinto de Souza.

1.ª Secção—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 4 de Dezembro de 1893—Edital—De ordem do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, faço publico para os devi os effeitos e em observancia ao art. 25 do Regulamento expedido em 23 de Janeiro ultimo, para execução da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de juiz de direito do municipio de Salgueiro, em consequencia da remoção do magistrado que o occupava, bacharel Bernardino Maranhão, para o municipio de Aguas Bellas.

A vaga de que se trata será preenchida pelo juiz de direito mais antigo, d'entre os que requererem remoção no prazo de sessenta dias, contados da data do presente edital; se nenhum a requerer, será feito o provimento pela fórma determinada pelo art. 24 do Regulamento citado, de accordo com o acto e instrucções de 12 de Agosto do corrente anno.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

EDITAL

De ordem do Director faço publico, para constar aos interessados, que até ás 2 horas da tarde, do dia 18 do corrente recebem-se na secretaria desta Estrada propostas em carta fechada para o fornecimento de tijolos de alvenaria grossa, sob as condições seguintes: Os tijolos serão postos ne explanada das officinas, no local designado, correndo por conta do contractante todas as despezas até alli, serão de bôa qualidade, não se acceitando os quebrados, crus e fomaçados.

As propostas devem conter o preço por milheiro e deverão vir acompanhadas da competente amostra.

Cada proponente, para ser admittido a concurrencia, depositará nos cofres da Estrada a quantia de 100$000. O proponente, preferido recolherá a quantia de 500$000 para garantia da fiel execução de seu contracto, perdendo o direito a caução de habilitação o que não vier assignar o contracto no praso de 8 dias, contados da data do aviso que para ta fim lhe fôr enviado.

Os fornecimentos serão feitos por pedidos de accordo com as necessidades do serviço.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco 2 de Dezembro de 1893.

Alfredo de Albuquerque Gama.
Secretario interino.

Estrada de ferro Sul de Pernamburco.

EDITAL

De ordem do Sr. Director Engenheiro Chefe se faz publico que até ás 2 horas da tarde do dia 19 do corrente, recebem-se n'esta secretaria propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para o fornecimento por contracto das madeiras necessarias ao serviço d'esta Estrada, devendo ser o preço por metro cubido quando fornecidas em pranchões e por metro quadrado quanda em taboados.

Para ser admittido a concurrencia depositará cada proponente, nos cofres da Estrada, a quantia de 100$000 que perderá se, convidado para assignar o contracto não o fizer dentro de 5 dias contados da data em que houver recebido o aviso que, para tal fim lhe for expedido.

Os preços devem ser por qualidade, conforme a tabella seguinte:

Primeira classe

Amarello vinhatico, pâu ferro, sicupira-mirim, baraúna, pâu d'arco rôxo, arueira e oititica.

Segunda classe

Angelim amargoso, cajácatinga, imbiriba preta e pâu d'arco amarello.

Terceira classe

Louro cheiroso, pâu carga e pâu santo.

O preço do metro quadrado do taboado deverá differir tambem com a expessura.

O contractante obriga-se a entregar nas officinas da Estrada as madeiras dentro de 30 dias contados da data em que lhe for entregue o pedido com a respectiva autorisação de compra.

O contractante depositará na thezouraria da Estrada a quantia de 1:000$000 em dinheiro ou apolice da divida publica federal, para garantia da fiel execução do contracto.

A directoria da Estrada não reconhecerá direito de reversão do contracto a herdeiros, caso venha a fallecer o contractante.

As propostas serão abertas e lidas, em voz alta, na presença dos proponentes, ás 2 horas da tarde do dia acima declarado, no Escriptorio Central em Palmares.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco.

Palmares, 4 de Dezembro de 1893.

Alfredo de Albuquerque Gama.
Secretario interino.

O Dr. João Alvares Pereira de Lyra, juiz de direito do civel do municipio de Olinda, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que no dia 6 de Dezembro vindouro, depois da audiencia, o porteiro interino dos auditorios desta cidade trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e melhor lanço offerecer os moveis seguintes:

1 mobilia de junco preta, com 12 cadeiras de guarnição, 4 de braço, 2 de balanço e 2 consolos com tampo de pedra avaliada em 200$000. 12 cadeiras de pão-carga avaliada em 40$000 1 mesa redonda com tampo de pedra avaliada em 5$000. 1 relogio americano, avaliado em 10$000. 1 mesa redonda de pão-carga, avaliada em 5$000 1 candieiro para kerozene, avaliado em 3$000. 2 jarros, avaliados em 5$000 2 pares de lanternas, avaliadas em 10$000. 4 duccas de pinho com pés de ferro, avaliadas em 20$000. 2 bancos communs, avaliados em 5$ 1 mesa elastica de amarello, avaliada em 50$. 1 piano, avaliado em 200$. 14 quadros com diversos retratos, avaliados em 21$. 1 aparador avaliado em 25$; os quaes moveis pertencem a D. Margarida Alves Vianna e vão praça a requerimento do Dr. Ovidio Alves Maciel e sua mulher, na acção executiva que movem contra a mesma D. Margarida, para pagamento do que está a dever lhes.

Convido, portanto, os pretendentes a comparecerem no dia e lugar acima indicados, afim de ter lugar a alludida arrematação.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será affixado á logar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda aos 24 de Novembro de 1893.

Eu bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão, subscrevi.

(Assignado) João Alvares Pereira de Lyra.

1.ª secção — Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, em 13 de Novembro de 1893.

Edital

De ordem do Exm. Sr. Dr. governador do Estado e para execução do artigo 157 do regulamento que baixou com o decreto n. 9 420 de 28 de abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto pondo em concurso com o prazo de 30 dias o officio de escrivão privativo do jury e execuções crimes do municipio do Cabo.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

O Doutor José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito do municipio do Cabo em virtude da lei, etc etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticias tiverem, aos que interessa possa, que se acham vagos os officios de escrivão privativo do jury e execuções crimes, deste municipio, creados em virtude da lei n. 271 da 3 de Dezembro de 1841 em virtude da renuncia do serventuario Manoel Cavalcante Ferreira de Mello em 1875. Convido, pois, aos pretendentes aos referidos officios a apresentarem seus requerimentos dentro do prazo de 30 dias a contar da data do presente edital, e de conformidade com os decretos ns. 817, de 30 de Agosto de 1851 e o de n. 9 344 de 16 de Dezembro de 1884.

Outrosim, faço mais saber aos pretendentes que seus requerimentos devem ser instruidos com exame de sufficiencia de trata o decreto n. 8 274 de 5 de Outubro de 1881.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que sera affixado no lugar do costume e delle extrahir a copia para ser remmettida ao Exm. Sr. Dr. governador do Estado para o fim indicado no artigo 157 do decreto n. 9 420.

Dado e passado nesta cidade do Cabo, aos 7 de Novembro de 1893.

Eu, Thomaz Sigismundo de Almeida Barros, escrivão do jury escrevi.—José Maria da Rocha Carvalho.

E nada mais se continha em dito edital acima copiado do qual extrahi a presente copia do proprio original ao qual me reporto e dou fé.

Eu, Tomaz Sigismundo de Almeida Barros, escrivão interino do jury escrevi.

Certifico que pelo porteiro interino me foi entregue a certidão da affixação do edital acima a qual é da forma e do theor seguinte:

Certifico que affixei hoje e no lugar do costume o edital convidando os pretendentes aos officios de escrivão privativo do jury e execuções crimes deste municipio, vagos pela renuncia do respectivo serventuario Manoel Cavalcante Ferreira de Mello.

Dou fé. Cabo, 7 de Novembro de 1893.—O porteiro interino, Pedro de Mello.

Nada mais se continha em dita certidão aqui bem bem copia do proprio original.

Cabo, 7 de Novembro de 1893.

Eu, ThomazSigismundo de Almeida Barros, escrivão interino do jury escrevi.

DECLARAÇÕES

Companhia Serraria Pernambucana

Convido aos Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 14 de Dezembro, á 1 hora da tarde, na séde da Companhia á rua da Imperatriz n. 37, para tomarem conhecimento do relatorio e contas referentes ao anno findo em 30 de Agosto e nomearem os membros da commissão fiscal.

Alvaro Pinto Alves
Director secretario.

Companhia Exploradora de Productos Calcareos

3.ª chamada de capital

De ordem da directoria, são convidados os senhores accionistas subscriptores da segunda serie do capital desta companhia, a realisarem a terceira entrada de 10 % ou 20$000 por acção até o dia 25 do corrente, no Banco Popular.

Recife, 10 de Novembro de 1893.

Rodrigo Carvalho,
Secretario interino.

Alfandega

Propriedades— Lages e Serijó

(arrendamento)

De ordem do Sr. Dr. Inspector e em cumprimento da ordem da directoria geral das rendas publicas do Thesouro Federal, sob n. 14 de 15 de Setembro proximo preterito, faço publico que esta repartição recebe propostas em cartas selladas e fechadas, até o dia 14 de Desembro deste anno, para o arrendamento das propriedades nacionaes denominadas—Lages e Serijó—situadas no municipio de Itambé deste Estado, as quaes são destinadas principalmente ao plantio da canna e fabrico de assucar.

O arrendamento não se fará por tempo excedente de nove annos e para elle servirá de base o arbitramento de 2:500$000 annuaes, dado ao respectivo aluguel vencido e ora communicado ao Thesouro Federal.

Em 13 de Novembro de 1893.

M. Antonino da C. Aranha

Alfandega

Aforamento de terreno de Marinha sito no Hospicio freguezia da Boa Vista

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta Repartição, tendo Edvard Collier Leigh, requerido por aforamento um terreno de marinha sito no Hospicio, freguezia da Boa Vista desta cidade, com cento e cincoenta e dois metros de frente, cento e oitenta e trez metros de fundo, o qual confina ao norte com a rua projectada D. Vital, ao sul com a rua do Hospicio, a leste com a camboa e ponte do Hospicio, e a oeste com a estrada do Pombal, é chamado aquelle que se julgar prejudicado afim de provar no praso de 30 dias o direito que tem com relação ao aforamento do referido terreno.

3ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 10 de Novembro de 1893.

Manoel Antonino de Carvalho Aranha.

A Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco avisa ao commercio que de 1 de Janeiro de 1894 em diante vigorará a seguinte

TABELLA

DOS FRETES DAS EMBARCAÇÕES EMPREGADAS NA DESCARGA E CARGA DE NAVIOS

	Com servente	Sem servente	Lamarão
Alvarenga descoberta pequena.		60$000	180$000
» » dobrada.		120$000	360$000
» » grande		180$000	340$000
» coberta pequena		75$000	
» » dobrada.		150$000	
» » grande		225$000	
Assucar, sacco de 75 kilos—Recife.	100	90	600
» » » 75 » —Cinco Pontas.	200	180	700
» » » 60 » —Recife	80	70	500
» barrica	180	160	[illegible]
» meia barrica	150	130	500
» quarto de barrica	80	70	300
Algodão sacco.	200	110	1$000
» fardo grande	500	440	2$000
» » pequeno	200	280	1$200
Aguardente ou alcool, pipa—Recife.	900	800	2$000
» » » » —Cinco Pontas	1$000	1$000	3$000
Arroz, sacco..		140	800
Breu, barrica.		300	800
Bacalhão idem	140	120	400
» meia idem	100	80	300
Caldeiras, tonelada.		3$000	10$000
Caroços de algodão, sacco.	160	90	600
Café, sacco	80	70	500
Carvão, tonelada		1$200	5$000
Coke e ferreiro, tonelada.		2$000	6$000
Cimento, barrica		250	800
» meio idem		140	500
» quarto de idem		80	300
Cantaria ou lagedo, tonelada.		2$000	6$000
Couros seccos e verdes—Recife	60	50	180
» » » » —Cabanga	100	90	250
Dormentes ou sulipas, uma		70	250
Farinha de mandioca, sacco	60	40	500
» » trigo » 90 kilos.		110	700
» » » barrica	160	140	600
» » » meia idem	90	70	300
Feno, fardo		800	3$000
Ferro, trilhos e tamancos, tonelada.		2$000	8$000
Fogo da China, caixa		100	350
Farello, sacco		70	500
Feijão, idem		80	500
Karozene, caixa		100	350
Lastro de pedra, custo e frete, no ancoradouro, toneladas.		3$000	
» » » » » » na franquia, idem		4$000	
» » arreia de escavação, no ancoradouro, idem		1$000	
» » » » » na Franquia, idem		1$200	
» » » c'rôa no ancoradouro, idem		1$500	
» » » » na Franquia, idem		2$000	
» do navio para terra no ancoradouro, idem		1$500	
» » » » » na Franquia, idem.		1$000	
Meio de sola		20	100
Machinismos, tachas e moendas, tonelada		3$000	10$000
Madeira de pinho, cada 100 pés quadrados.		3$000	10$000
Milho, sacco.		80	500
Ossos, tonela.		3$000	
Pelles, fardo.		5 0	2$000
Polvora, barril de 25 libras		250	450
Sebo ou graxa, pipa	1$000	1$900	2$000
» » » barril		200	600
Xarque, fardo		100	300

Condições

1.ª O frete tendo por unidade a alvarenga só terá lugar quando se tratar de mercadorias não mencionadas nesta tabella.

2.ª As alvarengas terão 4 dias uteis para carregar em terra e descarregar a bordo ou vice-versa, mas quando se tratar de descarga de ferragens e machinismos terão 6 dias uteis, e excedendo esses prasos vencerão diariamente mais metade do frete.

3.ª As alvarengas que tiverem de seguir para fóra dos pontos fiscaes comprehendidos entre o trapiche Barbosa e o deposito de kerosene, no bairro Recife, e entre os caes do Ramos e 22 de Novembro, no bairro de Santo Antonio, vencerão novo frete, pelo qual serão obrigados os donos das mercadorias.

4.ª As alvarengas serão pedidas por escripto, ficando o solicitante sempre sujeito ao que se achar estipulado nesta tabella e suas condições.

5.ª A Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco não se responsabilisa por faltas, extravios ou avarias que se derem quer no embarque, quer na descarga das mercadorias.

6.ª O serviço da polvora será feito, nos termos da clausula 2ª, até onde as embarcações poderem chegar e qualquer baldeação será por conta da mercadoria.

7.ª A descarga das alvarengas a bordo dos vapores nacionaes será feita mediante previo ajuste, podendo o dono da mercadoria mandar fazer o serviço por quem lhe convier.

8.ª A conducção das alvarengas será feita por conta da mercadoria ou navio, custando o reboque de cada uma 5$000, dentro dos pontos fiscaes já mencionados, e fora delles o duplo.

9.ª A Companhia perceberá diariamente nas descargas 1$500 pelo aluguel de cada encerado.

10. O serviço com serventes só se refere ao de embarque, correndo portanto por conta da mercadoria toda e qualquer despesa com a descarga das alvarengas, quer abordo quer em terra.

11.ª Os vapores, navios, consignatarios ou agentes dos mesmos são obrigados a velar pela segurança das alvarengas desde o momento em que ellas forem entregues a bordo, assim como são responsaveis pela amarração e por todo e qualquer risco, damno ou avaria que possam soffrer as alvarengas emquanto estiverem no costado dos navios.

12.ª As alvarengas nas descargas de carvão terão para receber a deixar a carga os seguintes prasos:

Alvarenga de 35 toneladas 2 dias uteis
» » 60 » 3 » »
» » 80 » 4 » »
» de mais de 80 » 5 » »

Recife, 4 de Dezembro de 1893.

Alfredo de Araujo Santos.
Director-gerente

Endereço telegraphico-Fiuza

LOTERIAS NACIONAES

Os pedidos de bilhetes de todas as loterias devem ser dirigidos

Á

CASA DA FORTUNA

23-Rua 1.° de Março-23

MARTINS FIUZA & C.

Agentes geraes

PERNAMBUCO

Caixa do correio n. 155

INDICADOR COMMERCIAL
DO
«DIARIO DE PERNAMBUCO»

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco Emissor—Directores, Drs. J. E. Ferreira Jacobina, José Marcelino Rosa e Silva e Jesuino Alves Fernandes	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Gustavo da Silva Antunes	Rua Bom Jesus n. 64.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40.
Banco da Bolsa—Gerente Pedro José Pinto.	Praça do Corpo Santo n. 2.
Companhias de Navegação	
Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Chargeurs Reunis (Franceza)—Agente Augusto Labille	Rua do Commercio n. 9.
Companhia Pernambucana de Navegação a vapor Gerente Coronel Ulisses A de Carvalho	Caes da Companhia Pernambucana n. 12
Companhia Messageries Maritimes—Agentes H. Burle & C.	Rua do Commercio n. 42.
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C	Rua do Commercio n. 6, 1º andar.
Norte e Sul—Agentes os mesmos	Rua do Commercio n. 6.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited.	Rua do Commercio n. 10, 1º andar.
Red Cross Line of Steamers. Agentes Johston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15, 1. andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Arthur Augusto de Almeida	Rua do Commercio n. 48,
Fidelidade da Lisboa—Agente Miguel José Alves	Rua do Bom Jesus n. 7, 1. andar.
Indemnisadora—Gerente Joaquim Alves da Fonseca.	Rua do Commercio n. 44.
North British Mercantile-Insurance Company—Agente Wilson, Sons & C Limited	Rua do Commercio n. 10.
Phenix Pernambucana—Administrador Gerente Luiz Duprat.	Rua do Commercio n. 46.
Companhias diversas	
Companhia Adria.—Agentes Johnston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15, 1.º andar.
Companhia de Productos Calcareos.—Gerente Caetano da Costa Moreira.	Caes do Apollo n. 73.
Companhia de Drogas e Productos Chimicos.—Gerente Francisco Manoel da Silva.	Rua Marquez de Olinda n. 23.
The North Brazilian Sugar Factores Limited—Gerente Henrique Swales.	Rua de Torres n. 34, 2.º andar.
Consignações e commissões	
Augusto Labille.—Casa de Commissões e Consignações	Rua do Commercio n. 9, 1.º andar.
Beatty Altgeldt & C.—Casa de Commissões.	Rua do Marquez de Olinda n. 52, 1.º andar.
Borstelman & C.—Escriptorio de Commissões e consignações	Rua do Commercio n. 18, 2.º andar.
Carlos Rabello & C. Casa de commissões.	Rua do Vigario n. 31. 1.º andar.
João de Meira Lins. Casa de Commissões.	Rua do Bom Jesus n. 44, 1.º andor
Johnston Pater & C.—Casa de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 15, 1.º andar.
Max Drechsler casa de agencias e commissões	Rua da Cruz n.º 16 e 18,
Machado Pinto & C.—Importadores, exportadores e commissarios.	Rua do Vigario n. 19
Manoel da Silva Maia—Successores de M. Maia & C. Escriptorio de commissões	Rua do Commercio n. 7, 1.º andar.
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
Pereira Carneiro & C.—Casa de commissões.	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Silva Guimarães & C.—Escriptorio de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 5 1.º andar.
Souza Pinheiro & C.—Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
Agostinho Costa & Fiuza successores de Tavares de Mello, Genro & C.—Casa de commissões	Largo do Corpo Santo n. 15 1.º andar.
Theod Just—Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. 62,
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10 1º andar
Armazens e lojas de fazendas	
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso	Rua Duque de Caxias n. 52.
Andrade Maia & C.—Armazem de fazendas em grosso e a retalho	Pateo do Livramento n. 22.
Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua 1.º de Março n. 20 A
Joaquim Luiz Texeira & C. Loja e armazem de Fazendas das Estrellas	Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.
Loja do Coelho — Sortimento de Fazendas e Modas.	Rua da Imperatriz n. 56
Olyntho, Jardim & C. — Armazem de fazendas em grosso.	Rua Marquez de Olinda n. 16
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda n. 20.
Oliveira Basto & C.—Armazem de miudezas, quinquilharias e ferragens em grosso	Rua Marquez de Olinda n. 17.
Vianna Castro & C.—Loja de ferragens	Rua Duque de Caxias n. 115.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de massames	Rua do Vigario n. 13.
Litographia	
J. E. Purcell.—Lythographia e Typographia a vapor	Rua do Marquez de Olinda n. 8
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo Importador	Caes do Apollo n. 47.
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—Importadores de bacalhão	Largo d'Alfandega n. 3
Leiloeiros	
Thomaz José de Gusmão—Agente de leilões.	Rua Marquez de Olinda n. 48
Fundições	
Allan Paterson & C.—Fundição geral	Rua do Barão do Triumpho n. 44.
Cardoso & Irmão — Grande fundição de ferro e bronze	Idem n. 104.
Luiz da Cruz Mesquita.—Caldeiraria e fundição de bronze	Idem n. 66.
Diversos negocios	
Abe Stein & C. Negociantes de couros em geral e borracha	Rua do Bom Jesus n. 62.
Rosbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5, 1.º
Fabrica e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes	Rua 1.º de Março n. 18.
Braga S. & C.—Fabrica de calçados	Rua do Livramento n. 24.
Fabrica de Chapeos.	
Chapelaria Victoria—Variado sortimento de Chapeos para homens e senhoras.	Praça da Independencia n. 36
Serraria á vapor	
José Rufino Climaco da Silva.—Serraria a vapor.	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos, papel e outros generos	Rua da Madre Deus n. 36.
Armazens de estiva	
Domingos Ferreira da Silva & C.—Armazem de generos de estiva em grosso.	Travessa da Madre Deus n. 8.
Fraga Rocha & C.—Armazem em grosso de generos de estiva.	Rua da Madre Deus n. 18.
Enchimento de aguardente	
Fabrica de vinhos, aguardente e mel.— Pinto Ferreira & C.	Afogados.
Enchimento de alcool, aguardente e mel.—Pinto Ferreira & C.	Caes da Companhia Pernambucana n 13
Mercearias	
Neves Pedrosa & C. Mercearia	Rua da Penha n. 33.
Poças Mendes & C.—Generos de Estiva em grosso e a retalho	Rua do Rosario Estreita n. 9
Typographia e Lithographia	
Typ. Atelier Miranda—Typographia e lithographia a vapor pautação e encadernação	Rua Duque de Caxias n. 37.
Kerozene e cemento.	
Fonseca Irmãos & C. Grandes importadores e exportadores	Largo da alfandega n 2 e ruas do Barão de Triumpho ns 6 e 8 e dos Guararapes n. 2.
Fabrica de sabão	
Fonseca Irmãos & C.—A maior fabrica de sabão do Brazil	Ruas dos Guararapes ns. 2 e 4, Barão do Triumpho ns. 1 e 3 e Largo da alfandega n. 2.

Thesouro do Estado do Amazonas

NAVEGAÇÃO A VAPOR ENTRE MANÁOS FORTALEZA

N. 21.—De ordem do Sr. Dr. inspector desta repartição, e em virtude do officio de S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado sob n. 559 de hontem, chamo concurrentes pelo praso de 60 dias, a contar desta data, para o contracto de uma linha de navegação a vapor entre esta capital e a do Estado do Ceará, de accordo com a lei n. 46 de 30 de Agosto ultimo, abaixo transcripta, ficando ao Governo a faculdade de fazer as modificações que forem convenientes com referencia aos portos de escala conforme lhe autorisa o § 7.º da lei n. 62 de 18 de Outubro proximo passado.

Os proponentes deverão previamente depositar no cofre deste Thesouro a quantia de seis contos de reis, para garantia de sua responsabilidade pela multa em que incorrerem quando, offerecendo condições reputadas as mais vantajosas, recusarem-se a assignar o contracto.

As propostas serão recebidas nesta secretaria até o dia 30 de Dezembro vindouro.

Secretaria do Thesouro do Estado do Amazonas, 1.º de Novembro de 1893.

O escripturario de 1ª classe,—*Irineo Alves Muniz*, servindo de secretario.

—

Lei n. 46 de 30 de Agosto de 1893

Autorisa o Governo do Estado a contractar uma linha de navegação entre esta capital e a do Estado do Ceará.

Eduardo Gonçalves Ribeiro, Bacharel em Mathematica e Sciencias Physicas, capitão do estado-maior de 1.ª classe e Governador do Estado do Amazonas etc.

Faço saber a todos os seus habitantes que o Congresso dos representantes do Estado do Amazonas decretou e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1.º Fica o Governador do Estado, autorisado a contractar com quem mais vantagens offerecer uma linha de navegação á vapor entre a cidade de Manáos e a capital do Ceará, com escalas por Itacoatiára, Parintins, Belém, S. Luis, Parnahyba, Acarahú, Granja, Camocim e Mondahú, mediante a subvenção annual de cincoenta contos de reis (50:000$000).

Art. 2.º Os vapores serão de capacidade sufficiente para o movimento de carga nos pontos intermediarios e accomodações para passageiros de ré e de prôa.

Art. 3.º Convém attender no contracto:

1.º Que a sede da Companhia será em Manáos e os vapores obrigados a duas viagens por mes, no proximo biennio e nos seguintes 3;

2.º Que o Estado terá direito a 3 passagens de ré, 10 de prôa e 5 toneladas de carga em cada viagem dos vapores;

3.º Que tambem terá preferencia sempre que precisar no embarque e conducção de animaes vaccum ou cavallar e de materiaes para suas obras;

4.º Que o excesso de tonelladas soffrerá abatimento de 30 °/. trinta por cento nas tabellas de fretes sempre que se tratar de carga ou transporte de animaes ou materiaes por conta do governo

5.º Que as tabellas de fretes e passagens e o horario da sahida e entrada dos vapores serão approvadas pelo governo do Estado e revistas de tres em tres annos, de accordo com a empreza;

6.º Que o contracto durará seis annos, podendo ser renovado se assim entender o Congresso;

Art. 4.º Quando o Governador, forçado por conveniencia do serviço publico precisar do material fluctuante para transporte de tropas, a empreza cederá immediatamente um ou mais vapores com o abatimento de 40 °/. (quarenta por cento) sobre a tabella de fretes.

Art. 5.º O Governador tambem fica autorisado a adoptar as medidas que julgar convenientes para a boa execução do contracto, estabelecendo multas por qualquer infracção de suas clausulas.

Art. 6.º Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente lei pertencer que a cumpram e façam cumpril a fielmente.

O secretario do Estado a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do Governo do Estado do Amazonas, em Manáos, aos 30 dias do mez de Agosto de 1893, 5.º da Republica.

Eduardo Gonçalves Ribeiro.
José Maria Correia.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco
Fornecimento de Janeiro á Junho de 1894

De ordem do Sr. director engenheiro chefe se faz publico que até uma hora da tarde do dia 12 do mes corrente, recebem-se propostas na secretaria desta Estrada para o fornecimento, por contracto, no semestre de Janeiro á Junho do anno vindouro dos artigos constantes da relação que será facultada ao exame dos interessados na mesma secretaria.

O proponentes deverão apresentar-se nesta repartição á hora acima indicada trazendo suas propostas em carta fechada devidamente selladas, datadas e assignadas, com os preços escriptos por extenso e sem emendas rasuras ou cousa que duvida faça, acompanhando-as as respectivas amostras, principalmente dos artigos cuja qualidade não esteja expressa na relação acima referida.

Para ser admittido á concorrencia, cada proponente fará na thesouraria da Estrada um deposito de 200$000 perdendo o direito de levantal-o aquelle que, preferido para o fornecimento de qualquer artigo, recusar-se á assignar o contracto dentro do praso de 8 dias, contados da data em que houver recebido o aviso que para tal fim lhe for expedido.

Para garantia da bôa execução do contracto depositarão os contractantes no cofre da estrada uma quantia fixada pelo director, de accordo com a importancia do fornecimento contractado.

Secretaria 1.º de Dezembro de 1893.

V. P. Ribeiro de Souza
Secretario.

Alfandega
Terrenos da praia dos Milagres em Olinda

De ordem do Sr. Dr. inspector, são convidados todos os proprietarios de terrenos contiguos aos da praia dos Milagres em Olinda, a virem requerer, no praso de 30 dias, que lhes fica marcado, o aforamento destes ultimos, cada um na parte correspondente á testada de sua propriedade; ficando, porém, os mesmos proprietarios advertidos de que fóra d'aquelle praso os alludidos terrenos poderão ser livremente concedidos a quem os pretender e satisfizer as exigencias legaes, visto que o pensamento da lei, favorecendo taes concessões, é adoptar um meio mais conducente a concessão do fim da emphyteuse, que é sem duvida utilisar e valorisar os terrenos, e por conseguinte o direito de preferencia dos confinantes, tal como se acha consignado no decreto n. 4105 de 22 de Fevereiro de 1868, jámais poderá coarctar o procedimento desta repartição, a quem cabe zelar [illegible] [illegible] que [illegible] [illegible] os referidos terrenos [illegible] [illegible] utilisados por aquelles

proprietarios como se fossem de dominio proprio, conforme consta.

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 6 de Novembro de 1893.

M. Antonino de Carvalho Aran.

Alfandega

Aforamento de terreno de Marinha sito a rua Imperial freguesia de S. José desta cidade.

De ordem do Illm. Sr. inspector desta repartição tendo Edward Collier Leigh, requerido por aforamento um terreno de marinha sito a rua Oitenta e Nove (antiga Imperial) da freguesia de S. José desta cidade, com oitenta e oito metros de frente e cento e quarenta de fundo, o qual confina ao norte com o rio Capibaribe, ao sul com a rua Oitenta e Nove a leste com o terreno de marinha devoluto com doze metros de frente, contados no alinhamento da rua Oitenta e Nove a encontrar com as casas de Pedro José da Silva, e a Oeste com o terreno tambem de marinha com doze metros de frente contados no mesmo alinhamento a encontrar com a casa de Antonio Moreira Neto, é chamado aquelle que se julgar prejudicado afim de provar no praso de 30 dias o direito que tem com relação ao aforamento do referido terreno.

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 10 de Novembro de 1893.

Manoel Antonino de Carvalho Aranha.

Alfandega

De ordem do Illustre Sr. Dr. inspector e tendo em vista o requerimento devidamente informado e abaixo transcripto, fica marcado. a D. Gasparina dos Santos Corrêa de Araujo, o praso de 30 dias para vir provar o direito que tem sobre o terreno em que se acha edificada a casa pertencente ao signatario do mesmo requerimento, visto que essa casa, a julgar pelo respectivo numero, está situada no terreno de marinha aforado ao bacharel Pedro Francisco Corrêa de Araujo, não constando, alem disto, que a referida D. Gasparina seja foreira de terreno algum.

O referido requerimento, documento e informações poderão ser consultados nesta Repartição pela mencionada D. Gasparina ou seu procurador.

«Illm. Sr. Dr. Inspector da Alfandega—Raymundo Nonato de Oliveira, tendo comprado em 7 de Maio de 1892, a casa terrea n. 135 a rua 89, tiga an imperial, pelo preço de 2:500$000 a João Gonçalves da Cruz e sua mulher, como edificada em Candido Gonçalves de Oliveira terreno foreiro a D. Gasparina dos Santos Corrêa de Araujo. a cujo procurador Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, foi pago pelo vendedor o respectivo laudemio de 2 2½ por cento sobre o valor da compra, em vista do documento incluso, acontece que o supplicante com bons fundamentos, sabe que o sólo em que está edificada dita casa e mais as que lhe servem de limites, é de marinha, tendo a dita D. Gasparina o dominio util; e como queira legalmente ficar na posse do terreno, que em boa fé fez acquisição, requer a V. S. que lhe mande passar o respectivo titulo de aforamento perpetuo, como é de lei.

Assim pede deferimento—E. R. Mercê. Recife, 19 de Outubro de 1893.—Raymundo Nonato do Oliveira.»

Em 6 de Novembro de 1893.

M. Antonino de C. Aranha.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco
Fornecimento de Janeiro a Junho de 1894

De ordem do Sr. director engenheiro chefe se faz publico que até as duas horas da tarde de 18 do vindouro recebem se propostas na secretaria desta estrada para o fornecimento, por contracto, no semestre de Janeiro a Junho do anno vindouro dos artigos constantes da relação que será facultada ao exame dos interessados no escriptorio desta mesma estrada na rua do Crespo n. 18.

Os proponentes deverão apresentar-se nesta Repartição a hora acima indicada a trazendo suas propostas em carta fechada devidamente e selladas, datada e assignada com os preços escriptos por extenso e sem emendas, rasuras ou coisa que duvida faça acompanhando-as, tanto quanto possivel, das respectivas amostras, principalmente dos artigos cuja qualidade não esteja expressa na relação acima referida.

Para ser admittido a concorrencia cada proponente terá na thesouraria da Estrada um deposito de 100$000 perdendo o direito de levantal o aquelle que, preferido para o fornecimento de qualquer artigo, recusar-se a assignar o contracto dentro do praso de oito dias, contados da data em que houver recebido o aviso que para tal fim lhe fôr expedido.

Na agencia desta Estrada na rua do Crespo n. 18, encontrarão os proponentes os modelos dos impressos, livros etc., e se prestarão as informações necessarias.

Para garantia da boa execução do contracto depositarão os contractantes no cofre da Estrada uma quantia fixada pelo Director, de accordo com a importancia do fornecimento contractado.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco. Palmares, 29 de Novembro de 1893.

Alfredo de Albuquerque Gama.
Secretario, interino.

Companhia Trilhos Urbanos do Recife á Olinda e Beberibe

Assembléa geral extraordinaria

A requisição do presidente da directoria e por ordem do presidente da assembléa geral, são convidados os Srs. accionistas a reunirem se no dia 7 do mez proximo em assembléa geral extraordinaria para ouvir uma exposição da directoria e tomar providencias relativas ao assumpto,

A reunião effectuar-se-ha ao meio dia no salão das reuniões da companhia, na estação da rua da Aurora, e para effectuar-se deve ter a representação de dous terços do capital.

Escriptorio do gerente da companhia, 23 de Novembro de 1893.

A. Pereira Simões.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta feira, 7 do corrente, á hora do costume, haverá sessão ordinaria.

Secretaria do Instituto, 5 de Dezembro de 1893.

O 1.º secretario,
Baptista Regueira

Companhia Tethys de seguros maritimos e terrestres

Assembléa geral

São convidados os Srs. accionistas á comparecerem a sessão da assembléa geral constitutiva desta companhia, a qual terá lugar no 1º andar do palacete da Associação Commercial Beneficente, á 1 hora da tarde do dia 6 do corrente, em cuja occasião se procederá a eleição do presidente e secretarios da assembléa geral do primeiro anno social.

Recife, 1.º de Dezembro de 1893.

Os incorporadores
Pereira Carneiro & C.
Mendes, Lima & C.
Fonseca Irmãos & C.

Costuras do Arsenal de Guerra

De ordem do cidadão major director são convidados, a contar desta data até 31 de Janeiro vindouro, as costureiras deste arsenal a virem reformar as respectivas cartas de fiança para a nova matricula a que se vai proceder.

Secção de costuras do Arsenal de Guerra de Pernambuco em 4 de Dezembro de 1893.

O encarregado
João Tiburcio Ribeiro.
Alferes adjunto.

SOCIEDADE

Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco

Ficam convidados todos os senhores membros desta sociedade para, no dia terça feira 12 do corrente, á 1 hora da tarde, comparecerem na séde social e constituirem-se em assembléa geral depois da sessão do conselho administrativo, marcada para o a ima mencionado dia.

Recife, 4 de Dezembro de 1893.

Henrique Augusto Milet
Gerente.

Companhia Progresso colonial da usina assucareira

São convidados os Srs. accionistas desta companhia a reunirem-se ás 12 horas do dia 11 do corrente mes, na casa á rua 15 de Novembro n. 19, afim de se proceder a discussão e approvação dos estatutos e outros assumptos concernentes á installação da mesma companhia.

Recife, 5 de Dezembro de 1893

Augusto Octaviano de Souza
Incorporador.

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas

ELEIÇÃO

Por ordem da commissão administrativa desta irmandade, e de accordo com o despacho do Exm. Rvm. vigario capitular, convido pelo presente a todos os irmãos a comparecerem na igreja da Madre de Deus sexta-feira 8 do corrente, pelas 10 horas do dia, afim de constituirem mesa geral e elegerem a mesa regedora para o futuro anno compromissal.

Recife, 5 de Dezembro de 1893.

O secretario da commissão
Manoel M. Campos.

Alfandega de Pernambuco

Hoje serão pagas as seguintes folhas: Arsenal de Marinha, praças reformadas e outros pagamentos não especificados.

Alfandega de Pernambuco, 6 de Dezembro de 1893.

Great Western of Brazil Railway C. Limited
Aviso

Pelo presente são convidados os senhores accionistas a virem receber no escriptorio central a vigesima nona distribuição das cautelas de juros correspondentes ao semestre findo em 30 de Junho de 1893.

Escriptorio da superintendencia 5 de Dezembro de 1893—O superintendente

J. H. Connolly.

Conselho Municipal do Recife

O Desembargador Luiz de Albuquerque Martins Pereira, Presidente do Conselho Municipal, faz saber que o mesmo Conselho resolveu abrir concurrencia á planta do edificio para um Asylo de Infancia desvalida de ambos os sexos, que deverá ser levantado no municipio desta capital, segundo foi determinado em testamento pelo finado commendador Antonio José de Magalhães Bastos, devendo a mesma planta guardar o seguinte:

A—Os projectos a apresentar comprehenderão:

1.º Plano geral.
2.º Secções horisontaes. } ichnographia
3.º Fachadas principaes e lateraes.
4.º Secções tranversaes e longitudinaes. } ortographia
5.º Planos e cortes do systema da cobertura.
6.º Detalhes do vigamento e dos orgãos principaes.
7.º Vista em perspectiva do edificio.
8.º Memoria justificativa do projecto e especificações da obra architectural.

—

B—Os projectos serão apresentados na Secretaria do mesmo Conselho no dia 30 de Dezembro do corrente anno, examinados e julgados por um jury composto de profissionaes.

C—Dentre os que forem julgados, será escolhido um, cujo autor será premiado com um conto de reis, verba determinada nas alludidas disposições testamentarias.

D—O autor do projecto escolhido tem preferencia no julgamento das propostas para a realisação do mesmo projecto.

Na organisação do projecto, os concurrentes devem ter em vista as condições acima estipuladas e o seguinte programma:

1.º O edificio é destinado ao Asylo da Infancia desvalida e terá a capacidade para 500 creanças.

2.º Terá o caracter modesto, mas sufficientemente distincto.

3.º Sua construcção será de alvenaria de tijolos e ferro, em dous pavimentos.

4.º Os pavimentos serão assoalhados, tendo o primeiro um embasamento minimo de um metro, forma de porão fechado.

5.º A cobertura será feita de telhas do paiz com vigamento de ferro.

6.º O edificio será dotado de apparelhos de esgotamento e meios de [illegible] de seu sub-solo,

7.º Na divisão interna comprehenderão salas de trabalho, amphitheatro, dormitorios, recreio e compartimentos necessarios á moradia permanente.

8.º O projecto deve ser traçado de tal modo que permitta a construcção parcial e que se via até sua realisação completa.

9.º O autor da planta poderá designar o seu plano por qualquer indicação, afim de evitar seja conhecido antes do julgamento e assim garantir o seu direito, do que dará aviso ao Conselho em carta fechada, que será aberta em dia designado depois do julgamento.

Sala das sessões do Conselho municipal do Recife, 1 de Julho de 1893.

Desembargador Luiz de Albuquerque Martins Pereira.

AMPHITRITE
Companhia de Seguros Maritimos E TERRESTRES

Capital 1,000:000$

48 RUA DO COMMERCIO 48

SEGURO CONTRA FOGO
Companhia North British & Mercantil e Insurance

Capital subscripto £	3.000.000	0	0
Fundos accumulados	9.752.443	18	5

RECEITA ANNUAL

De premios contra fogo	1.495.818	6	10
De premios sobre dividas	992.379	6	1
	£ 2.488.197	12	11

N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela a de seguro sobre vidas.

Wilson, Sons & C..

THE IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED
DE LONDRES

Estabelecida em 1803

CAPITAL £ 1,200,000
(Rs. 24.000:000$000)

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS

Contra o fogo

TAXAS BAIXAS

Prompto pagamento de prejuizo SEM DESCONTO

AGENTES
BROWNS C.

SEGURO CONTRA FOGO
Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 200.000

AGENTES
Pohlman & C.
Largo da Companhia n. 6

Companhia de Seguros CONTRA FOGO Northern de Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780,000
Fundos accumulados	£	3.000,000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626,000
De premios sobre vidas	»	208,000
De juros	»	155,000

Agente em Pernambuco,
Boxwell William &C.

Companhia de Seguros FIDELIDADE DE LISBOA
Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia desta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO

MARITIMOS

Macáo e Mossoró

Segue para os portos acima o hiate «D. Julia», recebe carga a tratar na rua da Madre de Deus numero 8.

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Corsica
Commandante Esnol

E' esperado dos portos da Europa até o dia 9 de Novembro seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

—

Este vapor entrará no porto

—

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do de descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, a tratar com o

AGENTE

Augusto Labille

9—Rua do Commercio—9

Brigue «Prazeres»

Vende se o brigue nacional «Prazeres» ancorado no quarto da carne secca. Este brigue é construido com optimas madeiras, e acha-se perfeitamente conservado: a tratar com Amorim Irmãos & C., rua do Bom Jesus n. 3.

O vapor austriaco

Matlekwits

E' esperado da Ilha Grande e se guindo depois da indispensavel demora para

Rio de Janeiro e Santos

Para onde recebe carga e dinheiro a frete modico a tratar com os

Consignatarios

Johnston Pater & C.

15 Rua do Commercio 15

The Norton Line of Steamers

O paquete Waverley

E' esperado dos portos do sul até o dia 10 de Dezembro seguindo depois de pequena demora para o

Pará

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, trata-se com os agentes

Boxwell Williams & C.

Rua do Commercio n. 26

LEILOES

Leilão

De 25 caixas com cebolas

Hoje 6 do corrente

AS 11 HORAS

No largo da Alfandega

Por intervenção do agente

Gusmão

Leilão

Agente Britto

Mobilias de junco e amarello, guarda louça, guarda roupa, toilette, comodas, louça vidros e outros muitos moveis

Quarta-feira 6 de Novembro de 93

Rua da Conceição n. 27

AS 11 HORAS

Leilão

De moveis espelhos ovaes, quadros, porcelanas, louças, vidros e trem de cozinha.

Sabbado 9 do corrente

AS 11 HORAS

No 2º andar do sobrado a rua de Pedro Affonso n. 33

Constando:

De 1 mobilia de junco completa com tampo de pedra, 2 espelhos ovaes, 3 quadros, 1 candieiro de suspensão, 10 jarros para flores, 1 relogio de parede, 4 bolas de cores, 2 lanternas e castiçaes, 10 pannos de crochet para cadeiras e sofá 1 caixa de musica, 2 candieiros de porcelana, 2 porta retratos, 2 escarradeiras de porcelana 2 tapetes para sofá, 4 ditos para porta, 1 cama franceza, 1 colxão 1 cupula, 1 toilette de jacarandá, 1 guarda vestidos, 1 guarnição, 2 jarros, 1 cortinado para cama, 1 caixa de crochet, 2 vasos para pó de arroz, 1 jarro e bacia. 1 guarda louça, 1 grande mesa elastica, 2 aparadores, 1 banquinha, cadeiras, 1 candieiro de suspensão. 1 apparelho de porcelana branca dourado, 1 dito de dito verde dourado para almoço, 1 dito para jantar, casaes de chicaras de porcelana, copos, calices, garrafas, compoteiras, galheteiros, licoreiros, fructeiras, paliteiro, jarra com torneira, trem de cosinha e muitos outros objectos.

O agente Gusmão, autorisado por uma familia fará leilão dos moveis acima mencionados.

Agente Pestana

Leilão

Da boa casa n. 2 A no Pombal e mais 15 meias aguas sitas no mesmo lugar ns. 12 B, A, 1, J, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 edificadas em terreno proprio livres e desembaraçadas, rendendo actualmente a quantia de 135$000, mensaes.

Excellente rendimento.

Sabbado 9 de Dezembro

AS 12 HORAS EM PONTO

No armazem a travessa do Corpo Santo n. 27

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se uma casa com commodos para grande familia, e sitio com bastantes fructeiras, na travessa Fernandes Vieira, perto da estação do Caminho Novo e da linha de bonds de Fernandes Vieira; a tratar no oitão do Corpo Santo n. 25, com Ferreira & Irmão.

— Precisa se de uma ama para cosinhar outra para lavar e engommar; no Caminho Novo n. 120.

— Vende-se uma casa sita no lugar denominado Matinha, com 30 palmos de frente e 50 de fundo, terrenos proprios, tendo 263 palmos de largura e fundos correspondentes, fructeiras, sapotiseiros, larangeiras, romeiras, pinheiras, abacates, mangueiras, coqueiros e outras mais fructas; á tratar com o proprietario na mesma, de 10 da manhã as 5 da tarde.

— Aluga se uma casa com bastantes commodos para familia, na cidade de Olinda, rua Barão de Tacaruna e perto dos banhos salgados, no Carmo; á tratar no largo do Corpo Santo numero 17.

— Precisa-se de um criado de 11 a 14 annos de idade para mandados, na rua do Dr. Epaminondas de Mello n. 1.

— Precisa se de uma senhora para ensinar primeiras lettras a tres meninos, n'um engenho desviado da estação de Cuyambuca 5 kilometros. Trata se com Antonio Martins & C., na estação de Cuyambuca, ou com Vieira Cunha, Genro & C., rua Pedro Affonso n. 14.

Cosinheira e criado

Precisa-se de uma ama cosinheira e de um criado á tratar na rua Duque de Caxias n. 56 e 58, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar e tratar de quartos; no 3º andar por cima da typographia do «Diario,» na rua Duque de Caxias n. 42.

Ama

Precisa-se de uma ama para serviços domesticos; na rua do Brum n. 37.

Ama

Precisa-se de uma para comprar e cosinhar em casa de pouca familia, preferindo se que durma em casa dos patrões, á rua das Trincheiras n. 5, 2º andar.

Amas e governante

Precisa-se de uma governante para casa de pequena familia e de duas amas, uma para sala e outra para cosinha; a tratar á rua Barão da Victoria n. 54, na antiga agencia de moveis.

Ama

Precisa se de uma mulher de bons costumes para servir de ama a uma criança; á tratar na rua do Cabugá n. 14, de meio dia até 2 horas, ou na Casa Forte n. 5.

Amas

Precisa se de tres amas, sendo uma para cosinhar, outra para lavar e engommar, e outra para tratar de duas crianças, e que durmam em casa de seus patrões; á tratar na rua do Hospicio n. 43.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar, na rua da Imperatriz n. 24, 1º. andar.

Ama de cosinha

Precisa se de uma que cosinhe bem, durma em casa dos patrões e queira ir para Casa Forte; e tratar na rua da Matriz da Boa Vista. n. 18 segundo andar.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe bem. para casa de pequena familia, para ir para o mato; na rua da Soledade n. 23 entrada pelo oitão.

Boa morada

Aluga se até fins de Abril do anno vindouro um chalet com grandes commodos para familia, banheiro, latrina, agua encanada e jardim, perfeitamente mobiliado, situado em um dos melhores arrabaldes desta cidade; á tratar na rua do Imperador n. 39, com o Pinho Borges.

Destillador

Precisa-se de um com bastante pratica, á tratar na fabrica de Vinho de Cajú, em Olinda, de Madeira & C., ou á rua de Mariz e Barros n. 14.

Jaboatão

3$.200

Pede-se ao Sr. Sebastião Carneiro de Barros Campello conhecido por Baixa Grande o favor de vir ou mandar liquidar o negocio que não ignora á rua Nova n. 16, pois já fazem annos.

Criados

Precisa-se de criados que saibão ler e escrever para trabalho de fabrica e armazem; á tratar na fabrica de vinho de caju' á rua da Aurora numero 111.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama para cosinhar, no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do «Diario».

Roda d'agua de ferro

Compra-se uma roda d'agua de ferro em bom estado, que regule de 28 á 30 palmos de raio: á tratar na rua Barão da Victoria n. 17.

Caixeiro

Precisa-se de um rapaz que tenha pratica de fazendas e dando attestado de seu bom comportamento; á tratar na loja de fazendas em Afogados.

Bom negocio

Traspassa-se a venda e rancho sito á Estrada Nova n. 85, Zombi, conhecido pelo rancho da viuva Villa Seca, por motivo de seu dono estar doente, é bom negocio; á tratar no mesmo, ou á rua do Cabugá n. 11.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos, com pratica de molhados e que dê fiador; á tratar na rua do Capitão Lima n. 15, Santo Amaro.

Aluga-se

O sobrado do Poço da Panella á rua da Matriz, com accommodações para grande familia: á tratar com Manoel Ferreira dos Santos Braga, á rua do Lamarão, taverna.

Vende-se

Um boi tourino, novo e de boa raça, e algumas vaccas prenhes e proximo á parir; á tratar na rua de Luiz do Rego n. 54, Santo Amaro.

Attenção

No becco dos Ferreiros n. 6 precisa-se de perfeitas costureiras.

Attenção

Perdeu-se no mercado publico, no domingo, um chapéo de sol de seda: quem o achou querendo restituil o pode entregar á rua da Imperatriz n. 14, 3º andar, que será gratificado.

Predios

Vende-se uma excellente casa em Olinda, com muitas accommodações para grande familia, bem collocada, muito perto dos banhos salgados; á tratar com Manoel Domingues á rua Velha n. 101.

Feitor

Precisa-se de um feitor; á tratar na rua Marques de Olinda n. 27, loja de cigarros.

Ao commercio

O abaixo assignado declara que nesta data vendeu o seu deposito de seccos sito á rua larga do Rosario n. 5, ao Sr. Julio José de Oliveira, livre e desembaraçado de qualquer onus.

Recife, 4 de Dezembro de 1893.

Victorino Ribeiro & C.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 16 á 20 annos de idade, com pratica de molhados; á tratar á rua do Rangel n. 53.

Sementes Novas de Hortaliças e Côres

Recebemos por este ultimo vapor um completo sortimento de sementes de Hortaliças e lindas flores.

Poças Mendes & C.

Rua Estreita do Rosario n. 9

Vinho da Serra da Estrella

Não tem rival esta qualidade de vinho proprio para mesa, é uma especialidade.

POÇAS MENDES & C.

Rua Estreita do Rosario n. 9

Obras de Vime como sejam

Sestas para compras (Tamanhos diversos.)

Berços

Balaios para papel.

ROUPEIROS.

CADEIRAS o que se póde desejar de mais aperfeiçoado.

RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 9

Poças Mendes & C.

Completo sortimento de generos de 1ª qualidade e preços os mais resumidos.

Rua Estreita do Rosario n. 9

Poças Mendes & C.

CRIADA

Precisa se de uma que seja preta para andar com uma criança, á rua do Paysandú n. 19.

Kaiserbrunnen

Agua thermal e natural de Aquisgran

Afamada pela sua efficacia em adiantar a dieta e o apetite

Os medicos mais reputados a recommendam ás pessoas que padecem do figado, da gota, de dores rheumaticas, de doenças pituitosas do ataques de respiração opprimida e de digestão laboriosa.

Acha-se a venda na casa de:

João Fernandes de Almeida, travessa da Madre de Deus n. 21 e rua da Cruz n. 18.

GRANDE FABRICA DE Ladrilhos e Mozaicos de Emanuele Cresta & C.

Rio de Janeiro e S. Paulo

Esta fabrica perfeitamente montada, executa o mais exigente pedido que lhe seja feito, por quem quer desejar, uma sala, corredor, quarto, terraço ou passeio, perfeitamente limpo e de duração eterna. O mosaico nacional da casa Cresta não é frio e tem sido preferido a outros ladrilhos, porque é hygienico, limpo, evita tapetes ou esteiras e é eterno!

Chama-se attenção dos Srs., constructores para o catálogo e amostras em casa de PAULINO MAIA, á rua do Commercio n. 22, 1.º andar.

Preços e qualidades, sem competencia

ESPECIFICOS

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No	CURA
1.	Febres, Congestão, Inflammações
2.	Febre e Colica causadas por Lombrigas
3.	Colica, Choro e Insomnia das Crianças
4.	Diarrhea de Crianças e Adultos
5.	Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6.	Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
7.	Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8.	Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia
9.	Dor de Cabeça, Enxaqueca, Vertigem
10.	Dyspepsia, Indigestão, Prisão de Ventre
11.	Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada
12.	Leucorrhéa, Flores Brancas, Regra profusa
13.	Crupe, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14.	Herpes, Erupções, Erysipela
15.	Rheumatismo, Dôres rheumaticas
16.	Sezões, Maleita, Febre intermittente
17.	Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18.	Ophthalmia, Olhos fracos ou inflammados
19.	Catarrho, agudo ou chronico, Defluxo
20.	Coqueluche, Tosse espasmodica
21.	Asthma, Respiração difficultosa
22.	Suppurações dos Ouvidos, Surdez
23.	Escrofulas, Inchações e Ulceras
24.	Debilidade geral, ou physica
25.	Hydropesia, Accumulações fluidas
26.	Enjôo de Mar, Nausea, Vomitos
27.	Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga
28.	Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
29.	Chagas na Bocca, ou Aphta
30.	Incontinencia da Ourina, Ourinar-se na Cama
31.	Menstruação dolorosa, Prurito
32.	Molestias do Coração, Palpitações, etc.
33.	Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34.	Diphtheria, Mal maligno de garganta
35.	Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis [illegible]

HUMPHREYS' MEDICINE CO.

Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

Ao commercio

O abaixo assignado declara que nesta data comprou ao Sr. Victorino Ribeiro & C., o seu deposito de café, sito á rua larga do Rosario n. 5, livre e desembaraçado de qualquer onus.

Recife, 5 de Dezembro de 1893.

Julio José de Oliveira.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna; na rua do Brum n. 35.

Attenção

Arrenda-se ou vende-se o grande sitio do Alto, no [illegible] Viagem, com muitas fructeiras, agua muito boa, casa para residencia, preço commodo; á tratar na rua de Santa Cecilia n. 18, com o professor João C. de Mello Cabral, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Aluga-se

A casa terrea da rua Capitão Antonio de Lima, n. 26; a tratar á rua Marques de Olinda n. 8, Lithographia.

Pharmacia

Vende-se uma pharmacia na cidade de Pesqueira, dando-se desconto superior a 10 %; quem pretender dirija-se pessoalmente ou por escripto na cidade de Pesqueira a Arthur de Sá Cavalcante de Albuquerque.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

Rua Larga do Rosario ns 29 e 31

Telephone n. 152

Manoel Garcia, conhecendo a inadiavel necessidade de que [illegible] esta grande capital, sem poupar sacrificios e despezas, acaba de fundir [illegible] antigos hoteis COMMERCIAL E CONGRESSISTA em um grande estabelecimento [illegible] hospedaria denominando o

Grande Hotel Commercial

Alli encontrará o publico pernambucano e os illustres viajantes, além de bem preparadas comidas, bebidas finas e escolhidas, uma bem montada e decente hospedaria, com todas as prescripções hygienicas, a par de um serviço completo por parte o grande pessoal de que dispõe esse importante estabelecimento, hoje o primeiro em seu genero nesta cidade.

Montado com a maxima [illegible]escencia, dispõe o GRANDE HOTEL COMMERCIAL de um salão de recreio artisticamente preparado, onde podem ser realisados banquetes.

O proprietario deste estabelecimento pede a visita do publico Pernambucano.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

Rua Larga do Rozario ns. 29 e 31

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

Sendo fim de anno resolvemos vender com grande differença em preços os artigos seguintes:

MADAPOLÃO AMERICANO, sem confecção a 10$000 a peça.
SARGELIM DIAGONAL, todas as cores, á 240 rs. o covado.
VOILES DE CORES, lindos desenhos, a 200 rs. o covado.
CHITAS CLARAS e escuras, bôa qualidade, a 240 e 320 o covado.
TOALHAS DE LINHO adamascado para mesa, a 8$000 e 10$ uma.
PANO DA COSTA para mesa a 1$600 o covado.
CASEMIRAS PRETAS e de côres, pura lã, a 3$500 e 4$000 o covado.
BRINS DE CORES americanos, lindos padrões, a 800 e 1$000 o covado.
BRIM BRANCO de linho a 2$500 a 7 rs.
METTON ENFESTADO para costumes, a 1$600 rs. o covado.
FLANELLA DE ALGODÃO e lã desde 500 a 1$200 o covado.
GANGAS ENCARNADAS para cobertas a 240 rs. o covado.
CRETONES LINDOS padrões para coberta, a 500 e 600 rs o covado.
FAILE DE VICHY, padrões claros e modernos, de 800 a 400 rs. o covado.
CRETONES DE 1ª QUALIDADE ricos padrões a 500 e 600 rs. o covado.
CORTES DE LINON com todos seus pertences, de 18$000 a 12$000.
LANS DE LISTRAS de 400 a 240 o covado.
LANS ESCOSSEZAS claras e escuras, de 1$000 a 500 rs. o covado.
GUARDANAPOS a 3 000 a dusia.
BRETANHA FINA a 6$000 a peça.
BRAMANTE TRANÇADO 4 larguras a 1$400 rs. o metro.
VELLUDO DA RUSSIA, ultima moda, a 1$200 o covado.
SETINS LISOS de todas as cores, a 1$000 e 1$200 o covado.
CORTES DE CASEMIRA para homem, a 7$000 cada uma.
VOILES DE LÃ lindos padrões, de 1$500 a 800 rs. o covado.
LENÇOS DE SEDA do Japão, a 2$400 a dusia.
LUVAS DE SEDA de côres, a 1$000, 1$500 e 2$000 o par.
RENDAS HESPANHOLAS de seda e algodão, todas as cores, de 3$000 a 8$000 rs. o metro.
TOALHAS para rosto a 7$000 a dusia.
RENDAS com vidrilhos, preta e de cores.
LENÇOS brancos rendados.
BICOS brancos e de cores, de 1$500 a 2$500 a peça.
GUARNIÇÕES de vidrilhos para vestido, a 2$000 e 3$000 uma.
VESTIDOS para menina, jersey e cachemira.

Além das mercadorias acima mencionadas possue mais a LOJA DAS ESTRELLAS um grande deposito dos seguintes artigos:

Mallas grandes de todos os tamanhos.
Ditas de Carneira para viagem.
Manequins americanos.
Mosquiteiros de todos os tamanhos, brancos e de cores.
Esteira da India, qualidade optima e padrões inteiramente novos.
Alcatifas, tapetes, jutas etc.
Cortinas de cores para janella.
Cortinados brancos de crochet.
Tecidos de cores arrendados para cortinas de janella, lindissimos desenhos, a 1$200 e 1$600.

Todos esses artigos vende a Loja e Armazem das Estrellas por preço sem competencia.

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

TELEPHONE N. 210

LOJA DO POVO

11—RUA 1º DE MARÇO—11

Liquidação

O liquidatario, tendo resolvido acabar com as fazendas existentes na loja acima, convida o respeitavel publico para fazer suas compras, visto em preço não haver competidor como abaixo prova:

[illegible] tamines [illegible]ndados, covado 160 reis.
Nansuck de cores fixas, o covado a 240 reis.
Flanellas para vestido, o covado a 480 reis.
Voile amatisado de lã, o covado a 1$000
Idem gorgorina, o covado a 800 reis.
Linos com bollas, phantasia, o covado a 800 reis.
Linhos de cores lisas listas, covado a 400 reis.
Esguião de linho pardo, covado a 500 reis.
Lenços de phantasia a 2$500 reis a dusia.
Ricas fronhas para noivos, par 6$000.
Fechús de lã a 2$000 um
Grande sortimento de chitas, covado 320 reis.
Brins finos de cores, a 600 reis o covado.
Camisas de flanella, uma 5$000.
Ditas brancas, uma 5$000.
Assim como muitos outros artigos que só a vista.
Setim avariado, branco a 240 rs. o covado, pechincha.
Ricos cortes de vestido, em caximira a 25$000.
Idem em Zeferos muito elegantes a 15$000.
Lenços de cores a 2$000 a dusia.
Panno fino para roupa a 2$000 o covado.
Aproveitem está se acabando.
Aproveitem, a liquidação está a findar.

11—Rua 1.º de Março—11

LOJA DO POVO

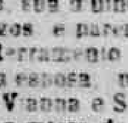
Carlos Augusto Carneiro Monteiro

D. Olympia de Carvalho Neiva Carneiro Monteiro, Olympia Carneiro Monteiro, José Cecilio Carneiro Monteiro Sobrinho (ausente), D. Maria Isabel Tavares Carneiro Monteiro, D. Manoelia S Gondim Neiva e seus filhos, Orca Carneiro Monteiro, seus irmãos, irmã e sobrinhos, agradecem do intimo d'alma a todos aquelles que se dignaram de acompanhar a sua ultima morada os restos mortaes do seu sempre chorado e nunca esquecido marido, pai, sogro, genro, irmão, cunhado e tio Carlos Augusto Carneiro Monteiro, e de novo convidam não só os parentes e amigos, como tambem aos companheiros do finado para assistirem as missas que mandam celebrar na ordem 3ª do Carmo, pelas 8 horas da manhã do dia 7 do corrente, setimo do seu fallecimento, confessando-se desde já agradecidos a todos aquelles que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Manoel J. S. d'Avellar, [illegible] Joaquim T. S. d'Avellar, D. Anna A. d'Avellar Chaves, D. Joanna M. da Silva Avellar, João C. S. d'Avellar e irmãos, possuidos do mais doloroso sentimento pelo infausto passamento do seu mui presado tio e primo Dr. José Maria da Trindade, agradecem cordialmente ás pessoas que se dignaram de acompanhar o corpo do finado ao Cemiterio Publico, e de novo pedem-lhes bem como aos parentes e amigos seus e do finado, o caridoso obsequio de assistirem as missas que serão rezadas na matriz da Boa Vista, pelas 7 1/2 horas da manhã de sabbado 9 do corrente. Outrosim, ás mesmas horas, e na matriz do Monteiro, o Revdm. Sr. Padre Costa, digno parocho da freguezia, celebrará uma missa por alma do mesmo finado, a quem honrava com sua amizade, e por cuja finezas desde já se confessam em extremo reconhecidos.

D. Maria do Carmo Carneiro da Cunha e Albuquerque

Tertuliano Carneiro da Cunha Albuquerque, Dr. José Bernardo Carneiro da Cunha, sua mulher e filhos, coronel José Mendes Carneiro da Cunha e filhos, Braz Carneiro de Albuquerque e Manoel Tiburcio Carneiro de Albuquerque, agradecem profundamente aos parentes e amigos que acompanharam ao cemiterio da cidade da Victoria, o corpo de sua sempre lembrada esposa, mãi, sogra, avó e irmã D. Maria do Carmo Carneiro da Cunha e Albuquerque e de novo os convidam para ouvir as missas que mandam rezar sabbado, 7º dia de seu passamento, ás 8 horas da manhã, na igreja do Carmo do Recife e matriz da cidade da Victoria e ás 9 horas na capella do engenho S. Bento. Desde já se confessam gratos.



Maria da Conceição Vianna e Silva

Domingos da Silva Ferreira e seus filhos, Eduardo A. da Silva Ferreira e sua mulher, José M. B. Vieira da Silva, sua mulher e filhos agradecem aos seus amigos e parentes que se dignaram assistir ao enterramento e sua pranteada e nunca esquecida esposa, mãi, sogra e avó, Maria da Conceição Vianna e Silva, e os convidam para assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã do dia 9 do corrente, confessando antecipadamente sua gratidão.

Carlos Augusto Carneiro Monteiro

Antonio Saraiva de Carvalho Neiva, sua mulher e seus filhos, ainda sob a mais dolorosa impressão pelo fallecimento de seu presado cunhado, tio e amigo, convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que pelo descanço eterno de sua alma mandam celebrar na Ordem 3ª. do Carmo, no dia 7 do corrente, 7º dia do seu fallecimento, confessando-se desde já agradecidos a todos que assistirem este acto de verdadeira religião.

D. Francisca Accioli de Barros Lins

Barbara Lins da Rocha e Silva e seus filhos, Dr. José de Barros Albuquerque Lins (ausente) e seus filhos, Margarida Lins, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de sua idolatrada mãi e avó Francisca Accioli de Barros Lins, mandam rezar na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã de quarta-feira 6 do corrente, setimo dia de seu passamento, confessando-se desde já agradecidos a todos que concorrerem com sua presença a este acto de religião e caridade.

Carlos Augusto Carneiro Monteiro

Setimo dia

Olegario Saraiva de Carvalho Neiva, sua mulher e filhos mandam celebrar na quarta feira 7 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na ordem 3ª do Carmo e na matriz de S. Lourenço da Matta, missas por alma de seu cunhado e tio, Carlos Augusto Carneiro Monteiro, 7º dia do seu fallecimento; e para assistir a esse acto de nossa religião são convidados os parentes, amigos e companheiros do fallecido, antecipando desde já eterno agradecimento.

Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque

7º dia

Francisco Antonio Borboa convida os parentes e amigos do fallecido Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque, para assistirem a missa que pelo descanço eterno de sua alma manda rezar na matriz da Boa Vista, quarta-feira 6 do corrente, ás 8 horas da manhã, agradecendo a todos que se dignarem comparecer a esse acto de caridade e religião.

Major Claudino José de Almeida Lisboa

A familia Olinda Cavalcante agradece penhoradissima ás pessoas que fizeram o caridoso obsequio de acompanhar o deposito e enterramento dos restos mortaes de seu idolatrado chefe, e convida de novo os parentes e amigos para assistirem as missas que, por intenção do mesmo, mandam celebrar no dia 6 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista.

Tenente Manoel Antonio Viegas

A viuva, filhos, irmãos e genro do finado Manoel Antonio Viegas, convidam aos parentes e amigos do mesmo finado para assistirem as missas que por sua alma serão celebradas no dia 7 do corrente, 2º anniversario do seu fallecimento, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista, antecipando seus agradecimentos a todos que comparecerem.

Major Claudino José de Almeida Lisboa

José de Freitas Moraes Pinheiro, sua mulher e filhas, convidam os seus parentes e amigos e os do seu finado sogro, pai e avô, major Claudino José de Almeida Lisboa, para assistirem as missas que serão celebradas na matriz da Boa Vista, no dia 6 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo dia do seu fallecimento.

Candida Rosa de Carvalho Bezone

7º dia

O Dr. José Zacharias de Carvalho (ausente), Alipio Zacharias de Carvalho, sua mulher, seus cunhados e primos mandam rezar [illegible] por alma de sua irmã e tia, Candida Rosa de Carvalho Bezone, no dia 7 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista.

D. Pedro segundo

2º anniversario

Reza-se na capella do povoado Primavera, no dia 6 do corrente, ás 9 horas da manhã, uma missa pelo eterno descanço de S. M. I. o Sr. D. Pedro segundo, ex-imperador do Brasil de saudosa memoria.

Para a cura efficaz e prompta das
Molestias provenientes de impureza do Sangue.

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, emquanto que a molestia cada vez vai ganhando terreno.

Lancem mão, sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel!

O Extracto Composto Concentrado de Salsaparrilha de Ayer é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, já durante 40 annos.

Centenas de milhares de doentes têm colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.

FAZENDAS E MODAS

Sortimento impossivel de descrever-se tem recebido de Paris

Au Paradis des Dames

Iguarassu'

Nesta esperançosa villa, uma das melhores do Estado, pela sua pouca distancia da de Itamaracá e desta capital, a qual será brevemente ligada por estrada de ferro, tornando-se por este modo um dos seus melhores arrabaides, já pela salubridade de seu clima e já pela abundancia de fructas, peixe, agua potavel, etc., e onde o commercio promette desenvolver-se, vendem-se por baratissimo preço seis casas, sendo quatro proprias para residencia de familia e duas para commercio, uma das quaes com armação, cocheira para estabelecimento de diligencias, baixa de capim e cercado: a tratar na Praça do Herval n. 3, armazem de materiaes, onde será encontrado tambem grande sortimento de tudo quanto é necessario para edificações.

ESPLENDIDO!!!

E' o sortimento que em cortinados para camas e janellas e colchas de seda e de rendas tem

Au Paradis des Dames

Caju', abacaxis e janipabo

Compra-se toda e qualquer quantidade destes fructos; na grande fabrica de vinhos naturaes de fructas, em Olinda, de Madeira & C.

Vende-se

Uma taverna n'um dos melhores pontos da Boa Vista: para informações no pateo do Livramento n. 11.

SEDAS

Brancas, pretas e de côres, lisas e lavradas, grande variedade.

Au Paradis des Dames
38—Rua Barão da Victoria—38

Massa para sopa

Vende-se macarrão, aletria e talharim a 1$000 o kilo; no pateo do mercado n. 12.

LÃS COM SEDAS

Lisas e em côres *Changeants*, ultima novidade.

Au Paradis des Dames

Cal Virgem de Jaguaribe

Em barris para o fabrico de assucar vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

Preço 6$000 por barrica

Caes do Apollo n. 73

REMEDIOS ESPECIAS
DE
ATHAIDE, MARCONDES & C.
APPROVADOS
Pela exma. JUNTA DE HYGIENE do Rio de Janeiro
PINDAMONHANGABA

Xarope Rabano Iodo ferroso

Empregado com enorme successo contra *escrophulas, lymphatismos, fraqueza, bronchites, darthros, e syphilis.*

O melhor remedio contra todas aquellas molestias e não ataca o estomago nem os dentes porque não contém mercurio.

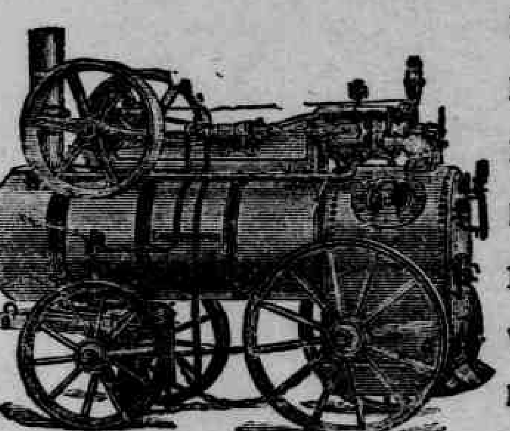
Xarope anto asthmatico composto

E' o melhor e o mais efficaz remedio contra asthma até hoje conhecido preparado segundo as regras da arte e com o maior cuidado este xarope e empregado com feliz resultado contra *asthma, bronchite asthmatica etc*

Deposito geral no Rio em casa do fabricante á rua Ajuda 18, unicos agentes para todos estados do Brazil

MATTOS & C.
DROGARIA IMPORTADORA
45 RUA SETE DE SETEMBRO 45
RIO DE JANEIRO
—):o:(—
GUIMARÃES BRAGA & C.
RUA LARGA DO ROSARIO N. 34
PERNAMBUCO

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE'
E OUTROS FINS
LIDGERWOOD



Rodas d'agua	Machinas a vapor
Torbinas	Portateis
Engenho de Serra	Lavadores
Moendas de Canna	Despolpadores
Moinhos de Fubá	Descascadores
Debulhadores	Ventiladores
Separadores	Mambiques

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor Defecadores triple effeito, Vacuos e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar, caldeira Multitabular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior. Oleo especial para machinas. Pertences e peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO
95—Rua do Ouvidor—95
DEPOSITO
134 e 136—Rua da Saúde—134 e 136
Lidgerwood Mf'g C. Lima
CAPITAL FEDERAL

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com bagaço e enca .

RODAS para agua.

BOMBAS de motuo-continuo.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas.

CRIVAÇOES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores montados agricultores.

E fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores, pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade assucar;

APARELHOS e meios apparelhos de vacuo,

DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente, a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabricas.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—52
PERNAMBUCO
RECIFE

LOJA DO TORRADOR
43—Rua Duque de Caxias—43
Vendas em grosso e a retalho

Os proprietarios deste muito acreditado estabelecimento fazem publico a todos seus freguezes e amigos e as Exmas. familias que acabam de receber um completo sortimento de fazenda o que ha de mais chic e moderno só no

Torrador

A SABER

Ricos vestidos em cartão bordados a sêda, lindas cachimiras lavradas e com ramagens bellas de sêda, lindos desenhos, um completo sortimento de sêdas com ramagem e listras bonitos padrões e preços baratos em grande sortimento de tecidos arrendados brancos e cores, sêdas escocezas de muito gosto em cores diversas, um grande sortimento de tapetes, lindos desenhos para sophá e cama de alcatifa e aveludadas, mantilhas de sêda e de linho pretas e de cores, meias para homem e senhoras, de sê a e fio de escocia espartilhos pretos com sêda, brancos e de cores fechús de sêda e linho lindas cores, camisas para homem, de dormir e camisas para senhoras saias bordadas, camisas de meias e ceroulas para homens paraliticos e reumatiricos, cortinados para cama, toalhas de linho e algodão, brancas e de cores, ceroulas de linho e de meia, vis varios para creanças, grinaldas para casamento, liques, atoalhados de linho para mesa, brancos e de cores, guardanapos idem, idem, bramantes de linho e de algodão, fazendinhas de phantasia camisas de linho com peito bordado, madapolão Bôa-Vista 12$000 e muitas outras qualidades que vendemos por preços baratos.

Um completo sortimento de camisas, lindos padrões.
Tambem tomamos encommendas com brevidade e perfeição
Depositos de roupas e muitos outros artigos que é dificil se descrever

Só ao Torrador
Lima Coutinho & C.

OLIVEIRA CAMPOS
21—Rua 1° de Março—21

Acabam de receber um variado e esplendoroso sortimento de fazendas finas de apurado gosto, pelo que pedem ás Exms. familias e freguezes a honra de uma visita ao seu estabelecimento.

Taes são:

Sedas brancas e de côres lisas e lavradas.
Cachemiras escocezas de seda e lã e de pura lã.
Cortes de cachemira bordados, lindos desenhos.
Satin rasé, ricos gostos.
Toile fine ricos desenhos.
Livantine de ramagem.
Velludo russo, lindas cores.
Chachemira com listras de seda.
Enxovaes para baptisado.
E uma infinidade de artigos que torna-se impossivel enumeral-os.

VER PARA CRER
21—RUA 1° DE MARÇO—21

VIGILANCIA
COM AS MARCAS DE DOIS CAJUS SEMELHANTES A ESTA

CUIDADO
COM OS FALSIFICADORES DESTA MARCA

O proprietario deste estabelecimento desejando tornar bem conhecido do publico e do commercio em geral os productos de sua fabrica, extrahidos do Cajú Abacaxi, Genipapo e outras fructas de nossa flora, cujas formulas e modo de preparação foram approvados pela Inspectoria da Hygiene deste Estado, vem apresentar a lista dos ditos productos, que cada dia vão sendo confeccionados com mais perfeição e aceio, conservando de modo especial toda parte medicinal dos respectivos fructos.

Além das virtudes medicinaes dos preparados da marca supra, que tem por base o cajú e genipapo, com sejam os vinhos, licores e cognacs, que já são perfeitamente conhecidas, sobresae ainda o uso quotidiano que delles se faz lembrar por occasião das refeições diarias, como bebidas de cheiro e sabor agradavel a qualquer paladar, principalmente as pessoas que soffrem do estomago, anemia, syphiles, molestias pelle, etc., etc., provocando ao mesmo tempo melhor appetite, os vinhos finos que se distinguem por etiquetas de um até tres A, acima dos respectivos retulos.

LISTA

VINHO DE CAJU' de diversas qualidades, em Barril, Ancoreta e em caixa dusia de garrafas.
DITO DE ABACAXI de diversas qualidades em barril, ancoreta e em caixa de 1 dusia.
DITO DE GENIPAPO de diversas qualidades em barril, ancoreta e em caixa de 1 dusia
LICOR DE MANGA E DITO DE LARANJA em caixa de 1 dusia de garrafas.
APERITAFS de Cajú, Laranja e de Genipapo, em caixa de 1 dusia.
COGNAC DE CAJU' em caixa de 1 dusia.
COGNAC DE LARANJA E DE GENIPAPO em caixa de 1 dusia.
VERNOUTH DE CAJU' em caixa de 1 dusia de garrafas.

Vende-se tambem os productos acima em caixa de 1 dusia de garrafas sortidas (uma de cada qualidade) pelo preço de 18$000 liquido, ou a vontade do comprador. Dá-se preços correntes dos productos acima.

Doce em calda, secco e crystalisado de cajú, abacaxi, laranja e outros co

---

INOFFENSIVO
AGRADAVEL — INFALLIVEL
O GRANDE
PURIFICADOR
SALSAPARRILHA
DE
BRISTOL
CURA TODAS AS IMPUREZAS DO SANGUE E HUMORES
EFFICAZ

CORTES DE VESTIDOS

Em seda, lã e cambraia bordada, o que ha de mais *chic*.

Au Paradis des Dames

Vende-se

Um bom terreno no arrabalde do Chacon, com duas frentes e alicerces para 3 casas, uma boa decimba com excellente agua, perto da estação da Casa Forte, tres minutos para tomar o trem, e perto do rio; á tratar na rua da Imperatriz numero 12.

Regulador
Automatico de pressão
PARA
Moendas de cannas

Cardoso & Irmão, unicos representantes neste Estado dos engenheiros L. de Castilho e E. Botherhood, para a introducção do REGULADOR AUTOMATICO de PRESSÃO, pedem aos seus amigos e freguezes a fineza de virem ao seu escriptorio á rua do Barão de Triumpho n. 2, afim de examinarem o dito apparelho que resolve perfeitamente o problema da completa expressão sem perigo de especie alguma por passagem de corpos estranhos entre os cylindros.

O apparelho póde ser applicado a todas moendas qualquer que seja o systema e tamanho, e póde ser montado sem interrupção da moagem.

Os abaixo assignados com longa pratica de montagem e trabalhos de usina, garantem aos seus numerosos freguezes e amigos que seguras vantagens encontrarão no REGULADOR AUTOMATICO de PRESSÃO, o que não fariam se por ventura não estivessem perfeitamente certos disso.

As encommendas do REGULADOR sendo feitas com urgencia podem prestar ainda na presente safra grandes serviços, sendo tres ou quatro vezes pago o seu custo só com o augmento da extracção que elle permitte.

Recife, 17 de Outubro de 1893.

Cardoso & Irmão.

Puro azeite de Oliveira

Superior de 1.ª sorte vende-se em LATINHAS de litro e ENGARRAFADO na

Adega Portugueza
Rua das Larangeiras n. 4

Vinhos tintos de mesa
Collares, Palhete e Alvaralhão

e muitas outras acreditadas marcas acaba de chegar para o já bem conhecido armazem de vinhos

Adega Portugueza
Rua das Larangeiras n. 4

Vinhos do Porto finos

em 10° e engarrafados vende-se por preços rasoaveis na

ADEGA PORTUGUEZA
Rua das Larangeiras n.

Licores de Marie Brizard

anisete, coração, cacau a la vanille creme de Thé-Murrasquino etc., COGNACS de diversas marcas e procedencia vende-se na

Adega Portugueza
Rua das Larangeiras n. 4

Cajú

Compra-se diariamente qualquer porção; na es. do Amorim n. 60.

FOLHETIM 2

MAR BRAVO

POR

PIERRE MAEL

PRIMEIRA PARTE

I

CREPUSCULO

(Continuação)

Em terra, a campina, vivamente accendida pelos raios, mergulhava-se agora n'uma movediça meia tinta. As sombras appareciam uma a uma e os planos esbatiam-se n'uma especie de bruma pardacenta. A terra, largamente aberta ao occidente, para os lados de Rhuis, só accusava campos verdes ou amarellos, passando por todos os cambiantes do ocre vermelho ao chromo claro. Na massa, as sebes de tojo traçaram estrias negras; algumas arvores, raras, juntaram-se aos molhos, e os campanarios cortavam-se agudos ou quadrados, na purpura do horizonte.

Uma immensa melancolia invadia todas as cousas.

A respiração do solo unia-se á do mar. Ouvindo, percebia-se-lhe o rythmo; olhando, via-se o pulso regular do oceano e aquella transpiração indecisa que se destaca dos poros da terra.

De vez em quando, um cantar monotono, suavisado pela distancia, sahia das veredas fundas; vinham grupos de camponezes ao voltar do trabalho. Ou era então o longo mugido das vaccas, tocando ellas proprias a recolher, os balidos repetidos dos carneiros negros, espalhados no largo escurecer ininterrompido do crepusculo.

No terraço ornado de flores d'uma grande casa de campo, uma daquellas mansões como ainda se encontram n'algum recanto perdido da Bretanha, um homem, encostado á balaustrada de pedra, com a cabeça entre as mãos, scismava.

Idade? Parecia ter trinta e cinco para quarenta annos. Profissão? Ao primeiro aspecto não se poderia determinal-a, pois o seu trajo, banal, tinha a simplicidade distincta d'um proprietario a vontade. Mais detido exame revelaria a um observador que este homem não era qualquer *terrestre* vulgar, pois as feições tinham aquella energia placida, aquelle vago reflexo de poesia que dá a pratica do mar. Ora o homem, que nesse instante se abandonava na contemplação da immensidade nos preludios do repouso, era exactamente o contrario d'uma creatura vulgar. Difficilmente se procuraria cabeça tão mascula e tão bella.

De repente endireitou-se e a mão cobrindo-lhe o rosto convulsionado por uma amarga reflexão.

Depois, lentamente, começou a passeiar, monologando a meia voz por sobresaltos do peito, como homem que se sabe só, isolado, longe de qualquer ouvido indiscreto, e no qual a queixa só pode brotar de uma longa pisadura do coração.

— Só! Ah! aquella mulher! Levou-me tudo, mocidade e futuro, a minha confiança em Deus e a minha altivez de homem! Tinha-lhe dado o meu nome e a minh'alma. Nem ao menos fiquei com ella, com a alma. Pisou-m'a aos pés, não lhe bastando desconhecer-me, reduzindo os meus pensamentos, as minhas energias á medida das suas idéas pequenas da vida; no fim amando-se só a si propria no amor que me tinha jurado.

Um doloroso suspiro levantou-lhe o peito.

— Porque ella tinha jurado e prendeu-me com esse juramento. Julguei ler tanta promessa nesse olhar tão claro, tão sincero! E tudo mentira! Era o logro dos meus proprios sentimentos. Ornava o idolo, sem perceber que a estatua era de marmore, que nada batia sob esse involucro soberbo e gelado! Nada! Nada! Nem uma pulsação de um sangue generoso, nem uma concepção de intelligencia! Nem mesmo as loucuras que se perdoam das imaginações apaixonadas pelos devaneios. Nada! Não me amou nunca!

De novo se interrompeu e voltou-se para o poente abrazado.

— E eu amei-a? E' amar aquillo! Não aviltei eu a minha razão, não humilhei o meu caracter e enganei o meu coração, rebaixando-me ao nivel daquella creatura insensivel?

Já alguma vez se aqueceu a argilla ou o bronze? Ah! que o meu coração tinha ternura bastante para isso, mas regelou-se com o seu contacto! Ella foi a noite do meu cerebro, o desespero da minha vida, e maldigo ainda estas horas em que soffro longe della, pois tenho vergonha de chorar, e tremo só de pensar que ainda poderia amal-a.

Ergueu-se violentamente e os panhos crisparam-se-lhe.

— Vamos, continuou elle, basta. Esta mulher morreu para mim, mas é preciso mais; é preciso que nunca tenha existido.

Para traz com as saudades que enfraquecem. Dirijo-me a um fim bem outro do que a satisfação d'uma affeição egoista.

A voz tornou-se-lhe muito doce e murmurou:

— Depois Deus deixou-me a ternura daquella criança. Fez-me pai. E' que Armelle é deveras uma filha para mim; a paternidade tanto é uma felicidade, como uma obrigação.

Calou-se, como que detido por aquella sensação vaga que por vezes revela uma presença a nosso lado.

Detraz delle, sem que o percebesse, na fachada da casa, uma porta vidrada abrira-se sem ruido.

Uma rapariga de dezoito para dezenove annos emmoldurara-se-lhe na abertura. E immovel não olhava a paisagem, mas o homem que a contemplava.

Aquella devia ser a fada daquella morada, o doce anjo do lar; muito nova para ser a esposa do sonhador, bastante, porém, para ser sua filha, se se admittia que a idade delle fosse além das apparencias.

Ficou assim, os olhares fitos nelle, as mãos brancas e finas unidas, como n'uma oração, levantando de vez em quando os olhos ao céo, olhos profundos, onde todas as ternuras e todas as piedades punham a sua luminosa candura, mas que deviam ás vezes accender-se n'uma chamma mais intensa, naquellas pupillas d'aço, como as devia possuir a virgem lorrena conduzindo ao combate cohortes enthusiasmadas.

Um movimento de meditativo personagem fez-lhe perceber a rapariga por detraz delle.

Ella corou ligeiramente, como sorprendida, mas tornou a si tão depressa que o seu companheiro não suspeitou nem ao de leve aquelle pejo tão ligeiro.

— Ora esta! disse elle. Estavas ahi, Armelle? Não te ouvi chegar.

— Meu tio, respondeu a rapariga com uma voz tão pura como as suas pupillas, a porta estava entreaberta, e demais, accrescentou com um meigo sorriso, por cousa nenhuma neste mundo quereria interromper a sua contemplação.

Aquelle a quem Armelle chamava *meu tio* sorriu tambem.

Mas havia nesse sorriso a mesma tristeza latente do que na fixidez da sua meditação.

— Criança, disse elle, agradeço-te essa affeição de que tu me cercas. Mas censuro-me todos os dias porque a provoco, porque demoro a tua presença aqui.

— Porque, meu tio? perguntou a rapariga visivelmente admirada.

— Porque? Mas deves bem comprehendel-o, minha querida.

Ella respondeu ainda com uma singelleza que não era fingida:

— Affianço lhe, meu tio, que não percebo nada do que quer dizer.

Elle esboçou um gesto, cansado e desanimado, e depois com a voz arrastada e quasi sentida:

— Porque, vês tu, minha filha, isto não é vida, a que tu levas ao pé de mim. Conheci-te alegre e louca, cheia de exuberancia e de vida, apaixonada pelo ar livre e pelo movimento. Chegaste a amar o mundo, parece-me, no curto prazo que te deixaram os meus dias felizes. E agora, feita minha pupilla, prendeste-te aos meus passos, tornaste-te a companheira da minha solidão. Nada te posso offerecer, minha Armellesinha, e o que tu chamas as minhas contemplações, não são senão a repercussão dos soffrimentos supportados, a reminiscencia de dôres que os dias avivam e não apagam.

Ella ia responder, mas elle não lhe deu tempo.

— Não, deveras sou imperdoavel, sou um egoista, um carcereiro. Devia tornar sobre mim, mandar-te embora, entregar-te á cidade, ao meio onde a tua mocidade deve desabrochar e brilhar. E depois vais-te chegando á idade em que deves pensar no casamento. E' preciso que penses n'um lar que não seja o de teu tio. Não estás destinada a envelhecer no isolamento.

— Eu já por umas poucas de vezes procurei em volta de mim pelo mortal bastante virtuoso que merecesse receber a felicidade de possuir a mão da minha Armellesinha.

Desta vez a rapariga deu uma gargalhada sonora.

— E esse mortal, onde o descobrio, meu tio?

Elle fez côro com essa alegria.

— Ora, é preciso confessar que ainda está por descobrir. Nenhum dos candidatos sobre os quaes poderia ter demorado a minha vista apresenta o conjuncto de qualidades que eu exijo no homem de quem quereria fazer teu marido. Tambem...

— Tambem... interrompeu vivamente Armelle, era bem que o tio limitasse ahi as suas buscas. Conhece-me, além disso, soffrivelmente independente, e ainda que viesse da sua parte, o candidato teria que soffrer o meu exame. Ora, acontece que não tenho pressa nenhuma de casar. O casamento não me parece uma instituição bastante seductora, para que eu tenha pressa de prender o meu destino.

O tio estremeceu e disse com alteração na voz:

— Oh! filha, isto é quasi uma allusão, e se não está no teu pensamento, perdôa-me por assim ter pensado. Infelizmente, sei bem que o exemplo da minha vida não é para te incitar a seguir o meu caminho, mas não se deve generalisar; é justamente para te evitar uma decepção dolorosa e irreparavel que procuro encaminhar bem a tua escolha, a garantir-te um futuro que não seja uma atroz desillusão.

(*Continúa*).

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42